



INSTITUTO FEDERAL

Amazonas

Campus Presidente Figueiredo

**PLANO DE AÇÃO PARA
RETORNO DAS
ATIVIDADES PRESENCIAIS**

2020



PORTARIA Nº 94 - DG/IFAM, DE 27 DE MAIO DE 2020

O DIRETOR(A) GERAL DO *Campus Presidente Figueiredo* DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS – IFAM, no uso de suas atribuições legais e estatutárias que lhe confere a Portaria nº1135-GR/IFAM/2019, publicada em 28 de maio de 2019.

CONSIDERANDO a Pandemia do novo Coronavírus (COVID-19) no Mundo e seguindo as recomendações da Organização Mundial da Saúde, do Ministério da Saúde, Ministério da Educação e do Governo do Estado do Amazonas;

CONSIDERANDO a Portaria N.º 472 – GR/IFAM, de 16 de março de 2020;

CONSIDERANDO a Portaria N.º 547 – GR/IFAM, de 1º de abril de 2020 (REEDITADA), que suspende as atividades administrativas e acadêmicas presenciais no âmbito no IFAM;

CONSIDERANDO as Portarias N.º 02 - PPGI, de 02 de abril de 2020 e Portaria N.º 01 – PROEX/IFAM, de 03 de Abril de 2020 (REEDITADA), que regulamentam o funcionamento das atividades de Pesquisa, Pós-Graduação, Inovação e Extensão, visando reduzir a exposição dos servidores, pesquisadores e alunos da pós-graduação e extensão ao risco de contato com o vírus, durante o período de enfrentamento da pandemia relativa ao COVID-19;

CONSIDERANDO o Parecer Nº 05/2020 de 24.04.2020 – CNE que estabelece a necessidade de avaliação e análise da Carga Horária Mínima a ser cumprida no Projetos Pedagógicos de Cursos - PPC.

CONSIDERANDO que os *campi* terão que fomentar com propostas a Comissão para elaboração do Plano de Retorno das Atividades Presenciais Acadêmicas e Administrativas do IFAM pós-pandemia COVID-19, estabelecida pela Portaria nº 670-GR/IFAM/2020, 08 de maio de 2020;

CONSIDERANDO a Resolução Nº 14-CONSUP/IFAM, de 23 de abril de 2020, que autorizou a Suspensão Parcial do Calendário Acadêmico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM, aprovado pela Resolução nº 132-CONSUP/IFAM, de 11 de novembro de 2019, no período de 24 de abril de 2020 a 31 de maio de 2020 e determinou outras providências;

CONSIDERANDO a RESOLUÇÃO Nº 16-CONSUP/IFAM, de 26 de maio de 2020, que prorrogou os efeitos da Resolução Nº 14-CONSUP/IFAM, de 23 de abril de 2020;

CONSIDERANDO o Memorando Eletrônico N.º 155/2020 – PROEN/IFAM, de 21 de maio de 2020 que estabelece um cronograma de trabalho da Comissão para elaboração do Plano de Retorno;

RESOLVE:

I – DESIGNAR os servidores abaixo mencionados para comporem a Comissão para Planejamento, Reorganização e execução das atividades acadêmicas e administrativas, para o retorno das atividades presenciais no âmbito deste IFAM/*Campus* Presidente Figueiredo, em consonância com as atividades da Portaria nº 670-GR/IFAM/2020, 08 de maio de 2020.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS
CAMPUS PRESIDENTE FIGUEIREDO

Servidor	Cargo/Função	Função na Comissão
Jackson Pantoja Lima	Diretor Geral	Presidente
Jeanne Moreira de Sousa	Chefe do DEPE	Vice-Presidente
Alessandra Alves de Carvalho	Chefe do DAP	Membro
Leandro Barbosa Freitas	Coordenador Geral de Ensino	Membro
Jose Luis Oliveira Vitor	Coordenador de Gestão de Pessoas	Membro
Debora Pereira da Silva	Pedagoga	Membro
Gisele Alves Feltosa dos Santos	Pedagoga	Membro
Peterson Medeiros Colares	Coordenador do CAE	Membro
Clarice de Souza	Coordenador de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação	Membro
João Jeisiano Salvador da Silva Fernandes	Coordenador de Extensão	Membro
Israel Pereira dos Santos	Coordenador de Curso Técnico de Nível Médio em Agropecuária	Membro
Jonatas Micael Vieira de Lima	Coordenador de Curso Técnico de Nível Médio em Eletrotécnica	Membro
Benjamin Batista de Oliveira Neto	Coordenador de Curso Técnico de Nível Médio em Mecânica	Membro
Agnaldo Rodrigues da Silva	Coordenador de Curso Técnico de Nível Médio em Administração	Membro
Rubens Cesar de Souza Aguiar	Coordenador de Curso Técnico de Nível Médio em Desenvolvimento de Sistemas	Membro
Fernando Pereira de Mendonça	Coordenador de Curso de Graduação em Eng. Aquicultura	Membro
Terezinha de Jesus Reis Vilas Boas	Coordenadora do Ensino Médio e Educação Básica	Membro
Francélio Vieira de Souza	Enfermeiro	Membro
Joelmir Martins da Rocha	Técnico em Assuntos Educacionais	Membro
Bruno Bufuman Alecrim	Professor EBTT	Membro
Luisa Brasil Viana Matta	Professor EBTT	Membro

II – **ESTABELECE**R que a comissão organizará seu calendário de trabalho, bem como deverá apresentar quinzenalmente à comunidade um relatório das atividades;

III – **ESTABELECE**R o prazo de 30 dias após o retorno das atividades acadêmicas para apresentação do relatório final das ações implementadas;

Dê-se ciência, publique-se, cumpra-se.

Assinado de forma digital por
Jackson Pantoja Lima
Dados: 2020.05.27 18:08:30 -04'00'

Prof. Dr. Jackson Pantoja Lima
Diretor Geral do IFAM Campus Presidente Figueiredo
Portaria nº 1.135/GR-IFAM/28.05.2019

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Organização de horas/dias para o cumprimento da Prática Profissional Supervisionada - FORMA INTEGRADA	12
Tabela 2: Organização de horas/dias para o cumprimento da Prática Profissional Supervisionada - FORMA SUBSEQUENTE	13
Tabela 3: Organização de horas para cumprimento das práticas profissionais – Por Turma/Por Aluno:	13
Tabela 4: Distribuição das turmas no Campus.	22
Tabela 5: Ações e os Novos Procedimentos	31

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	7
1- REVISÃO DO CALENDÁRIO ACADÊMICO 2020	10
1.1 MODALIDADE DE ENSINO INTEGRADO	10
1.2 MODALIDADE DE ENSINO SUBSEQUENTE e GRADUAÇÃO (semestral)	11
1.3 - ESTÁGIO PROFISSIONAL SUPERVISIONADO	13
1.4- VISITAS TÉCNICAS	15
1.5 - ATIVIDADES ESPORTIVAS	15
2- POSSIBILIDADES DAS AULAS	16
2.1- AULAS PARA A RECUPERAÇÃO E AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA	16
2.2- APÓS A RECUPERAÇÃO	16
2.3- RETOMADA PRESENCIAL DAS AULAS	17
2.4- AS DIVISÕES DAS DISCIPLINAS NA SEGUNDA E TERCEIRA ETAPAS	19
3- RECEPÇÃO E ACOLHIMENTO DOS SERVIDORES E DISCENTES	22
3.1- ROTEIRO DA ACOLHIDA AOS DISCENTES:	24
4- PLANO DE RECUPERAÇÃO	25
5- AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA	27
5.1. PROCESSOS AVALIATIVOS	27
6- ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS DOS COORDENADORES DOS CURSOS	29
6.1- MODALIDADE SUBSEQUENTE	29
6.2- MODALIDADE INTEGRADO	29
6.2.1- Curso Técnico em Agropecuária (Bases Legais: LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996 - Lei de diretrizes e bases da educação e Resolução do CONSUP nº 94/2015.)	30
6.2.2- Curso Técnico em Administração.	31
6.2.2.1- Plano de Recuperação	31
6.2.2.2- Avaliação Diagnóstica do Curso Técnico de Administração	32
6.2.3- Curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas	32
7- READAPTAÇÃO DO USO DOS AMBIENTES	33
8.2- AÇÕES DO NÚCLEO DE PSICOLOGIA:	37
8.3- AÇÕES DO NÚCLEO DE SAÚDE:	38
8.4 COORDENAÇÃO DE ASSISTÊNCIA AO EDUCANDO (CAE):	39
8.5 AÇÕES DE LIMPEZA E CUIDADOS EM GERAL:	40
8.6 AÇÕES DE PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO - P O P DE HIGIENE DAS MÃOS PARA COLABORADORES DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR, SERVIDORES E ALUNOS	41
8.7 AÇÕES DE PROTOCOLO PARA O USO DE MÁSCARAS E LUVAS (EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL- EPI).	42

8.8 AÇÕES DE PROTOCOLO DE RECEBIMENTO E ARMAZENAMENTO DE MERCADORIA	43
8.9 AÇÕES PARA ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS	44
8.10 AÇÕES DE CONDUTAS RELATIVAS AO REFEITÓRIO	44
8.11 Ações de Condutas relativas à produção e distribuição de alimentos	44
8.12 AÇÕES DE HIGIENIZAÇÃO DA COZINHA, UTENSÍLIOS, MÓVEIS E EQUIPAMENTOS	46
8.13 AÇÕES DA LAVAGEM DOS PRATOS, SOB RESPONSABILIDADE DOS ALUNOS:	46
9- ORIENTAÇÕES PARA SURGIMENTO DE CASO SUSPEITO OU CONFIRMADO DE COVID-19	49
10- PLANO DE COMUNICAÇÃO PARA O RETORNO	50
11- DOCUMENTOS NORTEADORES	51
APÊNDICE	53
ANEXOS	115

APRESENTAÇÃO

A construção do **Plano De Retorno do IFAM Campus Presidente** teve como base o Plano de Contingência do IFAM, publicado em 05 de junho de 2020 (<http://www2.ifam.edu.br/noticias/plano-de-contingencia-do-ifam/view>), além do Plano de Ações do Ensino – Retorno para as Aulas Presenciais (Memorando Circular nº. 214/2020-PROEN/REITORIA, de 06 de julho de 2020).

Os trabalhos para a elaboração do presente documento foram disciplinados pela Portaria nº. 94-DG/IFAM/CPRF, de 27 de maio de 2020, que instituiu a Comissão para Planejamento, Reorganização e execução das atividades acadêmicas e administrativas, para o retorno das atividades presenciais no âmbito deste IFAM/Campus Presidente Figueiredo, em consonância com as atividades da Portaria nº. 670-GR/IFAM/2020, 08 de maio de 2020.

O documento incorpora orientações do Manual do CONIF, as orientações do Ministério da Saúde, Ministério da Educação e da Organização Mundial de Saúde (OMS).

A minuta interna do Plano de Retorno do IFAM CPRF foi divulgada para consulta à comunidade no período de 30 de junho à 06 de julho de 2020. Além da consulta à comunidade externa, foram realizadas reuniões setoriais do IFAM Campus Presidente Figueiredo, conduzidas pelos coordenadores de cursos e chefes de setores ou departamentos.

Em relação à carga horária dos cursos, o plano seguiu as orientações do Parecer CNE/CEB nº 05/2020, que prevê o cumprimento das cargas horárias mínimas nos projetos pedagógicos de cursos e não mais os 200 (duzentos) dias letivos. Isso impôs à comissão a necessidade de revisão da carga horária dos Projetos Pedagógicos de Curso – PPCs dos Cursos Técnicos de Nível Médio, que tiveram como base para a redução a Resolução CNE/CEB Nº 06/2012 e o Parecer CNE/CEB Nº 11/2012.

Paralelamente à elaboração do plano, a comissão trabalhou na criação do PAINEL COVID-19 PF (Apêndice I) para monitorar a evolução da COVID-19 (acesse o site <http://www2.ifam.edu.br/campus/cprf>) no município de Presidente Figueiredo, visando subsidiar a tomada de decisão pela comissão interna do IFAM/CPRF, e pelo poder público sobre as melhores estratégias de saúde pública a serem implementadas.

O Painel foi construído em parceria do IFAM com a Secretaria de Saúde da Prefeitura de Presidente Figueiredo, a qual realiza um programa de testagem da população local para saber os índices de COVID-19 no município.

No momento da construção deste Plano de Retorno, foi possível avaliar que o município de Presidente ainda se encontra numa curva crescente de casos da COVID-19,

com crescimento de casos similares ao período de pico da pandemia no estado do Amazonas, na última semana de maio. Isso traz ao IFAM incerteza e dúvidas quanto ao retorno presencial no mês de agosto, do ano letivo de 2020.

Outro aspecto muito relevante, e que foi extensamente discutido pela comissão, é a grande parcela de alunos que residem em diversas comunidades ao longo da BR 174 e AM 240.

Muitos desses locais ainda não possuem casos positivos para COVID-19, ao passo que na sede de Presidente Figueiredo a taxa de subnotificação tem sido de aproximadamente 20%, ou seja, 1 em cada 4 residências tem uma pessoa com COVID-19, enquanto em comunidades como a Maroaga esse índice é de aproximadamente 4%.

Diante dos dados, temos a preocupação que os nossos alunos sejam possíveis transmissores dessa doença para o interior das comunidades mais afastadas. Além disso, também temos o caso do transporte desses alunos, pois no ônibus será impossível as práticas de medidas mínimas de biossegurança devido a quantidade de alunos que o ônibus transporta.

Com as problemáticas acima elencadas, foi pensado no maior prazo possível para o calendário a ser seguido postergando ao máximo o início das aulas presenciais, respeitado o limite máximo de calendário definido pela PROEN, buscando assim, garantir a qualidade de ensino, com prioridade à manutenção da saúde e da vida.

Para o retorno dos servidores, será realizado inicialmente um Encontro de Formação Acadêmico 2020.2, cuja programação será disponibilizada posteriormente. Já a programação de retorno do Campus CPRF, totalmente online, seguirá o cronograma abaixo:

Cronograma de atividades. IFAM-CPRF

Hora	29/7	30/7	31/7
8:00 – 10:00	Planejamento	Palestra Me. Peterson Colares	Reunião DEPE e Coordenadores
10:00 -12:00	Planejamento	Palestra Me. Francélio Souza	Planejamento
14:00 -17:00	Reunião Geral	Planejamento	Planejamento

	3/8	4/8	5/8	6/8	7/8
8:00 - 10:00	Reunião da Administração	Reunião da Agropecuária	Reunião do desenvolvimento de Sistemas		Reunião da Engenharia de Aquicultura
9:00 - 11:00				Dra. Dilcelene Quintanilha de Resende Cordeiro Palestra - Avaliação: o que e quem está em jogo?	
14:00 - 18:00	Reunião da Mecânica (subsequente)	Reunião da Eletrotécnica (subsequente)	Reunião das disciplinas básicas	Reunião da Eletrotécnica	Planejamento

1- REVISÃO DO CALENDÁRIO ACADÊMICO 2020

A revisão do calendário acadêmico é baseada no parecer CNE/CEB nº 05/2020 que retira a obrigatoriedade dos 200 dias letivos, mas determina o cumprimento da carga horária mínima estabelecida nos dispositivos dos projetos pedagógicos de cursos. Com isso, por meio da planilha preenchida pelos docentes (Apêndice II), a quantidade de aulas que restam ser ministradas para o encerramento do período letivo de 2020, foi diluída no período de setembro/2020 até março/2021, de acordo com o novo Calendário Acadêmico (Apêndice III).

É importante registrar aqui, a inclusão de todos os sábados como letivos, em todas as nossas modalidades de ensino. Isso se deve ao fato de que, considerando a falta de professores devido a remoções e afastamentos por diversos motivos, algumas turmas estão com carga horária igual a zero desde início do ano letivo, em algumas disciplinas. Assim, como vislumbramos a possibilidade de aulas remotas, ministradas por professores de outros campi, decidimos assegurar que a reposição de aulas será através do agendamento desses sábados em nosso calendário. Um outro fator relevante nesse contexto, é a falta de certeza quanto ao momento da pandemia e, se poderemos contar com alguns imprevistos no decorrer do trabalho desenvolvido.

Vale ressaltar que, para os sábados letivos estamos considerando apenas 10 horas, já que estes, estão acima do número necessário para cumprir a carga horária exigida.

1.1 MODALIDADE DE ENSINO INTEGRADO

Por meio da planilha preenchida pelos docentes (Apêndice II), foi possível mensurar a quantidade de aulas que faltam ser ministradas para o encerramento do ano letivo de 2020, e planejar a distribuição da carga horária entre setembro de 2020 e março de 2021. Nesse sentido, o ensino para o nível Técnico Integrado, dar-se-á em três etapas:

- 1) A primeira etapa é referente ao 1º bimestre que foi encerrado e com lançamento da primeira nota, em 24 de abril de 2020, onde o campus manteve suas atividades de sala de aula, de maneira remota, até a suspensão do Calendário Acadêmico 2020 (Resolução Nº 14-CONSUP/IFAM, de 23 de abril de 2020);
- 2) Como previsão, para o período de setembro/2020 a março/2021, teremos duas etapas e, então duas notas, totalizando três notas lançadas no SIGAA.
- 3) Para a quarta etapa letiva, deverá ser realizado o lançamento no SIGAA da maior nota obtida pelo discente, entre as notas das três etapas anteriores, conforme

orientações definidas pelo Colégio de Dirigentes do IFAM - COLDI, em reunião, realizada no dia 29 de junho de 2020, e retificadas no Plano de Ações do Ensino – Retorno para as Aulas Presenciais (Memorando Circular nº. 214/2020-PROEN/REITORIA, de 06 de julho de 2020). Reiteramos que nessa etapa, deverá ser realizado o lançamento da frequência integral dos alunos, conforme a legislação vigente, sem prejuízo aos mesmos.

Os alunos que não tiveram acesso ao ensino para a finalização da primeira etapa, serão atendidos remotamente no mês de agosto/2020. Para garantir essa ação, o Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão, em conjunto com membros da comissão de retorno e setor pedagógico irão visitar os alunos que não finalizaram a etapa, ou tiveram baixo rendimento escolar.

In loco, a comissão irá analisar as condições de estudo do aluno para implementar as ações de ensino remoto que atendam às necessidades individuais do estudante e em casos especiais, um atendimento presencial poderá ser agendado, pautado com todas as medidas de segurança.

Para que a recuperação e as demais aulas remotas dos alunos sejam mais proveitosas possível, o IFAM CPRF irá disponibilizar um computador aos alunos de cada comunidade, para que os mesmos possam assistir vídeos, apresentações ou outros materiais preparados pelos professores. Em acordo com a Secretaria Municipal de Educação, em cada comunidade teremos a disponibilidade de uma sala para a instalação do computador. Este será usado pelos alunos em um cronograma de estudo, a fim de que seja evitado o encontro dos alunos na instituição municipal.

1.2 MODALIDADE DE ENSINO SUBSEQUENTE e GRADUAÇÃO (semestral)

Para essas modalidades, segue o fluxo normal até o encerramento do semestre, conforme previsto em Calendário Acadêmico (Apêndice III), respeitando o cumprimento da carga horária mínima definida nos respectivos catálogos e diretrizes de cursos, não tendo nenhuma alteração na forma de registro no SIGAA.

Para o curso de Graduação em Engenharia de Aquicultura, as decisões tomadas foram baseadas no resultado das reuniões do Colegiado de Curso, registradas em ata, que posteriormente encaminhadas a PROEN e, conseqüentemente ao MEC (Apêndice IV), de forma a atender à Portaria Nº 544, do Ministério da Educação, de 16/06/2020. O retorno gradual das atividades acadêmicas presenciais, desta modalidade de ensino, seguirá as orientações do Plano de Ações para o Retorno das Atividades Presenciais, do IFAM/CPRF.

Conforme proposta do Colegiado do Curso de Graduação, a reposição das aulas do Semestre 2020.1, será realizada na forma de disciplinas modulares, o que reduziria o

contato dos alunos com diferentes professores, associado a estudos dirigidos e atividades não presenciais, utilizando a metodologia de Sala de Aula Invertida, com estudos híbridos. Caso necessário, devido aos riscos inerentes da Pandemia do COVID-19, poder-se-á realizar disciplinas modulares também no 2º Semestre de 2020.

Os alunos que não tiveram acesso ao ensino remoto durante o período de 18 de março a 17 de abril de 2020, aqueles que estão com notas abaixo da média, bem como os alunos matriculados na turma do Primeiro Período do ano letivo de 2020 (GAQUI11), serão atendidos em agosto de 2020.

Entre os dias 10 a 29 de agosto serão realizadas atividades de recuperação do 1º Semestre, considerando encontros virtuais de orientação, com os alunos que tiverem a possibilidade para os mesmos, e encontros presenciais para os demais alunos, considerando as orientações de segurança do Plano de Ações para o Retorno das Atividades Presenciais IFAM/CPRF. Serão priorizadas atividades remotas e estudos dirigidos para as atividades de recuperação.

O reinício do 1º do semestre da Graduação ocorrerá no dia 31 de agosto de 2020, e será encerrado no dia 31 de outubro, período no qual o campus desenvolverá Atividades Pedagógicas Não Presenciais, em parte desta carga horária, respeitando o mínimo de carga horária da forma presencial estritamente necessária, como em atividades práticas. Tais atividades somente ocorrerão mediante autorização da Comissão de Acompanhamento da pandemia estabelecida pela Portaria Nº 94 – DG/IFAM-CPRF/2020.

O início do 2º do semestre da Graduação ocorrerá no dia 16 de novembro de 2020, e será encerrado no dia 20 de março de 2021. As aulas presenciais neste período, seguindo as orientações do Plano de Ações para o Retorno das Atividades Presenciais IFAM/CPRF e legislações vigentes, considerando a situação da Pandemia do COVID-19, serão gradativamente retomadas, de forma a serem restabelecidas com segurança, quando possível.

Para as atividades pedagógicas não presenciais, será adotado uma carga horária de até 8 horas por dia semanal (de segunda a sexta-feira), e para os sábados letivos, uma equivalência de até 10 horas diárias. Tal decisão foi estabelecida considerando que as horas-aula para os cursos de graduação no IFAM possuem 60 minutos, e que cargas horárias maiores que os apresentados, poderiam acarretar em uma sobrecarga física, mental e emocional aos discentes e docentes. Assim, analisando a oferta de disciplinas modulares, visando novamente evitar uma sobrecarga aos discentes e docentes, poderá ocorrer variações na Carga Horária diária registrada pelos Docentes, bem como pequenas pausas entre a realização de uma disciplina e outra, o que será devidamente registrado nos ajustes de plano de ensino e nos diários eletrônicos do SIGAA.

1.3 - ESTÁGIO PROFISSIONAL SUPERVISIONADO

A Portaria do MEC nº 376/2020 autoriza a suspensão das aulas presenciais dos cursos de educação profissional técnica de nível médio em andamento e autoriza as atividades não presenciais. De acordo com o Parecer CNE/CEB Nº 05/2020, para este período excepcional de pandemia, estende-se as atividades não presenciais também às atividades de estágio e ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Em virtude das necessidades do distanciamento social, a Resolução Nº 14-CONSUP/IFAM, de 23 de abril de 2020 suspendeu o Estágio supervisionado no âmbito do IFAM e então, mantivemos somente o Projeto de Conclusão de Curso Técnico (PCCT). No entanto, este contribuirá com apenas 20% à carga horária das disciplinas técnicas.

Com o levantamento da carga horária da Prática Profissional Supervisionada de cada turma finalistas, estipulada no plano de ensino vigente e considerando o Plano de Ações do Ensino – Retorno para as Aulas Presenciais (Memorando Circular nº. 214/2020-PROEN/REITORIA, de 06 de julho de 2020), o campus apresenta as Tabelas I, II e III

*Tabela 1: Organização de horas/dias para o cumprimento da Prática Profissional Supervisionada - **FORMA INTEGRADA***

Ordem	CURSO	PCCT/ ANO	CH Total do Curso	CH Técnicas	CH de Estágio no PCCT	CH ajustada devido ao período de Pandemia
1	ADMINISTRAÇÃO	2015	3770	1000	250	200
		2019	3790	1000	250	200
2	AGROPECUÁRIA	2018	4040	1000	300	200
		2020	4040	1000	300	200
3	DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	2018	3790	1000	250	200
		2020	3790	1000	250	200
4	ELETROTÉCNICA	2012	4480	1200	360	240
		2019	4040	1200	300	240

Tabela 2: Organização de horas/dias para o cumprimento da Prática Profissional Supervisionada - **FORMA SUBSEQUENTE**

Ordem	CURSO	PCCT/ANO	CH Total do Curso	CH de Disciplinas Técnicas	CH de Estágio	CH ajustada devido ao período de Pandemia
1	ADMINISTRAÇÃO	2016.1	1200	1000	360	240
		2018.2	1350	1000	250	200
2	ELETROTÉCNICA	2016.1	1620	1200	360	240
		2018.2	1600	1200	300	240
3	MECÂNICA	2012.1	1560	1200	360	240
		2018.2	1600	1200	300	240

Tabela 3: Organização de horas para cumprimento das práticas profissionais – **Por Turma/Por Aluno:**

IADM 31			
ALUNO	ORIENTADOR	Total de Horas Cumprida em estágio	Horas a serem Cumpridas em PCCT
Ana Célia S. Pereira	Jailson Raimundo Negreiros Guimarães	4	196
Júlio C. Roque	Agnaldo Rodrigues da Silva	30	170
Rebeca Barros	Luciani Andrade de Andrade	48	152
Talia da Silva	Agnaldo Rodrigues da Silva	30	170
Wesley de Jesus	Luciani Andrade de Andrade	30	170
IAGRO 31			
ALUNO	ORIENTADOR	Total de Horas Cumprida em estágio	Horas a serem Cumpridas em PCCT
João C. Teixeira	Jose Walter dos Santos	0	200
Kaliandra Alves	Jose Walter dos Santos	0	200
Keven Kennedy	Jose Walter dos Santos	30	170
Thiago Kauan	Jose Walter dos Santos	0	200
Vinicius Sothe	Jose Walter dos Santos	30	170
IDES 31			
ALUNO	ORIENTADOR	Total de Horas Cumprida em estágio	Horas a serem Cumpridas em PCCT
Davi Santos		0	200
Gabrielly Osório	Leandro Barbosa de Freitas	30	170
Gerson Henrique	Daily Daleno de Oliveira Rodrigues	16	188
Igson Ferreira	Bruno	30	170
Juliana Andrade	Daily Daleno de Oliveira Rodrigues	16	170
Julio Ferreira	Bruno Bufuman Alecrim	30	170
Luciana Henrique	Daily Daleno de Oliveira Rodrigues	16	183
Luiz Guilherme		0	200
Manoele Silva	Daily Daleno de Oliveira Rodrigues	16	183
Maria Shaiane	Leandro Barbosa de Freitas	30	170
Mariana Santos		0	200
Nalbert Gabriel		12	188

Patricia Manuele	Daily Daleno de Oliveira Rodrigues	16	183
Savio dos Santos	Daily Daleno de Oliveira Rodrigues	12	188
Victória Regina	Daily Daleno de Oliveira Rodrigues	16	183
IELT 31			
ALUNO	ORIENTADOR	Total de Horas Cumprida em estágio	Horas a serem Cumpridas em PCCT
Adailton Viana	Bruno Bufuman Alecrim	30	210
Paulo Gabriel	Bruno Bufuman Alecrim	30	210

OBS: Os demais alunos finalistas em 2020, não listados nas tabelas acima, já desenvolvem Projeto de Conclusão de Curso Técnico (PCCT).

Para o curso de Engenharia de Aquicultura, considerando que o curso iniciou suas atividades em 2019, e que as atuais turmas se encontram no 1º ou no 3º período do referido curso de graduação, não há no momento alunos realizando práticas profissionais supervisionadas.

1.4- VISITAS TÉCNICAS

Devido às exigências trazidas pelos protocolos, tanto da nossa instituição quanto dos órgãos que recebem nossos alunos para as visitas técnicas, seguindo as orientações do Plano de Ações do Ensino – Retorno para as Aulas Presenciais (Memorando Circular nº. 214/2020-PROEN/REITORIA, de 06 de julho de 2020), este campus opta pela suspensão total das mesmas, podendo ser retomadas, quando assim forem permitidas.

1.5 - ATIVIDADES ESPORTIVAS

Seguindo as orientações do Plano de Ações do Ensino – Retorno para as Aulas Presenciais (Memorando Circular nº. 214/2020-PROEN/REITORIA, de 06 de julho de 2020), as atividades físicas nas dependências do campus ficarão suspensas e as aulas restritas a metodologias teóricas. Quando for permitido, as mesmas voltarão à normalidade.

2- POSSIBILIDADES DAS AULAS

2.1- AULAS PARA A RECUPERAÇÃO E AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA

No período de 07 a 31 de agosto de 2020 as atividades serão realizadas exclusivamente de forma remota, conforme Calendário Acadêmico (Apêndice III). O público alvo desse período é o aluno que não finalizou a primeira etapa e àqueles que não obtiveram rendimento escolar mínimo (nota inferior a 6,0 pontos). No início do mês de setembro será realizada a avaliação diagnóstica, ocorrendo de forma remota, em consonância com a Resolução Nº 18 – CONSUP/IFAM.

2.2- APÓS A RECUPERAÇÃO

a) Impossibilidade de recebermos os alunos devido a permanência de situação crítica:

Para essa situação, o professor efetuará a gravação da sua aula e fará a lista de atividades para os alunos, podendo também utilizar ensino híbrido ou sala invertida. Esse material deverá ser:

- Disponibilizado no SIGAA para fim de registros e também para o acesso dos alunos que conseguem fazer uso do mesmo fora da instituição;
- Disponibilizado em outra plataforma, caso ache conveniente por já ter usado a mesma antes da paralisação, aos alunos que têm acesso à internet;
- Entregue ao coordenador do curso todos os materiais para serem impressos bem como todos os materiais audiovisuais, juntamente com uma cópia da aula, a fim de que chegue às mãos dos alunos que não possuem acesso à internet.

b) Possibilidade de recebermos gradativamente alunos no campus.

Em consulta realizada aos alunos e familiares sobre sua possibilidade de realizar o estudo remoto com aulas síncronas, foi possível detectar que, mais de 60% dos alunos têm a preferência e aceitam ficar em casa assistindo as aulas simultaneamente, com os alunos que estão tendo essas aulas no campus.

Nesse caso, os alunos comparecerão ao campus somente para as aulas práticas, agendadas pela coordenação de cada curso, sempre organizadas para evitar qualquer aglomeração no campus. Quando o aluno tiver necessidade de estar presente no campus, deverá agendar com o coordenador, evitando assim, que um professor atenda vários alunos ao mesmo tempo.

Nesse sistema, faremos uma seleção dos alunos que não possuem internet e moram nas comunidades mais distantes. Isso facilita que os ônibus do IFAM-CPRF façam o transporte em cada rota da AM-240 e BR-174, sempre garantindo as medidas de segurança exigidas.

Os alunos que moram na sede de Presidente Figueiredo e não possuem internet ou pertençam ao grupo de risco, deverão buscar no Campus.

Caso não haja internet no momento a transmissão de aula, o professor irá preparar o material referente a essa aula, incluindo a gravação da aula realizada com software off-line, e enviará ao discente, conforme citado no item 2.2.a.

Conforme ocorra a redução da incidência da COVID19 no município, poderá ocorrer um aumento gradativo do percentual de alunos nas dependências do campus, num mesmo dia. Vale ressaltar que a presença do aluno no campus será apenas quando houver um momento mais propício, indicado pelos estudos realizados por este campus – Painel Covid-19 (<https://datastudio.google.com/s/kthx54zRQzc>) e a Secretaria de Saúde do Município.

Aos alunos em situação de vulnerabilidade por questões de saúde (que comprovadamente, por meio de atestado ou laudo médico) integrem o grupo de risco, ou por situações de risco pessoal no núcleo familiar, que não puderem retornar aos ambientes escolares presenciais, sugere-se adesão dos mesmos ao plano de estudo domiciliar, visando garantir seus direitos educacionais, nos termos do Art. 32, § 4º, e Art. 36, § 11 da Lei nº 9394/96, bem como pelo Decreto nº 9.057/2017, que regulamentou o Art. 80 da LDB. Assim, caso ocorra a volta das aulas presenciais, os discentes que se enquadrarem nas possibilidades acima elencadas, deverão enviar a solicitação da permanência domiciliar para o e-mail protocolo.cprf@ifam.edu.br, a qual será enviada e analisada pela Coordenação Geral de Ensino.

2.3- RETOMADA PRESENCIAL DAS AULAS

De acordo com o item 2.2.b, todas as turmas **terão aulas** presenciais nos horários normais e com reposições presenciais, se necessárias, para atender a necessidade de no mínimo 20% da carga horária e o planejamento de cada docente, para que seja finalizado o ano letivo de 2020.

As aulas presenciais serão ministradas pelo docente em sala de aula para no mínimo 1 e no máximo 16 alunos presenciais, devido a relação dimensão da sala e distanciamento de 1,5 metros. Será feita uma transmissão ao vivo, utilizando o *Google Meet*, a todos os alunos que dispõem de internet e estão em casa. Concomitantemente será efetuada a gravação da aula para ser enviada aos que precisarem.

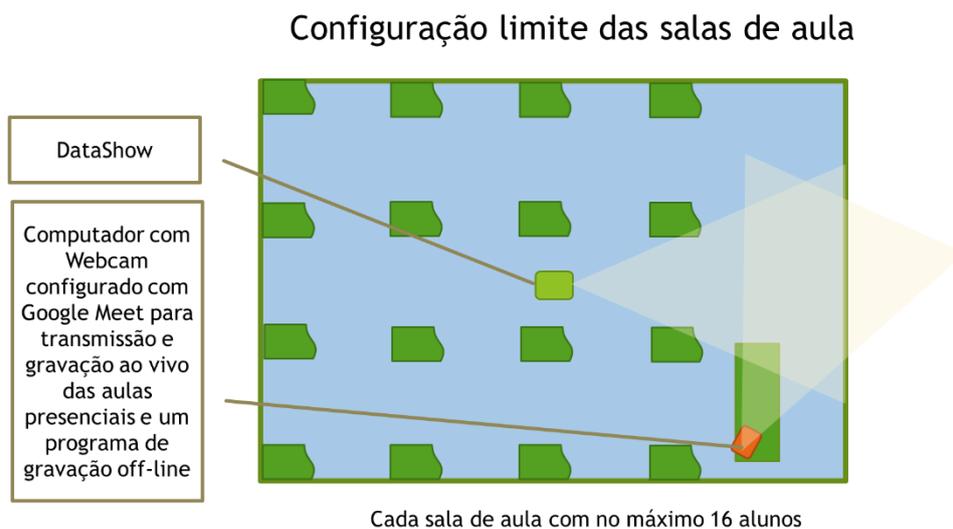
Nos casos dos docentes que pertencem ao grupo de risco (Portaria 874/2020-GF/IFAM/08/07/2020), este poderá ministrar aula de sua residência, caso tenha internet adequada, ou em uma sala no campus, preparada para essa finalidade. Os docentes que estiverem em sala de aula também deverão atender as normas de biossegurança, incluindo o uso de máscaras.

Os alunos que estão em sala e aqueles em casa, receberão a aula transmitida via internet. Nos casos dos alunos sem acesso à internet e sem condições de ir ao campus, estes receberão periodicamente as aulas e materiais em suas residências ou locais definidos em suas comunidades. Atividades práticas também deverão ser agendadas pelo coordenador de curso com esses estudantes.

Para realização das aulas neste formato o IFAM/CPRF está preparando:

- Datashow instalado em todas as salas para permitir a transmissão da aula do docente que pertence ao grupo de risco, evitando assim o transporte de materiais a cada aula;
- Computador com *Webcam* em cada sala configurado com o *Google Meet* e algum programa de gravação *off-line* para casos de queda de internet.
- Criação das salas virtuais no *Google Meet* para cada turma;
- Impressoras específicas para produção de material impresso para os estudantes;
- Aquisição e distribuição de dispositivo de dados (pendrive) para envio de material audiovisual (vídeos, podcast);
- Realização de pregão eletrônico para aquisição de microcomputadores educacionais para estudantes em vulnerabilidade (a serem distribuídos no formato de comodato – empréstimo até a finalização do curso) para realização de atividades, mesmo que seja em atividades assíncronas, devido à ausência de internet nas comunidades. Em comunidades locais que tiverem possibilidade de parceria com poder público municipal, será firmado acordo de cooperação para uso do sinal de internet das escolas.

Esquema de disposição de equipamentos e alunos na sala de aula a ser implementada no IFAM-CPRF:



Fica estabelecida a possibilidade de aumento do número de discentes no campus, nos dias de aulas práticas, respeitando as normas de biossegurança. As atividades deverão ser agendadas com a coordenação de curso.

As disciplinas que realizarão as atividades remotas serão alternadas a cada semana, caso seja necessário. Toda atividade para os discentes realizarem fora do horário de aula, deverá ser planejada pelo docente, avaliada pelo setor pedagógico e aplicada como Estudo Dirigido/EaD, dentro do cronograma da turma.

A definição de quais disciplinas ministrarão aulas presenciais, EaD e estudo dirigido em cada dia deverá ser feita pela Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão e Coordenações de Curso, considerando a carga horária em cada modalidade de ensino escolhido pelo professor e algumas particularidades que venham a aparecer.

A divisão de carga horária semanal presencial, estudo dirigido, EaD e de projetos integradores é baseada nas respostas dos docentes na Planilha Plano de Retorno (Apêndice II), podendo ser ajustada de acordo com as necessidades de saúde de cada docente.

As disciplinas que não dispõem de professor no campus, serão ministradas seguindo o mesmo esquema apresentado, porém, o professor estará ministrando aula em seu campus de origem, por exemplo, professores de Filosofia e Segurança do trabalho deverão ministrar aulas no formato EAD no campus Manaus Centro para alunos do Campus Presidente Figueiredo.

Para atendermos as diversas modalidades de ensino, a PROEN, através do Memorando nº. 011/2020-DEPE/IFAM/CPRF, de 29 de maio de 2020 solicitou, que todos os docentes realizassem cursos para auxiliá-los na sua formação acadêmica bem como no uso de tecnologias voltadas para o ensino e aprendizagem. Todos os professores do campus assim fizeram, exceto os em afastamento.

Um outro fator que poderá auxiliar os professores, é o guia de Orientações para a Produção de Material Didático (Apêndice V), produzido pela pedagoga Débora Pereira da Silva (CGE/CPRF), como material suporte para confecção dos materiais didáticos a serem usados de forma presencial e remota pelos docentes, com aplicabilidade aos alunos.

2.4- AS DIVISÕES DAS DISCIPLINAS NA SEGUNDA E TERCEIRA ETAPAS

O Ano letivo normal no IFAM-CPRF, na forma integrada é dividido em 4 etapas, cada uma dessas com 50 dias letivos. Devido ao problema da pandemia, houve mudanças ano letivo de 2020. O novo arranjo, prevê para a modalidade integrado, a distribuição das cargas horárias das disciplinas em 3 etapas sendo, que a primeira concluída em 23/04/2020, preserva a essência dos 50 dias letivos e 25% do total da carga horária das disciplinas/componentes curriculares, e as outras duas, contemplam os outros 75% da carga horária.

Observando que as etapas 2 e 3, nessa nova configuração, mantem um número de dias letivos, próximo aos 50 dias, porém cada uma contempla 37,5% da carga horária total das disciplinas.

Comparando o novo arranjo com a distribuição normal do ano letivo, observamos que a 2ª e 3ª etapa, no novo arranjo, concentra 1,5 vezes mais cargas horárias. Essa concentração de 1,5 vezes mais cargas horárias nas etapas 2 e 3, resulta em 1,5 vezes mais cargas horárias semanais, e conseqüentemente nas cargas diárias.

Para exemplificar, tomemos por exemplo, a disciplina de Matemática II na turma IADM 21, em que nesta turma foi ministrada, na primeira etapa, 30 horas. Como a carga da disciplina é de 120 horas, restam 90 horas, ainda a ser ministrada. Anteriormente esse total seria dividido em 3 etapas de 30 horas. No novo arranjo, teremos 2 etapas de 45 horas. Assim, a carga horária semanal para cumprimento de uma etapa (2ª ou 3ª) que era de 3 tempos semanais, agora passa a ser de 4,5 tempos semanais.

Analogamente também verificamos que o tempo para conclusão das cargas horárias de 1 e ½ semestre letivos na Graduação e Subseqüente foram reduzidos para um período correspondente ao de duas etapas (1 semestre) o que também recai no fator multiplicativo 1,5.

Assim para que haja o cumprimento da totalidade das cargas horárias, deveremos trabalhar na perspectiva média de aumentar as cargas semanais no fator de 1,5.

Da divisão das disciplinas por bloco, dentro das etapas/módulos.

Em reunião pedagógica, realizada no dia 10/08/2020, através do Google Meet, professores e a equipe técnico-pedagógica aprovaram a proposta para que no IFAM-CPRF, as etapas/módulos fossem trabalhadas por blocos de disciplinas.

A principal justificativa apresentada para essa adequação é o fato da maioria dos alunos terem reclamado do elevado número de professores repassando material ao mesmo tempo e relatam que, às vezes, ficam sem saber quais disciplinas priorizar. Assim, espera-se que essa divisão da etapa/módulo por blocos reflita numa melhora de rendimento escolar por parte dos alunos, uma vez que os mesmos poderão focar seu tempo em uma menor quantidade de disciplinas distintas.

No Integrado na 2ª Etapa as disciplinas foram divididas em dois blocos, um a ser executado em setembro e outro em outubro.

Observa-se que a divisão das disciplinas em bloco acarretará que o trabalho semanal, que já está ampliado no fator 1,5, seja maior em um bloco e menor no outro, assim para critério de trabalho semanal docente adota-se a Carga Horária Semanal Média de Trabalho. É interessante observar que grande parte dos docentes, na Carga Horária Semanal Média de Trabalho ultrapassa as 20 horas semanais, mas vale ressaltar que esse trabalho, por enquanto está sendo em Atividades Não Presenciais, e que ainda não temos regulamentos para essa situação atípica. Abaixo segue o demonstrativo de como ficará a carga horária individual de trabalho docente nessa nova perspectiva.

Caso em novembro tenhamos atividades presenciais, então, retomaremos ao modelo tradicional da distribuição das disciplinas

Essa forma de divisão será trabalhada pela modalidade integrada, durante a segunda etapa. A terceira etapa terá seu retorno aos modelos tradicionais, caso voltemos às aulas totalmente presenciais. Já para a modalidade subsequente, após o período de recuperação, a retomada do semestre até a sua finalização, seguirá também, o mesmo formato de divisão do total das disciplinas, mas apenas contabilizando a CH que resta para finalizar o semestre. Para o semestre que irá compreender de novembro a março manteremos nesse modelo, somente se persistir o ensino remoto. Caso contrário, retornaremos com todas as disciplinas sendo ministradas simultaneamente

A divisão dessas disciplinas em blocos será realizada pelo Coordenador de Curso, atendendo às especificidades do curso e a carga horária máxima semanal do professor.

3- RECEPÇÃO E ACOLHIMENTO DOS SERVIDORES E DISCENTES

Para a recepção aos docentes, os mesmos serão orientados, antes de entrar no saguão, a limparem as solas dos calçados no tapete “tipo capacho” com produto sanitizante e a utilizarem o álcool em gel para higienizarem suas mãos. Os servidores terão sua temperatura aferida, assim que entrarem no saguão. Caso algum servidor apresente temperatura igual ou superior a 37,8°C, tosse, coriza ou outros sintomas de síndrome gripal, será orientado pelo enfermeiro a realizar o teste rápido para o novo coronavírus (Sars-CoV 2) no Centro de Triagem do COVID19 de Presidente Figueiredo e, simultaneamente recomendar, caso necessário, que o servidor permaneça isolado em casa por 14 dias.

Os membros da gestão (Diretor Geral, Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão, Diretora do Administrativo, Coordenadores de Cursos e Coordenador de Extensão) estarão no saguão de entrada respeitando o distanciamento de 1,5 metros entre eles, esperando a chegada dos funcionários, a fim de dar boas-vindas e certificar que todos estarão usando a máscara facial, e caso não estejam, receberão uma. Em seguida, serão direcionados ao ginásio, já higienizado e com marcação dos lugares que estarão disponíveis para ocupação. As reuniões serão feitas em dois turnos para evitar a aglomeração de muitos servidores ao mesmo tempo e se dará no ginásio por ser um local arejado e com circulação de ar, conforme protocolos recomendados pela FVS e MEC. O auditório também estará preparado para receber a reunião, caso haja algum imprevisto na utilização ginásio.

Em se tratando dos discentes, eles e seus responsáveis serão convidados a participar de uma reunião *online*, transmitida ao vivo com a presença dos membros da gestão e professores para dar informações sobre o novo calendário acadêmico e o planejamento do retorno às aulas, antes do retorno das aulas presenciais.

Quando retornarem presencialmente ao campus, os alunos serão recebidos no portão de entrada por servidores previamente treinados. Nesse momento, os servidores distribuirão máscaras para os alunos que se encontrarem sem as mesmas e orientarão os alunos para que façam uma fila indiana e mantenham sempre o distanciamento de 1,5 metros entre eles, evitando ao máximo qualquer contato físico uns com os outros.

Os alunos serão encaminhados ao portão lateral onde deverão aguardar sua entrada no pátio. Cada aluno deverá limpar as solas dos calçados no tapete “tipo capacho” antes de entrar no pátio. Ao entrar, cada aluno terá sua temperatura aferida e deverá higienizar as mãos com álcool em gel que estará disponível.

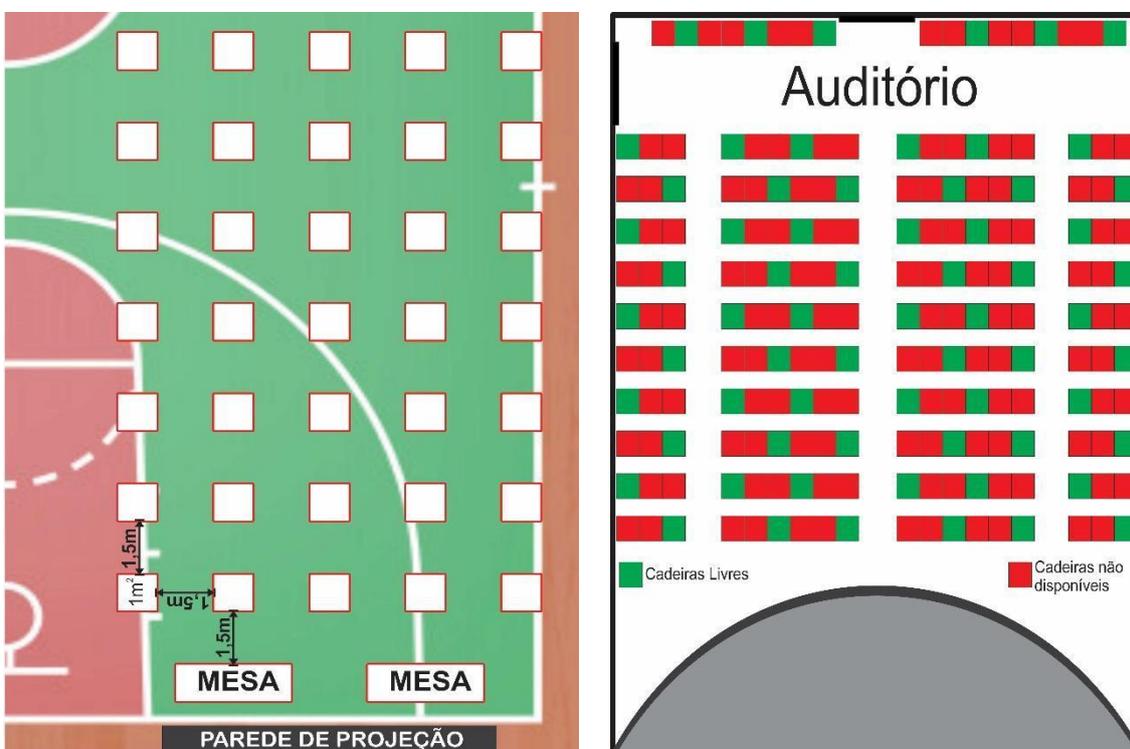
Se algum aluno apresentar temperatura igual ou superior a 37,8°C, sintomas de tosse, coriza ou outros sintomas de síndrome gripal, será encaminhado à enfermaria para análise e posterior liberação para retorno ao seu domicílio, bem como indicação de consulta no Centro de Triagem do COVID19 de Presidente Figueiredo.

O responsável pelo aluno será contatado e será decidido a melhor maneira de enviar o discente para casa. Em caso de alunos da zona rural, onde não for possível fazer contato com o responsável será decidida a maneira mais segura de enviá-lo para casa, a depender do local onde reside.

Após esses procedimentos iniciais, os alunos serão encaminhados pelas assistentes de alunos em lotes de 10 até o ginásio em fila indiana, respeitando o distanciamento de 1,5 metros. No ginásio, as carteiras estarão delimitadas por marcações com distanciamento de 1,5 m. Haverá uma equipe para garantir que os alunos ocupem seus lugares e lá permaneçam, evitando contato físico entre eles.

Em caso de algum imprevisto, o auditório deverá estar higienizado e com lugares demarcados para o seu possível uso.

Os espaços permitidos para o aluno, na quadra e no auditório estão respectivamente demonstrados nas figuras abaixo:



3.1- ROTEIRO DA ACOLHIDA AOS DISCENTES:

- Entrega do kit aos alunos;
- Direção Geral - Apresentação das mudanças no campus e todas as aquisições para atender os protocolos de segurança;
- Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão e Coordenadores – Apresentação do novo calendário e dos andamentos dos trabalhos até o encerramento do período letivo de 2020;
- Palestra sobre a Covid 19: O que é, como se prevenir e todos os cuidados dentro do IFAM;
- A enfermaria: os procedimentos a serem adotados pelo aluno;
- As refeições: Os cuidados e procedimentos;
- A forma de desenvolvimento dos trabalhos até o encerramento do ano letivo.

Durante o processo do retorno presencial serão ministradas palestras de orientações que contemplem a temática: Competências Socioemocionais para Contextos de Crise.

Assim, quando as condições do município, em relação a pandemia, permitirem a vinda dos alunos ao campus, seguiremos inicialmente o cronograma abaixo, a fim de que iniciemos os trabalhos com grupos menores e gradativamente vamos colocando outras turmas nos mesmos dias, de acordo com a Tabela IV.

Tabela 4: Distribuição das turmas no Campus.

	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
Manhã	IADM 11 50 alunos	IAGRO 11 48 alunos	IDES 11 66 alunos	IELT 21(31) e 31(20) 51 alunos	GAQUI 11(40) e 31(16) 56 alunos
Tarde	IADM 21(28) e 31(35) 63 alunos	IAGRO 21(25) e 31(17) 42 alunos	IDES 21(28) e 31(29) 57 alunos		
NOITE	SMEC21(25) – 41 E 51 39 alunos	SADM21(30) 17 30 alunos	SELT21(31) E 41(14) 45 alunos		

4- PLANO DE RECUPERAÇÃO

A recuperação tem como foco atender aos objetivos de aprendizagem estabelecidos para cada conteúdo, devendo propiciar a construção do conhecimento pelo discente. Ao levar em conta sua finalidade, evidencia-se que este processo não se resume na aplicação de um instrumento de avaliação, pois deve se fundamentar na proposição de estratégias que recuperem além da nota, o conteúdo que não fora aprendido.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), determina em seu Art. 13, inciso IV que “os docentes incumbir-se-ão de: estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de “menor rendimento”. Nesse sentido, compete a cada professor a definição de ações pedagógicas que atendam aos objetivos supracitados.

Como diretrizes gerais para nortear o plano de recuperação de cada docente, definiu-se que:

1. O processo de recuperação do período de aulas suspensas – onde se concluiu a 1ª etapa – ocorrerá de forma remota, considerando que as aulas presenciais poderão ser retomadas somente em setembro, após a análise da situação da pandemia no município. Em razão disso, no mês de agosto será realizada a recuperação dos conteúdos e notas, ou seja, será oportunizada aos alunos que não obtiveram a média parcial 6,0 nas disciplinas, bem como aos discentes (aproximadamente 30%) que não realizaram o estudo remoto devido às dificuldades de acesso aos meios e recursos tecnológicos.
2. Considerando a sugestão da minuta, que recomenda “aproveitar o material das aulas gravadas e/ou disponibilizadas para recuperação da defasagem”. Serão disponibilizados aos alunos que não tiveram acesso ou não alcançaram desempenho mínimo esperado, os vídeos e materiais elaborados pelos docentes, em formato que não esteja acessível somente com o uso de dados móveis/internet, haja vista as dificuldades de acesso constatadas. Este material será entregue aos alunos diretamente na residência após busca ativa e reconhecimento dos meios em que pode ocorrer acesso aos materiais de estudo.
3. O docente poderá utilizar dos meios que tiver mais afinidade para realizar o atendimento dos alunos – chat, fórum de dúvidas, WhatsApp ou quaisquer outros recursos.
4. Ao final das estratégias realizadas, deverá ser aplicado o instrumento de avaliação – recuperação paralela da etapa em questão – para composição da nota dos alunos que

não obtiveram rendimento ou apresentaram nota inferior à média (6,0). A última semana do mês de agosto será destinada a realização da avaliação diagnóstica/recuperação.

5. Todos os alunos poderão ter acesso aos materiais e atividades direcionados para fins de recuperação de conteúdo – sendo, portanto, um reforço da aprendizagem. No entanto, a recuperação paralela será aplicada somente aos que não alcançaram a média da 1ª etapa.
6. Os instrumentos de avaliação deverão ser elaborados em formato acessível a todos, seja em meio impresso, PDF ou quaisquer outros – deverá ser utilizado mais de um meio para elaboração, preferencialmente.

Optou-se por atuar na recuperação de forma, predominantemente, remota, considerando que o cenário da pandemia impõe incertezas e também muitas possibilidades. Neste sentido, pode ocorrer a necessidade de suspensão das aulas novamente, cominando a necessidade de outro planejamento, caso fossem estabelecidas estratégias para serem realizadas somente ao nível presencial.

Desse modo, previu-se o estabelecimento de ações e recursos que podem ser aplicados para atender a todos, alunos do grupo de risco, discentes que não têm acesso à internet e não retornarão à escola, bem como os alunos que poderão ser atendidos pelo ensino presencial.

5- AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA

A avaliação diagnóstica será realizada por todos os discentes no mesmo período, na última semana de agosto, como registrada no calendário acadêmico. Caso haja necessidade, devido à logística de levar e buscar materiais em locais bastante distantes, bem como o processo das correções e devoluções aos alunos, essa data poderá ser alocada até a segunda semana do mês de setembro.

A referida avaliação será elaborada por eixos, visando reduzir a quantidade de avaliações, e em virtude disso, serão reunidas as seguintes áreas de conhecimento para a realização desse instrumento:

- Ciências da Natureza e suas tecnologias e Matemática (Química, Física e Biologia);
- Ciências Humanas e suas tecnologias (Geografia, História, Filosofia e Sociologia);
- Linguagens, Códigos e suas tecnologias (Língua Portuguesa, Língua Estrangeira, Literatura, Artes, Educação Física, Tecnologia da Informação e Comunicação);
- Disciplinas técnicas.

O número de questões, para cada turma, ficará a critério dos professores e coordenação. Cada disciplina poderá contribuir com no máximo 3 questões e fica a critério de cada professor, realizar questões de natureza interdisciplinar em afinidade com outra disciplina. O docente de cada disciplina deverá elaborar as questões e anexar em um arquivo padrão, disposto no drive a ser indicado futuramente.

Todas as questões serão de múltipla escolha, visando sempre avaliarmos o trabalho desenvolvido nesse período, para que possamos melhorar os métodos utilizados e as ações realizadas, no intuito de obtermos a aprendizagem significativa dos nossos alunos.

Recomenda-se que sejam avaliados os conteúdos mais significativos da primeira etapa, conforme percepção de cada docente.

As avaliações poderão ser aplicadas presencialmente ou via remota, dependendo da situação da pandemia e, ou do aluno.

5.1. PROCESSOS AVALIATIVOS

O setor pedagógico e coordenação de curso atuarão em conjunto com os docentes na busca de novos processos avaliativos que garantam a qualidade do ensino, o

empoderamento dos estudantes e o respeito ao docente na escolha da melhor forma de avaliação do processo de ensino-aprendizagem.

6- ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS DOS COORDENADORES DOS CURSOS

O principal ponto é a possibilidade de o professor decidir a melhor forma que deverá desenvolver as atividades relacionadas às suas disciplinas. Devendo levar em conta algumas considerações listadas abaixo.

6.1- MODALIDADE SUBSEQUENTE

Foi definido em reunião que a prioridade é repor as aulas de forma totalmente presencial, com algumas exceções, para disciplinas mais simples e totalmente teóricas. Isso foi definido, pois os índices de retorno das atividades do subsequente foram muito baixos quando comparado com integrado, o que demonstrou a maior dificuldade desses alunos em ter acesso e desenvolver as atividades de forma remota.

As exceções de disciplinas que poderão ser dadas totalmente de forma EAD são: 'Ambiente, Segurança e Saúde', 'Organização Industrial' e 'Manutenção Industrial'.

Com conteúdo ministrado em sua maior parte de forma presencial, atrasaria a turma que está concluindo (SELT41) em aproximadamente 3 meses. Entretanto, após a conclusão da SELT41, os professores teriam carga horária livre para adiantar as disciplinas da SELT21, a fim de que possa ser concluída em tempo hábil, até o fim do semestre.

Da mesma forma que adotada no integrado, será dada oportunidade aos alunos que não realizaram os trabalhos para recuperar as notas. A recuperação fica a critério do professor que pode, por exemplo, passar um novo trabalho com uma orientação presencial e de forma impressa.

6.2- MODALIDADE INTEGRADO

Para repor as aulas perdidas os professores podem escolher entre atividades remotas (produzir vídeo aulas ou roteiro para estudo dirigido) e aulas presenciais.

No caso de aulas remotas, a orientação dada foi de que revise o plano de aulas de suas disciplinas, a fim de elegeer conteúdos mais simples que possam mais facilmente ser passado de forma remota. Dessa forma poderão ser dadas prioridades, nas aulas presenciais, aos conteúdos mais importantes e/ou mais complexos.

No caso das disciplinas técnicas, de forma semelhante, é destacada a necessidade de priorizar aulas práticas nas aulas presenciais. Nesses casos os conteúdos teóricos referentes essas aulas deverão ser dadas na forma remota.

Aos alunos que não realizaram os trabalhos durante o período de atividades remota, deve ser dada oportunidade para reposição desses trabalhos. A forma fica a critério do professor, que poderia por exemplo, passar um novo trabalho com uma orientação presencial e ou remota para esses alunos, no qual o material deve ser oferecido de forma impressa, devido às dificuldades que esses discentes tiveram para acessar os conteúdos.

Sobre a avaliação diagnóstica é orientado aos professores aproveitar o primeiro momento para discutir com os alunos os trabalhos que foram passados no período de suspensão. Relembrando o conteúdo com os discentes, o professor poderá identificar as dificuldades e pontos fracos que deverá reforçar.

- **Particularidades e Orientações de cada curso técnico:**

6.2.1- Curso Técnico em Agropecuária (Bases Legais: LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996 - Lei de diretrizes e bases da educação e Resolução do CONSUP nº 94/2015.)

1) A recuperação é uma incumbência dos estabelecimentos de ensino e dos docentes, que devem “prover meios para a recuperação dos alunos de menor rendimento (Art. 12 e 13, incisos, da Lei 9394/96). No âmbito do IFAM, a Resolução nº 94/2015, no caput do Art. 164, define recuperação paralela como:

“Processos de formação relativos a determinados conteúdos, devendo ser realizada por instrumento avaliativo, de forma paralela e estarão previstos nos Planos e/ou Projetos Pedagógicos de Cursos, tendo como finalidade a construção do conhecimento na regularidade do processo ensino e aprendizagem”.

2) Tem direito à recuperação, os alunos que atingiram nota menor que 6,0.

3) Os estudos de recuperação paralela, relacionados à 1ª etapa, durante o período de pandemia, serão realizados durante o mês de agosto de 2020, por meio de atividades planejadas, seguidas por avaliação escrita. As demais recuperações paralelas serão realizadas dentro da etapa vigente, de acordo com o calendário acadêmico.

4) As atividades de recuperação paralela poderão ser realizadas em horários vagos, incluindo os sábados letivos mediante estudos dirigidos ou ensino a distância, sempre respeitando o exercício da liberdade de consciência e de crença prevista em lei (ex. alunos que guardam o sábado para as práticas religiosas).

- 5) Nas atividades de recuperação, além dos estudos, deve constar uma avaliação escrita, que deverá substituir a nota anterior, caso a nota recuperação seja maior que a anterior.
- 6) As avaliações devem ser registradas no SIGAA.
- 7) A carga horária da recuperação paralela deve contar como tempo de atendimento ao aluno.
- 8) Sugere-se que a recuperação seja ofertada de forma remota
- 9) Todos os alunos matriculados na disciplina podem e devem ter acesso ao conteúdo, mas somente aqueles com nota abaixo da média, serão avaliados novamente.
- 10) Sugere-se que as atividades de recuperação paralela sejam cadastradas como “notícia”, com a disponibilização *do link* para o acesso ao material, no SIGAA, para fins de registro de atividade realizada.

6.2.2- Curso Técnico em Administração.

Considerando as orientações registradas na Minuta do Plano de Recuperação das Atividades Presenciais do IFAM/CPRF, bem como as sugestões contidas no Plano de Ação do Ensino- Retorno para as aulas Presenciais- IFAM 2020, seguem abaixo as seguintes orientações aos docentes do Curso Técnico em Administração:

6.2.2.1- Plano de Recuperação

Utilização de materiais já preparados (vídeo-aulas, podcast, apostilas, entre outros) para disponibilização aos alunos que ficaram abaixo da média ou não registram nenhuma nota no bimestre anterior;

Utilização de tecnologias alternativas (online/ off-line) para atender aos alunos que eventualmente, apresentarem dúvidas quanto aos conteúdos;

Será recomendado que todos os professores (40 horas semanais/ DE) estejam disponíveis (seja presencialmente/ remotamente) para atender aos alunos, cumprindo assim, seu dever funcional e contribuindo para o alcance dos objetivos organizacionais.

O material será entregue aos alunos diretamente na residência ou até mesmo no campus, em horários e dias definidos, para evitar aglomeração e não expor a riscos nem alunos ou servidores;

6.2.2.2- Avaliação Diagnóstica do Curso Técnico de Administração

Visando identificar os principais desafios/ problemas enfrentados pelos alunos do IFAM Campus Presidente Figueiredo, no que tange aos conteúdos previstos e ministrados, por meio das aulas remotas, durante o período de suspensão das aulas presenciais, será recomendado aos professores que utilizem a ferramenta Análise SWOT (conhecida como FOFA), à qual significa Pontos Fortes, Pontos Fracos, Oportunidades e Ameaças.

A principal função da Análise FOFA é organizar as informações coletadas na análise de situação e superá-las em questão internas ou externas; assim, será possível ver se as informações indicam algo que vai ajudar a instituição a alcançar seus objetivos (forças ou oportunidades) e quais desafios a serem superados (ameaças e fraquezas).

Segue abaixo um modelo que será utilizado para realizar a análise SWOT (FOFA).

AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA-EIXO GESTÃO E NEGÓCIOS-	
ANÁLISE SWOT (FOFA)	
PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS

Será recomendado também que a avaliação seja realizada preferencialmente de forma remota. Os casos omissos serão sanados conjuntamente com os docentes vinculados à Coordenação de ADM, DEPE, PROEN.

6.2.3- Curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas

Os docentes das disciplinas técnicas do curso de ensino médio integrado em desenvolvimento de sistemas optaram por realizar a recuperação de conteúdo com disponibilização de material multimídia online e em arquivos para serem enviados aos discentes com a possibilidade alguns conteúdos impressos.

Como existe a necessidade de computador para realizar as atividades em boa parte dos estudos das disciplinas técnicas, propomos realizar uma escala de utilização dos laboratórios de informática para os discentes do curso de desenvolvimento de sistemas que necessitem deste acesso.

7- READAPTAÇÃO DO USO DOS AMBIENTES

O IFAM Campus Presidente Figueiredo tem como direcionamentos, o Protocolo de Biossegurança (Apêndice VI). Para tanto, vale reforçar a readaptação quanto ao uso dos ambientes. Sobre as ações e aos novos procedimentos, seguem na Tabela abaixo:

Tabela 5: Ações e aos Novos Procedimentos

Ambiente	Reabertura provável	Ações e Novos Procedimentos
Refeitório	Ao final das obras	<ul style="list-style-type: none"> - A princípio as refeições serão realizadas nas salas de aulas, atendendo ao protocolo da OMS e do Campus; - Rodízio de atendimento, saindo uma turma por vez para a formação da fila; - Horário diferenciado para o lanche; - Marcação de fila (1,5m); - Limite de ocupação: 50% da capacidade máxima quando for aberto o refeitório; <p>Ao final, a lavagem dos utensílios também será realizada por turma.</p>
Laboratório	Aberto, obedecendo o horário a ser estipulado	<ul style="list-style-type: none"> - Rodízio das turmas e alunos da mesma Tuma; - Limites de ocupação, respeitando o protocolo da OMS, na avaliação do uso do espaço (sugere-se a marcação dos espaços); - Gerenciamento do uso do laboratório para garantir a disponibilidade para todos os cursos;
Laboratório de Informática	Aberto, seguindo o cronograma	<ul style="list-style-type: none"> - Rodízio das turmas e entre turma; - Ocupação dos lugares permitido e uso das medidas de segurança, obedecendo o protocolo adotado. <p>Visando a necessidade de algumas disciplinas técnicas precisarem da utilização de computadores e atividades práticas o que pode fazer necessário a presença de mais alunos no campus, proponho focar essas aulas técnicas em um único dia por turma.</p> <p>Para complementar a proposta encaminho como seria a organização de utilização dos 2 laboratórios do campus.</p>

		<table border="1"> <thead> <tr> <th>Kit Sala</th> <th>Seg</th> <th>Ter</th> <th>Qua</th> <th>Qui</th> <th>Sex</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>MANHÃ</td> <td>IDES 11</td> <td>IDES 11</td> <td>IDES 12</td> <td>IDES 12</td> <td>IELT 31</td> </tr> <tr> <td>TARDE</td> <td>IADM 11</td> <td>IDES 11</td> <td>IELT 21</td> <td>IDES 12</td> <td>IAGRO 11</td> </tr> <tr> <td>NOITE</td> <td>SADM 21</td> <td>SMEC 21</td> <td>SELT 21</td> <td>SELT 41</td> <td></td> </tr> </tbody> </table> <table border="1"> <thead> <tr> <th>LAB 1</th> <th>Seg</th> <th>Ter</th> <th>Qua</th> <th>Qui</th> <th>Sex</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>MANHÃ</td> <td>IDES 21</td> <td>IDES 21</td> <td>IDES 31</td> <td>IAGRO 31</td> <td>GAQUI 31</td> </tr> <tr> <td>TARDE</td> <td>IDES 21</td> <td>IDES 31</td> <td>IDES 31</td> <td>IAGRO 21</td> <td>GAQUI 11</td> </tr> <tr> <td>NOITE</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	Kit Sala	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	MANHÃ	IDES 11	IDES 11	IDES 12	IDES 12	IELT 31	TARDE	IADM 11	IDES 11	IELT 21	IDES 12	IAGRO 11	NOITE	SADM 21	SMEC 21	SELT 21	SELT 41		LAB 1	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	MANHÃ	IDES 21	IDES 21	IDES 31	IAGRO 31	GAQUI 31	TARDE	IDES 21	IDES 31	IDES 31	IAGRO 21	GAQUI 11	NOITE					
Kit Sala	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex																																													
MANHÃ	IDES 11	IDES 11	IDES 12	IDES 12	IELT 31																																													
TARDE	IADM 11	IDES 11	IELT 21	IDES 12	IAGRO 11																																													
NOITE	SADM 21	SMEC 21	SELT 21	SELT 41																																														
LAB 1	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex																																													
MANHÃ	IDES 21	IDES 21	IDES 31	IAGRO 31	GAQUI 31																																													
TARDE	IDES 21	IDES 31	IDES 31	IAGRO 21	GAQUI 11																																													
NOITE																																																		
Auditório	Aberto, com agendamento prévio	<p>- Atendimento ao protocolo da OMS e Campus;</p> <p>- Limite de ocupação: 60 pessoas, obedecendo 1,5 m de distância entre pessoas.</p> <p>Obs.: A ocupação do auditório deverá ser planejada e agendada, por possuir poltronas que levam mais tempo para a higienização. Outro fato importante, é a ausência de janelas o que torna um ambiente abafado e sem circulação de ar.</p>																																																
Biblioteca	Aberto, seguindo o protocolo	<p>Além do Protocolo da OMS e Protocolo do campus, serão tomadas as seguintes medidas:</p> <p>Tópico 1 - Diminuir três ou quatro mesas e cadeiras da dependência da Biblioteca, para liberar espaços e proporcionar distanciamento seguro entre as mesas do setor e demarcar assentos como bloqueados;</p> <p>Tópico 2 - Controle ao acesso, determinando a quantidade de pessoas no interior da mesma;</p> <p>Tópico 3 - Antes do retorno, será preciso realizar uma limpeza geral no espaço físico da biblioteca;</p> <p>Tópico 4 - O setor necessita de dispensador de Álcool em gel para higienização das mãos de quem necessitar; Além do uso de EPIs por parte dos servidores que ficam no atendimento da biblioteca, e o uso de luvas e máscara;</p> <p>Tópico 5 - Docente que deseja levar seus alunos para a realização de trabalhos ou pesquisas para Biblioteca deverá agendar junto ao setor com as seguintes informações:</p> <p>-Quantitativo de alunos; -Horário de início e término; -Data; -Quais matérias a serem utilizados</p> <p>O agendamento a que se refere o tópico sujeita-se à confirmação do responsável pelo setor, caso atenda aos requisitos de segurança, higiene e distanciamento entre alunos.</p>																																																

		Tópico 6 - Controlar o uso do ar-condicionado e procurar manter o ambiente ventilado;
Ginásio, Piscina, Quadras abertas, campo de futebol e outros espaços similares.	Fechado, até ordens superiores	<ul style="list-style-type: none"> - Fechado para práticas de atividades físicas. As aulas de Ed. Física deverão ser replanejadas, caso houvesse no planejamento anterior o uso desses ambientes; - Autorizado para atividades acadêmicas, que não envolvam atividades físicas; - Atendimento ao protocolo da OMS; - Limite de ocupação: 50% da capacidade máxima.
Departamentos/ Salas de Coordenações de Curso	Aberto de acordo com o protocolo.	As salas estarão com delimitações para ocupações. Excedendo esse valor, e em caso de urgência é solicitado que o coordenador procure outro ambiente para o trabalho a fim de haver o respeito aos protocolos. Na medida do possível faremos o rodízio entre os servidores, caso o espaço do ambiente/ número de ocupantes ultrapasse exigido pelo protocolo.
Salas de aula	Aberta, seguindo o protocolo	<ul style="list-style-type: none"> - Distanciamento entre mesas (1,5 m); - Marcação dos espaços permitidos; - Presença do álcool em gel nas portas - Janelas abertas - Limites de ocupação sinalizadas nas portas, respeitando o protocolo.
Salas de atendimento aos estudantes	Definido pelo professor.	Como o atendimento é na maioria das vezes realizado na sala do professor, então é sugerido que o atendimento seja feito na mesa do saguão de entrada ou em outras mesas que estarão nos corredores e sempre com demarcações.
Registro e Controle Acadêmico	A definir, à critério da comissão local	<ul style="list-style-type: none"> - Agendamento de atendimentos (online); - Presencial, via agendamento.
Sala dos professores e demais salas.	Aberto, seguindo o protocolo	As salas estarão com delimitações para ocupações. Excedendo esse valor, é solicitado que o professor procure outro ambiente de trabalho para haver o respeito aos protocolos. Na medida do possível faremos o rodízio entre os servidores, caso o espaço do ambiente/ número de ocupantes ultrapasse exigido pelo protocolo.

8- ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL E OUTRAS AÇÕES

8.1- AÇÕES EM ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL (COORDENAÇÃO):

Durante o período da pandemia, a Assistência Estudantil deverá executar diversas ações que garantam a qualidade da aprendizagem dos alunos, através dos recursos que são destinados a eles durante o período escolar presencial.

O IFAM-CPRF oferece aos alunos serviços de alimentação e, portanto, não realiza o pagamento de benefícios na forma de bolsa, exceto auxílio moradia e auxílio creche para os estudantes da graduação em Engenharia de Aquicultura. Portanto, se faz necessário a análise dos pedidos de benefícios acima expostos por parte da Diretoria Sistêmica de Assistência Estudantil – DAES/IFAM.

Considerando que as atividades presenciais estão suspensas, será mantido o fluxo contínuo do Benefício Emergencial Extraordinário para acesso aos discentes previsto na PAES/IFAM, no formato de distribuição de cestas de alimento. A Coordenação de Assistência ao Educando, juntamente com outros núcleos, realizará um trabalho de seleção de todos os alimentos que seriam consumidos pelos alunos dentro do campus, e divididos em cestas individuais. Para garantir que os alunos tenham a alimentação adequada, o Campus realizará a entrega das cestas aos seus alunos, percorrendo a cada entrega, aproximadamente 800 Km, entre rodovias principais (AM 240 e BR 174), ramais e vicinais. Os alunos que moram na sede e que possuam endereços atualizados, receberão em casa suas cestas, e os demais deverão retirar no campus.

Possibilitando o ensino remoto, durante o mês de agosto, toda semana serão percorridos aproximados 800 Km, para levarmos e buscarmos os materiais que os professores preparam aos alunos. As viagens sempre são realizadas por 3 professores de diversas áreas, que interagem entre si e com os seus alunos, ouvindo as suas dificuldades e tirando as suas dúvidas, caso sejam necessárias.

O campus Presidente Figueiredo só possui o registro de dois alunos PCD (01 no curso IDES11; 01 no curso IADM11), ambos moradores da sede do município. O processo de atendimento dos discentes PCDs conta com apoio do coordenador do curso de Integrado de Desenvolvimento de Sistemas e apoio do CAE/IFAM-

CPRF. O campus está em fase de reestruturação do NAPNE para melhor atender os estudantes PCD.

Seguem abaixo, outras ações:

- Readequação do edital sistêmico de seleção do Programa Socioassistencial 2020.2 à realidade do campus, considerando a oferta universal das linhas Alimentação e Transporte. Priorizar o processo de seleção para as linhas Creche, Moradia e Material Didático-Pedagógico;
- Estabelecer cronograma de atendimento aos discentes que não realizaram o Cadastro Único no SIGAA, após o retorno dos mesmos, utilizando o laboratório de informática, respeitando as ocupações estabelecidas;
- Estabelecer cronograma para as inscrições dos discentes no edital 2020.2, com disponibilidade do laboratório de informática, respeitando as ocupações estabelecidas;
- Convocar a assistente social responsável pelas ações do campus para o acompanhamento e orientação dos discentes nas datas de inscrição;
- Apoio às ações de ensino e de saúde;

8.2- AÇÕES DO NÚCLEO DE PSICOLOGIA:

- O atendimento presencial ocorrerá mediante agendamento, com triagem prévia do aluno pelo Núcleo de Saúde;
- A sala deverá ser adaptada ao atendimento com o distanciamento mínimo, identificação visual e sendo obrigatório o uso dos EPI e procedimentos de desinfecção tanto pelo servidor quanto pelo discente durante o atendimento;
- O atendimento não deverá ultrapassar os 30 minutos por aluno, com intervalo mínimo de dez minutos, onde a sala de atendimento ficará aberta para circulação do ar;
- Haverá disponibilidade de álcool em gel para limpeza das áreas de contato físico;
- No caso de manifestação de sintomas gripais, o atendimento será interrompido e o discente encaminhado ao Núcleo de Saúde;
- Permanecerá o acompanhamento semanal dos discentes já atendidos antes da suspensão das atividades;

- Serão convocados para acompanhamento presencial os discentes que solicitaram atendimento online durante o período de suspensão, para avaliação e acompanhamento, se necessário;
- Sugere-se que seja realizada atividade de orientação e educação sobre novos hábitos, por meio de palestras e bate-papos com pequenos grupos, no auditório ou ginásio, visando trabalhar o aspecto emocional e comportamental, buscando minimizar os impactos do retorno às atividades pós-pandemia;
- Disponibilidade para trabalhar temáticas transversais em saúde mental, psicoeducação, autocuidado e outros temas pertinentes, em parceria com docentes;
- Sugestão de atividade com servidores: diálogo sobre Primeiros Cuidados Psicológicos. Essa atividade objetiva acolher os colegas servidores que estarão retornando às atividades presenciais, orientando quanto aos aspectos emocionais e comportamentais do contexto pós-pandemia, preparando-os para lidar e acolher os discentes em seu retorno;

8.3- AÇÕES DO NÚCLEO DE SAÚDE:

- A sala de atendimento necessita de 1 sofá com material que possa ser higienizado constantemente (couro ou outro material sintético de fácil higienização) quando utilizado pelos alunos em espera ou em atendimento. O mesmo ocorre com as cadeiras, que precisam ser higienizadas;
- Posicionar cadeiras no corredor, ao lado da entrada do setor, para abrigar alunos em espera de atendimento, evitando assim aglomerações;
- EPI's e materiais de higiene no setor para servidores e pessoas que serão atendidas;
- Protocolo de limpeza no local nos intervalos e sempre que houver atendimento de discentes com risco de contaminação;
- Promover ações de divulgação das medidas preventivas no campus;
- Promover atividades educativas sobre higiene das mãos e etiqueta respiratória (conjunto de medidas comportamentais que devem ser tomadas ao tossir ou espirrar);
- Realizar a aferição da temperatura (através de termômetro corporal infravermelho) de todas as pessoas que compareçam ao setor, independente da demanda apresentada;

- Orientar o isolamento imediato de qualquer pessoa que apresente os sintomas característicos da COVID-19 por 14 (catorze) dias em sua residência e comunicar as autoridades sanitárias do município, estes indivíduos devem ser monitorados preferencialmente por contato telefônico e outros recursos de comunicação a distância. Somente quando imprescindível realizar a visita domiciliar;
- Manter os ambientes arejados por ventilação natural (portas e janelas abertas)
- Não deslocar mesas e cadeiras dentro das salas, obedecendo a distância permitida de 1,5m;
- Mobilizar e sensibilizar a comunidade acadêmica para que adote as medidas de prevenção recomendadas, de forma a se proteger e ser agente multiplicador junto as famílias e à comunidade onde vive.

8.4 COORDENAÇÃO DE ASSISTÊNCIA AO EDUCANDO (CAE):

Não há até o momento, evidências de contaminação pelo novo Coronavírus por meio de alimentos;

- Porém, caso o alimento esteja contaminado com o vírus e o consumidor toque-o com as mãos e leve as mãos ao rosto, existe o risco de o vírus ser levado à mucosa (boca, olhos e nariz). Mas, uma vez que este vírus é inativado em altas temperaturas (acima de 70°C, assim como a maioria dos microrganismos), os alimentos submetidos às etapas de cocção são seguros ao consumo;
- As regras de higiene pessoal e hábitos adequados devem ser cumpridos a fim de não comprometer todo o processo;
- No caso dos alimentos que não são submetidos à cocção, mas passam por desinfecção, também não há risco, desde que o processo estabelecido tenha sido cumprido de forma correta;
- O cumprimento das boas práticas garante a entrega de alimentos seguros, reduz o risco de disseminação da COVID-19 entre os colaboradores envolvidos na cadeia produtiva de alimentos;
- Colaborador infectado ou com suspeita de COVID-19, deverá ser comunicado à direção ou aos seus superiores para afastá-lo das atividades e adotar as medidas recomendadas pelo Ministério da Saúde.

8.5 AÇÕES DE LIMPEZA E CUIDADOS EM GERAL:

- Providenciar a desinfecção geral dos ambientes, dos ônibus e carros institucionais, antes do retorno oficial das aulas;
- Realizar limpeza e desinfecção das superfícies das salas de aula e demais espaços do *Campus* (banheiros, refeitórios, salas em geral e outros) como: paredes, portas, maçanetas, torneiras, carteiras, mesas, objetos de trabalho, equipamentos de educação física de uso geral, assim como computadores 3 vezes ao dia no início de cada turno. Preconiza-se a limpeza das superfícies com detergente neutro, seguida de desinfecção de álcool 70% ou hipoclorito de sódio (a cada 1 litro de água, 20 ml de água sanitária);
- Fixar conteúdos informativos sobre medidas preventivas em locais como: banheiros, corredores, pátio, entrada e demais áreas de maior circulação de pessoas;
- Estabelecer um fluxo para recepção dos alunos, servidores e colaboradores na entrada do *Campus*, com a ajuda de colaboradores, de forma controlada, respeitando e orientando o distanciamento de no mínimo 1 (um) metro, observando o uso de máscaras caseiras e direcionando-os a higienização das mãos;
- Demarcar no chão o distanciamento com a mesma medida do item anterior em locais de aglomeração, como filas: na entrada do campus (área externa), banheiros, bebedouros, refeitório e ao entrar nas salas de aula;
- Disponibilizar colaboradores para realizar o controle do item anterior e, se possível, estabelecer horários alternados para evitar aglomerações;
- Colocar tapetes “tipo capacho” com produto sanitizante nas entradas, preferencialmente, na área da guarita, no momento da chegada dos servidores, alunos, colaboradores e público externo. Esta recomendação é necessária para o controle da disseminação da infecção;
- Verificar a temperatura dos usuários que entram no *Campus*, por meio de termômetros infravermelhos e em interação com as orientações dos profissionais do setor de saúde;
- Verificar o uso obrigatório das máscaras caseiras;
- Orientar a higienização das mãos com água e sabão ou com álcool em gel 70%;

- Orientar a comunidade acadêmica que a entrada de pessoas com sintomas gripais e/ou que não estejam portando máscaras de forma correta não será permitida;
- Estimular o uso de recipientes individuais para o consumo de água, evitando o contato direto da boca com as torneiras dos bebedouros, ou se possível, desativá-los e substituí-los por bebedouros com garrafão para que cada um encha seu próprio recipiente;
- Orientar aos alunos da obrigatoriedade de manutenção das janelas abertas e distanciamento entre os alunos nos ônibus, bem como e estabelecer rotina de limpeza na entrada e saída dos alunos;
- Manter ambientes arejados por ventilação natural com portas e janelas abertas, incluindo as salas de aula;
- Evitar, se possível, o uso de ar condicionado.

8.6 AÇÕES DE PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO - P O P DE HIGIENE DAS MÃOS PARA COLABORADORES DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR, SERVIDORES E ALUNOS

a) Higienização das mãos para os colaboradores de produção de refeições:

Como a atividade de produção, preparação e comercialização de alimentos é muito dinâmica, são diversos os momentos em que a lavagem das mãos é necessária.

Os trabalhadores de alimentos devem lavar as mãos regularmente, com destaque às seguintes ocasiões:

- Higienizar com frequência e sempre que tocar em superfícies que apresentem possibilidades de contaminação as mãos até a altura dos punhos, com água e sabão ou então higienize com álcool em gel 70%;
- Antes de começar o trabalho;
- Depois de tossir, espirrar, assoar o nariz ou levar a mão ao rosto;
- Antes de manusear alimentos cozidos ou prontos para o consumo;
- Antes e depois de manusear ou preparar alimentos crus;
- Depois de manusear lixo, sobras e restos;
- Após tarefas de limpeza;
- Depois de usar o banheiro;

- Antes de comer;
- Depois de comer, beber ou fumar;
- Depois de lidar com dinheiro;
- Quando retornar dos intervalos ou outras interrupções da atividade;
- Depois de tocar em dispositivos eletrônicos, como celulares e tablets.

O álcool em gel a 70% pode ser utilizado como uma etapa adicional na higienização, após a lavagem das mãos.

b) Higienização em pontos estratégicos para servidores e alunos:

- Disponibilizar água, sabão e papel-toalha de forma adequada em todos os lavatórios;
- Estimular a lavagem frequente e adequada das mãos;
- Disponibilizar álcool em gel para as mãos nos banheiros, próximos a bebedouros, salas de aula, corredores e nas proximidades das entradas e saídas, postos de trabalho e em todos os ambientes de uso coletivo;
- Disponibilizar lavatórios para a higienização das mãos na entrada da área dos alunos e também na entrada da área dos servidores, equipados com sabonete líquido, papel toalha e lixeiras com abertura acionada por pedal;
- Disponibilizar *dispensers* de álcool em gel em locais estratégicos como na porta de entrada de cada sala de aula e em setores do *Campus*, para facilitar a higienização das mãos, mantendo-os sempre abastecidos e intensificando a limpeza do suporte.

8.7 AÇÕES DE PROTOCOLO PARA O USO DE MÁSCARAS E LUVAS (EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL- EPI).

- Determina-se que todos os funcionários utilizem máscaras faciais durante o trabalho, com o intuito de proteger a si mesmo e os educandos;
- Os colaboradores da alimentação serão treinados sobre o correto uso das máscaras;
- Deverão ser fornecidos materiais em quantidade suficiente para a troca, quando necessário, e devidamente higienizados. As máscaras faciais devem ser substituídas a cada 2 horas ou quando estiverem sujas ou úmidas;

- Retire e guarde em um saco e ao chegar em casa lave a sua máscara cuidadosamente;
- O uso de luvas será utilizado quando os colaboradores entrarem em contato direto com alimentos prontos para o consumo. Porém, o uso de luvas não substituirá a lavagem e assepsia frequente e correta das mãos (pois o uso inadequado pode se constituir como fonte de contaminação do alimento).

8.8 AÇÕES DE PROTOCOLO DE RECEBIMENTO E ARMAZENAMENTO DE MERCADORIA

O recebimento de mercadoria deve ser realizado com cuidado redobrado uma vez que envolve diversos fatores externos:

- Produtor;
- Fabricante e;
- Distribuidor.

Quanto maior o número de elos e etapas de transporte na cadeia, maior a possibilidade de contaminação.

Algumas das regras apresentadas já estavam previstas na regulamentação sanitária e devem ser reforçadas. Com o avanço da pandemia, algumas práticas deverão ser adotadas:

- Verificação das condições de higienização do veículo de entrega;
 - Recebimento das mercadorias em local protegido e limpo;
 - Verificação das condições de asseio pessoal e hábitos do entregador, assim como uso de EPIs;
 - Respeitar a regra local de distanciamento social em relação ao entregador (pelo menos 1 metro);
 - Remoção de embalagens secundárias e/ou terciárias (caixas de papelão) na área de recebimento, antes da entrada das mercadorias na área de armazenamento. Quando não houver área específica para recebimento, deve-se reforçar a higienização do local onde as embalagens foram removidas;
 - O vírus pode sobreviver até 24 horas em superfície de papelão- (OPAS/OMS)
- OBS:** Na impossibilidade de remoção das embalagens secundárias e terciárias, mantê-las segregadas em locais específicos, afastados de produtos em embalagens primárias

e áreas de manipulação. Caso possível fazer uso de vaporizador de álcool 70% nos lotes de produtos.

8.9 AÇÕES PARA ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS

Uma vez que as embalagens secundárias e/ou terciárias forem removidas, seguir para o armazenamento.

Os equipamentos de conservação e as estantes e prateleiras deverão ser higienizadas conforme a nota técnica N 38 07/05/2020 ANVISA, bem como o uso de produtos para tal conforme nota técnica N 26 27/04/2020 Anvisa.

8.10 AÇÕES DE CONDUTAS RELATIVAS AO REFEITÓRIO

As práticas de higiene dos alimentos e seus manipuladores deverão seguir as recomendações estabelecidas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), a fim de garantir as condições higiênico-sanitárias dos alimentos preparados, especialmente.

Assim, será realizada orientação/capacitação específica dos funcionários quanto à pandemia e à necessidade de maior atenção às boas práticas e maior frequência de higienização das mãos.

8.11 Ações de Condutas relativas à produção e distribuição de alimentos

- Utilizar EPIs da forma adequada, manter os uniformes limpos e trocá-los diariamente;
- Restringir o uso dos uniformes ao ambiente de trabalho, de forma a não permitir a circulação de funcionários uniformizados fora das áreas de produção;
- Usar cabelos presos e protegidos por redes, toucas ou outro acessório apropriado para esse fim, não sendo permitido o uso de barba. As unhas devem estar curtas e sem esmalte ou base;
- Evitar o contato direto ou indireto entre alimentos crus, semipreparados e prontos para o consumo;
- O tratamento térmico dos alimentos deve garantir que todas as suas partes atinjam a temperatura de, no mínimo, 70°C (setenta graus Celsius). Temperaturas inferiores podem ser utilizadas no tratamento térmico, desde que,

as combinações de tempo e temperatura sejam suficientes para assegurar a qualidade higiênico-sanitária dos alimentos;

- Implementar rotinas de higienização das matérias-primas recebidas, como lavagem e desinfecção de suas embalagens. Os colaboradores envolvidos na recepção das matérias-primas e insumos devem dispor de instalações adequadas e acessíveis para a lavagem das mãos, com o fornecimento de equipamentos de proteção individual, quando necessário;
- Antes de iniciar a preparação dos alimentos, proceder à adequada limpeza das embalagens das matérias-primas e dos ingredientes;
- Afastar das suas atividades o colaborador infectado ou com suspeita de COVID-19, adotando as medidas recomendadas pelo Ministério da Saúde;
- Orientar quanto ao distanciamento dentro das instalações de produção/processamento, quando possível aumentar a distância física entre os colaboradores para, pelo menos, 1 (um) metro;
- O equipamento de exposição do alimento preparado na área de consumação deve dispor de barreiras de proteção que previnam a contaminação em decorrência da proximidade ou da ação do usuário/cliente e de outras fontes;
- Realizar orientação/capacitação específica dos funcionários quanto à pandemia e à necessidade de maior atenção às boas práticas e maior frequência da higienização das mãos e áreas comuns, como refeitórios, banheiros e vestiários;
- Aumentar o monitoramento dos procedimentos de controle de qualidade dos alimentos, especialmente no que se refere ao “tempo x temperatura”;
- Orientar o uso de máscaras caseiras para os usuários do refeitório;
- Fixar cartazes educativos com informações sobre a adequada higiene das mãos, o uso do equipamento de proteção individual, etiqueta da tosse e higiene respiratória (cobrir boca ou nariz quando tossir ou espirrar com a parte interna do cotovelo e, quando do uso de lenços, estes deverão ser descartados em lixo apropriado e as mãos deverão ser lavadas) e outras medidas de precaução, tais como: evitar tocar nos olhos, nariz e boca com as mãos não higienizadas;
- Disponibilizar álcool em gel a 70% próximo as mesas de refeições e em pontos estratégicos;

- Disponibilizar lavatórios para a higienização das mãos nas proximidades de onde os alunos realizam as refeições, equipados com sabonete líquido antisséptico, papel toalha e lixeiras com tampa acionada por pedal;
- Planejar a divisão e/ou estabelecer horários alternados entre as turmas para evitar aglomeração no horário dos lanches (se essa opção for a definida);
- Orientar o distanciamento de, no mínimo 1,5 (um metro e meio), entre os alunos na fila na distribuição de refeição (se essa opção for a definida);
- Orientar quanto ao não compartilhamento de copos, talheres de uso pessoal;
- Reforçar a limpeza e desinfecção das superfícies mais utilizadas durante as refeições utilizando álcool 70% ou hipoclorito de sódio a 2%;
- Ampliar a orientação quanto a evitar falar (expelir gotículas de saliva) próximo aos alimentos e utensílios no momento da distribuição.

8.12 AÇÕES DE HIGIENIZAÇÃO DA COZINHA, UTENSÍLIOS, MÓVEIS E EQUIPAMENTOS

- O refeitório do Campus CPRF atende as recomendações e cuidados presentes nas legislações vigentes;
- Será atualizado o Procedimento Operacional Padrão-POP, quanto a higienização diária, semanal, quinzenal, mensal;
- Será higienizado todo o ambiente, superfícies, equipamentos, utensílios antes do retorno as aulas, bem os colaboradores passarão por uma capacitação de boas práticas;
- Cronograma atualizado das rotinas de limpeza e a sua frequência.

Os lanches em sua maioria é algo líquido com algo sólido, se a opção de armazenamento for em garrafas, essas garrafas teriam que ser padronizadas em capacidade de no máximo 300 ml para assim não faltar na hora da distribuição, visto o cálculo por aluno ser 200ml.

8.13 AÇÕES DA LAVAGEM DOS PRATOS, SOB RESPONSABILIDADE DOS ALUNOS:

Como já era previsto pela legislação, as embalagens reutilizáveis devem ser lavadas com água potável e/ou desinfetadas com álcool 70% ou desinfetante

equivalente, com o auxílio de panos descartáveis limpos, a fim de evitar a introdução de contaminantes no estabelecimento. Essa prática deve ser reforçada nesse momento, segundo a OMS o vírus é capaz de sobreviver por até 72 horas (3 dias) em superfícies plásticas e se o utensílio não for higienizado corretamente, poderá erroneamente ser atribuído ao refeitório.

Desde modo, para auxílio dos alunos, será fixado o POP sobre o procedimento de higienização dos utensílios e deverá ser disponibilizado detergente líquido, bem como os utensílios deverão ser imergidos em solução com água (quente) e hipoclorito de sódio 200 ppm (água sanitária) por 2 minutos e enxaguar bem com água corrente. Segue o fluxo de higienização.

1. Retirar o excesso de sujidade e/ou recolher os resíduos;
2. Lavar com água e detergente neutro;
3. Enxaguar bem com água corrente (quente);
4. Desinfetar com produtos químicos (água sanitária 2,5 colheres de sopa para cada 1 litro de água) por 2 minutos, conforme recomendação da ANVISA;
5. Enxaguar bem com água corrente;
6. Secar com papel toalha.

Será fixado informativos próximos as pias de higienização com POP.

OBS: *como responsável técnica e baseando-me em informações dos órgãos de controle (ANVISA, FNDE, CONSELHO FEDERAL DE NUTRIÇÃO), e, vivenciando a realidade do refeitório do Campus CPRF, sugiro alternativas na tentativa de reduzir aglomerações na distribuição de refeição de forma a facilitar o fluxo tanto dos alunos, quanto dos que produzem as refeições:*

- O aluno ficará responsável pela higienização de seus utensílios pessoais, se comprometendo a fazer a correta higienização, caso isso não ocorra, este aluno ficará sem o lanche até que seja corrigido por ele;
- O aluno ficará na fila da distribuição de refeição, respeitando o distanciamento de 1,5 metros e as etiquetas respiratórias;
- Ampliar horário de atendimento as refeições;
- Definir horário exclusivo para grupos de risco;
- Fracionar os alunos em turnos (evitando assim o número maior na fila);

- A disponibilização de um colaborador para organizar a fila direcionados aos alunos, seguindo a recomendação de no mínimo 1,0 metro de distância entre cada um;
- Informativo para orientar quanto à lavagem de mãos e utilização de álcool em gel 70% antes de se servirem e a importância de evitarem conversas enquanto se servem.

9- ORIENTAÇÕES PARA SURGIMENTO DE CASO SUSPEITO OU CONFIRMADO DE COVID-19

- Articular, quando possível, a assistência médica imediata ao aluno imediata por meio de encaminhamento à Atenção Primária à Saúde;
- Quando não for possível o encaminhamento imediato:
- Assegurar o transporte do aluno até a sua residência de origem, com todos os cuidados que garantam isolamento respiratório no transporte;
- Enquanto o sintomático permanecer no campus, orienta-se que sejam designados profissional exclusivo para o atendimento do mesmo.
- Se na chegada do aluno for identificada a que a sua temperatura corporal está alta, ele ficará aguardando em um local arejado um funcionário do setor de saúde para atendê-lo e verificar os encaminhamentos, de acordo com o protocolo seguido pelo campus.
- Se por ventura o aluno estiver dentro do campus e apresentar algum sintoma sugestivo à COVID19, será atendido pela equipe de saúde e imediatamente será encaminhado, seguindo o protocolo, não permanecendo dentro do campus. Após o seu atendimento, todo o setor deverá ser higienizado.

10- PLANO DE COMUNICAÇÃO PARA O RETORNO

O plano de comunicação tem como finalidade informar a sociedade local a evolução do COVID19. A ferramenta foi construída pelo IFAM Campus Presidente Figueiredo para dar suporte ao retorno às atividades, sejam elas presenciais ou remotas. O Painel está divulgado no site do campus, com acesso aberto, sendo atualizado diariamente. Esse monitoramento, desenvolvido pelo Campus, é de extrema importância, pois será o norteador para o retorno das aulas presenciais.

Como medida de conscientização a toda comunidade sobre os procedimentos de biossegurança a serem adotados pelo campus Presidente Figueiredo, foi elaborado pelo enfermeiro Me. Francélio Vieira de Souza, o protocolo a ser seguido pelo campus, intitulado “Protocolo Norteador de Medidas de Biossegurança para o Retorno às Atividades Acadêmicas e Administrativas Presenciais do Campus Presidente Figueiredo” (Apêndice VI). Este também será divulgado no site do IFAM-CPRF, publicado em diversas redes sociais e portais de notícias locais, impressão de cartazes adesivos para serem fixados nas portas de salas de aula e salas administrativas do campus.

Após a aprovação do novo Calendário Acadêmico Sistêmico, a sua publicação também será no realizada no site (<http://200.129.168.193:9081/Plone/campus/cprf/noticias/coronavirus>), murais do campus e redes sociais (<https://www.facebook.com/ifamcprf/>; https://www.instagram.com/ifam_presidente_figueiredo/), seguido de explicações quanto a forma de retorno e como se darão os procedimentos para a recuperação, avaliação diagnóstica e o reinício das aulas com novos conteúdos. Para os alunos que estão sem qualquer forma de acesso, o Campus se encarregará de levar até eles.

11- DOCUMENTOS NORTEADORES

- Portaria nº. 472 – GR/IFAM, de 16 de março de 2020;
- Memorando Circular nº. 05 – DG/IFAM/CPRF, de 30 de março de 2020;
- Portaria nº.19 – PROEN/IFAM, de 01 de abril de 2020;
- Portaria nº. 547 – GR/IFAM, de 01 de abril de 2020 (REEDITADA);
- Portaria nº. 02 – PPGI/IFAM, de 02 de abril de 2020;
- Portaria nº. 67 – DG/IFAM/CPRF, de 03 de abril de 2020;
- Portaria nº. 01 – PROEX/IFAM, de 03 de abril de 2020 (REEDITADA);
- Portaria nº. 376 – MEC, de 03 de abril de 2020;
- Portaria nº. 20 – PROEN/IFAM, de 03 abril de 2020;
- Resolução nº. 14 – CONSUP/IFAM, de 23 de abril de 2020;
- Resolução nº. 04 – CONSUP/IFAM, de 23 de abril de 2020;
- Parecer nº. 05 – CNE, de 24 de abril de 2020;
- Portaria nº. 670 – GR/IFAM, de 08 de maio de 2020;
- Memorando Eletrônico nº. 155 – PROEN/IFAM, de 21 de maio de 2020;
- Resolução nº. 16 – CONSUP/IFAM, de 26 de maio de 2020;
- Memorando Circular nº. 142 – PROEN/IFAM, de 27 de abril de 2020;
- Memorando Circular nº. 011 – DEPE/IFAM/CPRF, de 29 de maio de 2020;
- Orientações para a Produção de Material Didático. Pedagoga Débora Pereira da Silva (CGE/CPRF) - (Apêndice V).
- REFERÊNCIAS
- BRASIL, Ministério da Saúde. <https://covid.saude.gov.br/>. Acesso em 09/06/2020 as 21:00hs.
- Governo do estado Amazonas, <http://www.amazonas.am.gov.br/2020/06/novo-boletim-epidemiologico-de-covid-19-aponta-548-novos-casos-no-amazonas/>. Acesso em 09/06/2020 as 21:00hs.
- BRASIL, Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação – MEC, Brasília – DF: MEC, 28/04/2020.
- PAINEL COVID-19 AMAZONAS - <http://www.saude.am.gov.br/painel/corona/>

- PAINEL COVID-19-PF (<https://datastudio.google.com/s/kthx54zRQzc>), criado pelo IFAM Campus Presidente Figueiredo e Prefeitura Municipal de Presidente Figueiredo (Apêndice I).
 - Resolução N° 18 – CONSUP/IFAM, de 29 de julho de 2020.
-

APÊNDICE

APÊNDICE I –

PAINEL COVID-19 MUNICÍPIO DE PRESIDENTE FIGUEIREDO

Fonte dados: FVS - http://www.fvs.am.gov.br/media/variavel/covid_esus.csv;
https://www.facebook.com/prefeituradefigueiredo/?epa=SEARCH_BOX&locale=pt_BR
Parceria: IFAM e Secretaria Municipal de Saúde de Presidente Figueiredo

Realização



Apoio



IFAM Campus Presidente Figueiredo
Av. Onça Pintada, 1308, Bairro Galo da Serra, 69735-000
Presidente Figueiredo - AM
Email: dgpf@ifam.edu.br

AMAZONAS E BRASIL

[Acesse o painel COVID 19 Amazonas - aqui](#)



GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS



FVS
FUNDAÇÃO DE VIGILÂNCIA
EM SAÚDE DO AMAZONAS

[Acesse o painel COVID 19 Brasil - aqui](#)

CORONAVÍRUS // BRASIL

Realização Apoio



NÚMERO ACUMULADO DE CASOS DA COVID-19

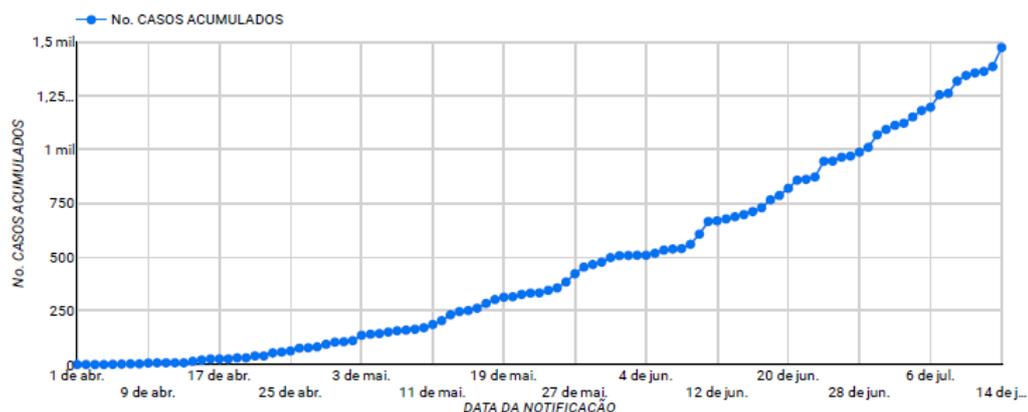
Presidente Figueiredo

1.475 Casos confirmados

20 Óbitos acumulados

1,47 Letalidade (%)

55,13 Mortalidade (Óbitos/100mil)



NOTA EXPLICATIVA:

Letalidade: total de óbitos acumulados dividido pelos casos confirmados;

Mortalidade: total de óbitos por COVID-19, dividido pela população de Presidente Figueiredo 36,279 habitantes, multiplicado por 100.000. O índice tem finalidade de comparar a mortalidade com outras regiões de grande porte.

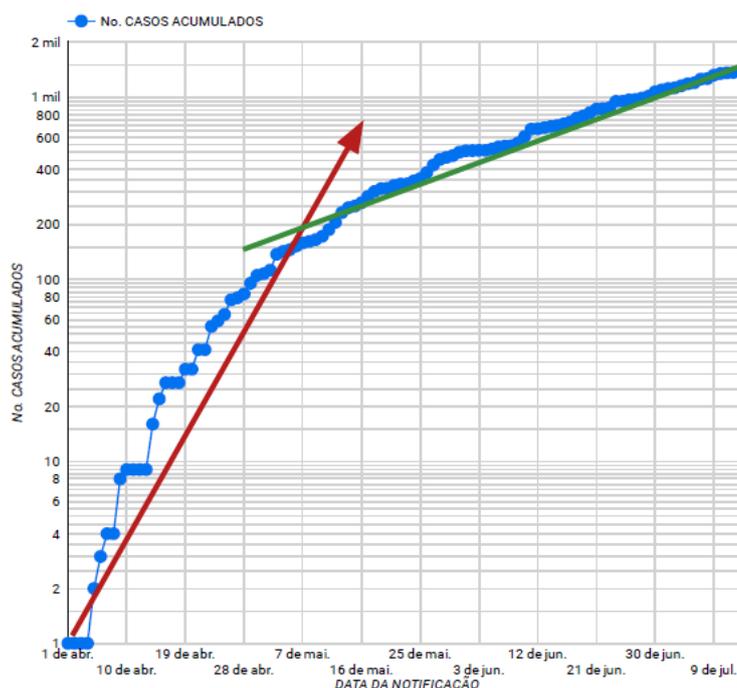
Realização Apoio



TENDÊNCIA DE REGISTROS DE CASO DE COVID-19

(ESCALA DE REGISTRO LOGARITIMIZADA)

Presidente Figueiredo



NOTA EXPLICATIVA:

1. O gráfico apresentado é uma forma alternativa de analisar os dados da página 3 do presente painel. O gráfico mostra duas tendências da evolução da COVID-19 em Presidente Figueiredo, a partir de mudança das métricas matemáticas. Um determinado segmento de reta nesse gráfico pode indicar uma curva de crescimento exponencial com os dados reais;

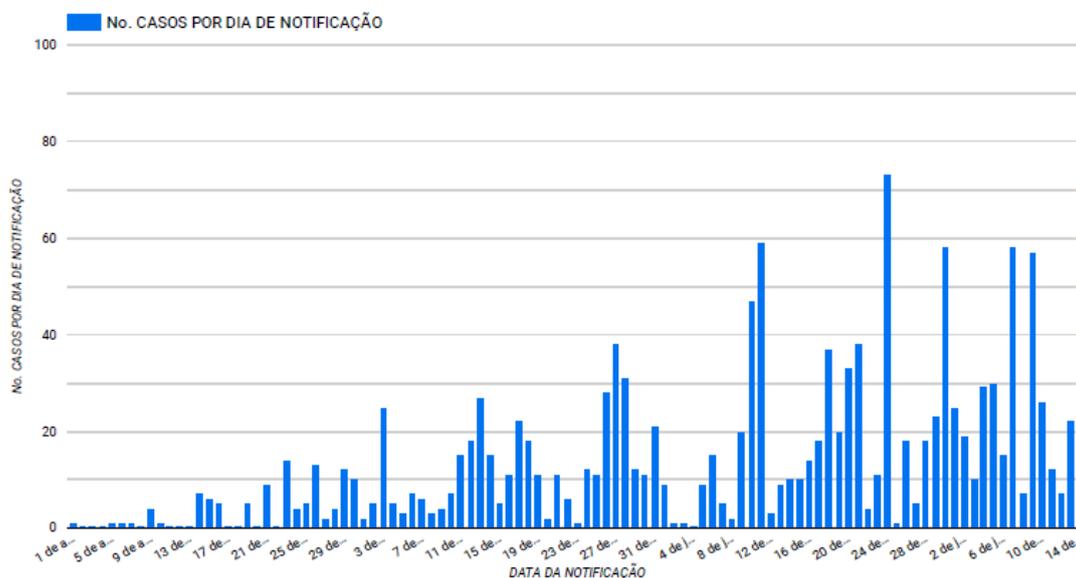
2. No gráfico podemos interpretar que até o dia 29 de abril se tinha uma velocidade de crescimento da doença relativamente mais alta (**linha vermelha**), pois a curva de crescimento indicava um comportamento exponencial mais ascendente descrito pela equação matemática: **Número de casos COVID-19 (vermelho) = $0,1489x^2 - 1,2898x + 4,312$**

3. A **linha verde** indica que a partir de 29 de abril a COVID-19 toma uma nova tendência de curva exponencial mais suave do número de casos no município, que pode ser descrita pela equação matemática: **Número de casos COVID-19 (verde) = $0,1367x^2 - 0,8889x + 3,9735$** . Isso demonstra que as medidas de distanciamento e higiene das mãos se fazem necessárias para ajudar no combate à disseminação da doença.

Realização Apoio



CASOS DIÁRIOS DA COVID 19 Presidente Figueiredo



NOTA EXPLICATIVA:

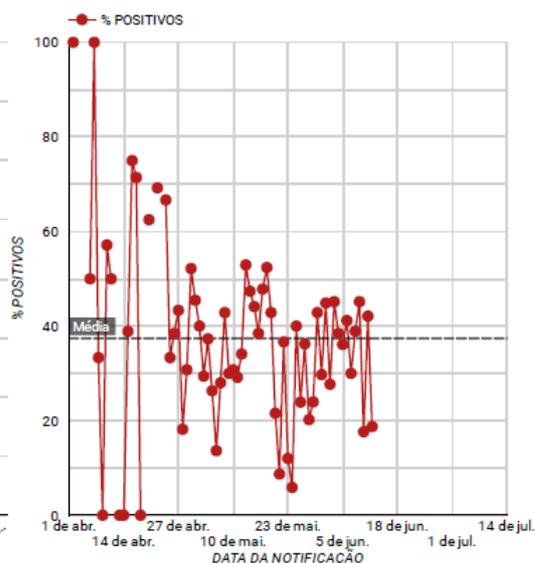
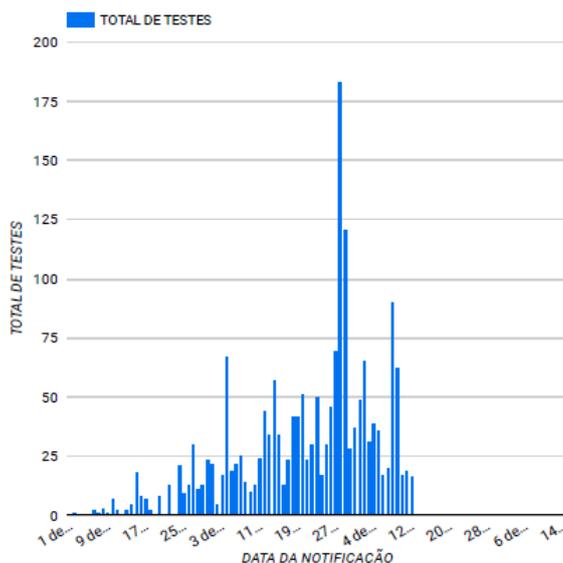
1. O município de Presidente Figueiredo intensificou a testagem de profissionais de saúde (hospital, unidades básicas de saúde, Samu) e profissionais da segurança pública e população da cidade à partir do dia 08 de junho de 2020;
2. Registro de caso notificados em 24 de junho corresponde aos casos da cidade e os notificados pela empresa Mineração Taboca;
3. Linha de tendência vermelha mostra indicativo de queda no registro diário de novos casos do COVID 19 no município;

Realização Apoio



TOTAL DE TESTES DA COVID-19 REALIZADOS E % DE CASOS POSITIVOS Presidente Figueiredo

37,4
% de casos positivos



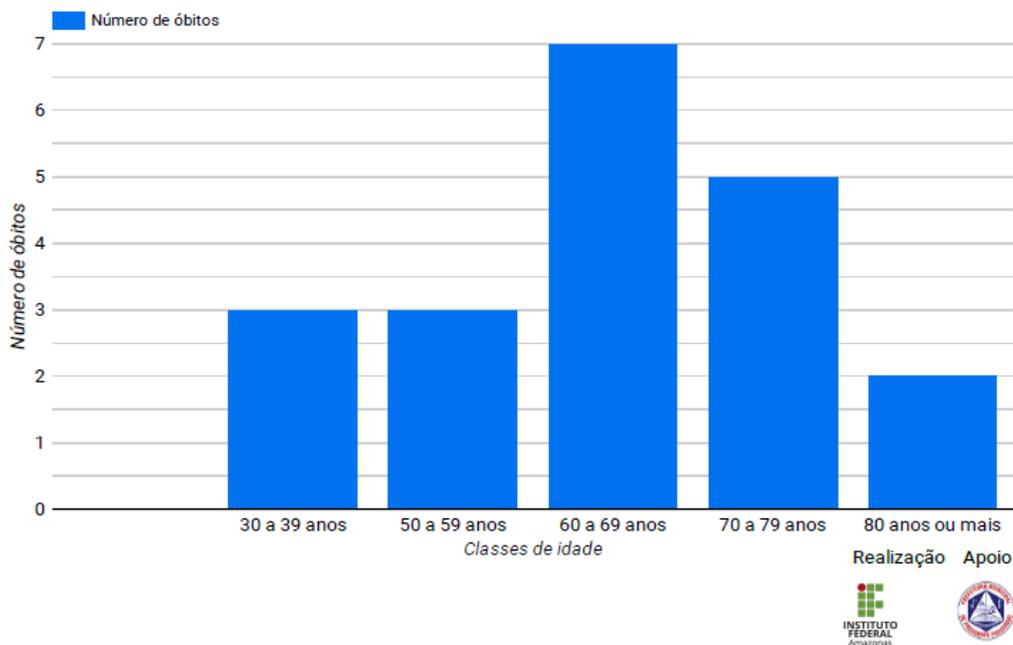
Nota explicativa:

1. Dados de testagem após 3 de junho estão em processo de atualização;
2. Percentual de positivos foi obtido em relação ao total de testes realizados;
3. Linhas vermelhas descontinuas mostram que em alguns dias não houve realização de testes.

Realização Apoio



ÓBITOS CAUSADOS PELA COVID-19 Presidente Figueiredo



INCIDÊNCIA DA COVID-19 ENTRE PROFISSIONAIS DE SAÚDE Presidente Figueiredo

222
TOTAL DE PROFISSIONAIS
DE SAÚDE NO MUNICÍPIO
(UBS)

58
CASOS POSITIVOS ENTRE
PROFISSIONAIS DE SAÚDE
(UBS)

26,01
% MÉDIO DE CASOS POSITIVOS
ENTRE PROFISSIONAIS NAS
UBS

177
TOTAL DE PROFISSIONAIS
DE SAÚDE NO HOSPITAL

59
CASOS POSITIVOS ENTRE
PROFISSIONAIS DE SAÚDE
HOSPITAL

36,42
% MÉDIO DE CASOS POSITIVOS
ENTRE PROFISSIONAIS
HOSPITAL

	LOCALIZAÇÃO- AGENTE SAÚDE	POSITIVO-UBS ▾	% POSITIVOS AGENTE SAÚDE	TOTAL AGENTES SAÚDE UBS
1.	SEDE	26	217,97	104
2.	BR 174	24	252,14	80
3.	AM 240	8	76,19	38

1 - 4 / 4 < >

Realização: Instituto Federal Amazonas
Apoio: Prefeitura Municipal de Presidente Figueiredo

RESUMO DO PROGRAMA DE TESTAGEM Presidente Figueiredo

Realização Apoio



1.622 TOTAL DE TESTES 402 CASOS POSITIVOS 26,04 % MÉDIO DE CASOS POSITIVOS

	NOME PÚBLICO PROJETO	TOTAL DE POSITIVOS PROJETO	% POSITIVOS NO PROJETO	TOTAL TESTES PROJETO
1.	TERRITÓRIOS SAÚDE	57	15,79	361
2.	GUARDA MUNICIPAL	14	13,33	105
3.	UBS SEDE+AG. ENDEMIAS	26	25	104
4.	PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO	14	38,89	36
5.	UBS ZONA RURAL	32	27,12	118
6.	SERVIÇO DE TRANSPORTE	35	26,92	130
7.	HOSPITAL+SAMU	59	33,33	177
8.	OPERADORES DO TURISMO	19	18,81	101
9.	SECRETARIAS	107	29	369

1 - 11 / 11 < >

Nota explicativa:

1. A testagem da COVID-19 no município de Presidente Figueiredo mostrou que 402 cidadãos estavam com a doença, onde alguns estavam com anticorpos IGG positivo (fase "curada") e outros com IGM positivo (fase de transmissão da doença).

2. A testagem nos territórios de saúde/bairros detectou 15,8% da população testada nas residências estavam com a COVID19. Ao multiplicar esse percentual pela população de Presidente Figueiredo **podemos inferir que quase 5730 pessoas possam ter contraído o vírus no município.**

INCIDÊNCIA DA COVID-19 NOS TERRITÓRIOS DE SAÚDE Presidente Figueiredo

Realização Apoio



361 TOTAL DE TESTES 57 CASOS POSITIVOS 15,7 % MÉDIO DE CASOS POSITIVOS

	TERRITÓRIO DE SAÚDE/BAIRROS	TOTAL POPULACAO TESTADA	POSITIVO-POPULAÇÃO	% POSITIVOS TERRITÓRIO SAÚDE
1.	Bruna Braga	55	12	21,82
2.	Clemência Assunção	54	2	3,7
3.	Oswaldo Gomes	54	10	18,52
4.	Aída Barroncas	54	9	16,67
5.	Aída Mendonça	53	9	16,98
6.	Celso Clementino	48	11	22,92
7.	Francisco Xavier	43	4	9,3

1 - 8 / 8 < >

INCIDÊNCIA DA COVID-19 ENTRE PROFISSIONAIS DA SEGURANÇA (GUARDA MUNICIPAL)

Presidente Figueiredo

105

TOTAL DE PROFISSIONAIS DA SEGURANÇA PÚBLICA (GUARDA MUNICIPAL)

14

CASOS POSITIVOS ENTRE PROFISSIONAIS DA S.P.

13,33

% CASOS POSITIVOS ENTRE PROFISSIONAIS DA S.P.

Realização Apoio



APÊNDICE II- ORGANIZAÇÃO DE CARGA HORÁRIA

(Para todas as Formas/Modalidades e Nível de Ensino) *

ID	TURMA	Nome da Disciplina	Nome Do Docente	Carga Horária da Disciplina							
				A - Carga Horária Total da Disc.	Atividade Presencial (até 17/03/20)	Atividade Não Presencial (A partir de 18/03/2020)		Retorno para o Presencial			
						B - Presencial	C - Estudo Dirigido	D - Remoto	Presencial	E - Remoto	Projeto Integrador
1	GAQ UI 11	BIOLOGIA CELULAR	FERNANDO PEREIRA DE MENDONÇA	60	15	0	15	15	6	0	9
2	GAQ UI 11	CÁLCULO I	JEANNE MOREIRA DE SOUSA	80	18	0	18	28	8	0	8
3	GAQ UI 11	DESENHO TÉCNICO	HEITOR THURY BARREIROS BARBOSA	40	9	0	9	12	0	10	0
4	GAQ UI 11	INFORMÁTICA BÁSICA	DAILY DALENO DE OLIVEIRA RODRIGUES	40	10	0	10	10	4	0	6
5	GAQ UI 11	INTRODUÇÃO À AQUICULTURA	JACKSON PANTOJA LIMA	40	9	0	9	11	4	3	4
6	GAQ UI 11	LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL	JULIANA RAMOS	40	10	0	10	10	4	1	5
7	GAQ UI 11	METODOLOGIA CIENTÍFICA	RAYZA LIMA ARAÚJO	40	10	0	10	12	4	0	4
8	GAQ UI 11	QUÍMICA GERAL	JOÃO BATISTA FÉLIX DE SOUSA	60	14	0	14	32	0	0	0
9	GAQ UI 31	ECOLOGIA DE ORGANISMOS AQUÁTICOS	FERNANDO PEREIRA DE MENDONÇA	40	10	0	10	10	4	0	6
10	GAQ UI 31	ÉTICA	YGOR OLINTO CAVALCANTE	40	3	0	3	24	2	0	8
11	GAQ UI 31	FÍSICA II	CLARICE DE SOUZA	60	12	0	12	20	6	5	5
12	GAQ UI 31	GEOMETRIA ANALÍTICA E ÁLGEBRA LINEAR	MILTON CARVALHO DE SOUSA JÚNIOR	60	15	0	15	20	5	0	5
13	GAQ UI 31	HIDROLOGIA E CLIMATOLOGIA	JEANNE MOREIRA DE SOUSA	40	10	0	10	10	4	0	6
14	GAQ UI 31	INGLÊS INSTRUMENTAL	JOÃO JEISIANO FERNANDES	60	14	0	14	16	2	10	4
15	GAQ UI 31	QUÍMICA ANALÍTICA	JOÃO BATISTA FÉLIX DE SOUSA	60	14	0	13	33	0	0	0

1 6	GAQ UI 31	TOPOGRAFIA	MAGNO SÁVIO FERREIRA VALENTE	40	9	0	9	12	4	0	6
1 7	IADM 11	ARTES	-----SEM DOCENTE- -----								
1 8	IADM 11	BIOLOGIA	LUIZA BRASIL VIANA MATTA	80	9	0	9	35	12	0	15
1 9	IADM 11	EDUCAÇÃO FÍSICA	HESSEL MARANI LIMA - REDISTRIBUÍDO	80	10	0	10				
2 0	IADM 11	FILOSOFIA	-----SEM DOCENTE- -----								
2 1	IADM 11	FÍSICA	RAFFAEL COSTA	80	6	0	6	40	13	0	15
2 2	IADM 11	GEOGRAFIA	ELIAS OLIVEIRA MORAES	80	10	0	10	30	5	10	15
2 3	IADM 11	HISTÓRIA	YGOR OLINTO CAVALCANTE	80	10	0	10	30	10	10	10
2 4	IADM 11	INTRODUÇÃO A LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA, TRABALHISTA E EMPRESARIAL	JAILSON RAIMUNDO N. GUIMARÃES	80	10	0	10	38	0	10	12
2 5	IADM 11	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA - INGLÊS	ANDREZZA BARBOSA CARVALHO	80	10	0	10	30	5	10	15
2 6	IADM 11	LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA	TEREZINHA DE JESUS R. VILAS BOAS	120	15	0	15	54	6	10	20
2 7	IADM 11	MATEMÁTICA	BÁRBARA MEDEIROS VIEIRA	120	15	0	15	54	8	6	22
2 8	IADM 11	METODOLOGIA DA PESQUISA E ELABORAÇÃO DE PROJETOS	BENJAMIN BATISTA	40	5	0	5	20	5	0	5
2 9	IADM 11	QUÍMICA	-----SEM DOCENTE- -----								
3 0	IADM 11	SOCIOLOGIA	SHAYENE BRAGA DO NASCIMENTO - ATESTADO	40	5	0	5				
3 1	IADM 11	TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO	LUCIANI ANDRADE DE ANDRADE	80	9	0	9	62	0	0	
3 2	IADM 11	TÓPICOS ESPECIAIS DE INFORMÁTICA	RUBENS CESAR DE SOUZA AGUIAR	40	5	0	5	18	0	10	2
3 3	IADM 21	ASSOCIATIVISMO E COOPERATIVISMO	FLÁVIA CAMILA SCHIMPL	80	10	0	10	30	12	0	18
3 4	IADM 21	BIOLOGIA	LUIZA BRASIL VIANA MATTA	80	9	0	9	35	12	0	15

35	IADM 21	CONTABILIDADE BÁSICA E DE CUSTOS	JAILSON RAIMUNDO N. GUIMARÃES	80	9	0	9	38	0	10	14
36	IADM 21	EDUCAÇÃO FÍSICA	HESSEL MARANI LIMA – REDISTRIBUÍDO PARA IBC-RJ; CH REALOCADA PARA DOCENTE ÉDER MÁRCIO	80	10	0	10	60			
37	IADM 21	FILOSOFIA	-----SEM DOCENTE-----								
38	IADM 21	FÍSICA	RAFFAEL COSTA	80	6	0	6	40	13	0	15
39	IADM 21	GEOGRAFIA	ELIAS OLIVEIRA MORAES	80	10	0	10	30	5	10	15
40	IADM 21	HISTÓRIA	LEANDRO BARBOSA DE FREITAS	80	9	0	9	36	6	10	10
41	IADM 21	INTRODUÇÃO À ECONOMIA	LUCIANI ANDRADE DE ANDRADE	80	9	0	9	48	0	0	14
42	IADM 21	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA – ESPANHOL	BRUNO BUFUMAN ALECRIM	40	7	0	7	14	5	0	7
43	IADM 21	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA – INGLÊS	ANDREZZA BARBOSA CARVALHO	80	10	0	10	30	5	10	15
44	IADM 21	LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA	TEREZINHA DE JESUS R. VILLAS BOAS	120	15	0	15	54	6	10	20
45	IADM 21	MARKETING	AGNALDO RODRIGUES DA SILVA	80	9	0	9	45	0	10	7
46	IADM 21	MATEMÁTICA	BÁRBARA MEDEIROS VIEIRA	120	15	0	15	54	6	8	22
47	IADM 21	PROJETO INTEGRADOR I	LUCIANI ANDRADE DE ANDRADE	40	4	0	5	31	0	0	0
48	IADM 21	QUÍMICA	-----SEM DOCENTE-----								
49	IADM 21	SOCIOLOGIA	SHAYENE BRAGA DO NASCIMENTO - ATESTADO	40	5	0	5				
50	IADM 31	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	LUCIANI ANDRADE DE ANDRADE	80	10	0	10	60	0	0	0
51	IADM 31	BIOLOGIA	FERNANDO PEREIRA DE MENDONÇA	80	9	0	9	32	4	10	16
52	IADM 31	FILOSOFIA	-----SEM DOCENTE-----								
53	IADM 31	FÍSICA	CLARICE DE SOUZA	80	12	0	12	30	8	10	8
54	IADM 31	GESTÃO DE PESSOAS	CIRO JAMIL DA SILVA SANTOS	80	10	0	10				
55	IADM 31	LÍNGUA PORTUGUESA	JULIANA RAMOS	80	12	0	12	28	4	10	14

		E LITERATURA BRASILEIRA									
5 6	IADM 31	LOGÍSTICA EMPRESARIAL	AGNALDO RODRIGUES DA SILVA	80	9	0	9	37	0	10	15
5 7	IADM 31	MATEMÁTICA	BÁRBARA MEDEIROS VIEIRA	80	10	0	10	36	4	5	15
5 8	IADM 31	QUÍMICA	JOÃO BATISTA FÉLIX DE SOUSA	80	10	0	10	60	0	0	0
5 9	IADM 31	ROTINAS ADMINISTRATI VAS	AGNALDO RODRIGUES DA SILVA	80	10	0	10	35	0	10	15
6 0	IADM 31	SOCIOLOGIA	SHAYENE BRAGA DO NASCIMENTO - ATESTADO	40	5	0	5				
6 1	IAGR O 11	AMBIENTE, SAÚDE E SEGURANÇA	NEREIDA DA COSTA NOGUEIRA - REMOVIDA	40	5	0	5				
6 2	IAGR O 11	ARTES	-----SEM DOCENTE-----								
6 3	IAGR O 11	BIOLOGIA	LUIZA BRASIL VIANA MATTA	80	9	0	9	35	12	0	15
6 4	IAGR O 11	DESENHO TÉCNICO E TOPOGRAFIA	MAGNO SÁVIO FERREIRA VALENTE	80	9	0	9	34	10	8	10
6 5	IAGR O 11	EDUCAÇÃO FÍSICA	EDER MÁRCIO ARAÚJO SOBRINHO	80	12	0	12	28	11	0	17
6 6	IAGR O 11	FILOSOFIA	-----SEM DOCENTE-----								
6 7	IAGR O 11	FÍSICA	RAFFAEL COSTA	80	6	0	6	40	13	0	15
6 8	IAGR O 11	GEOGRAFIA	ELIAS OLIVEIRA MORAES	80	10	0	10	30	5	10	15
6 9	IAGR O 11	HISTÓRIA	YGOR OLINTO CAVALCANTE	80	10	0	10	30	5	10	15
7 0	IAGR O 11	INFORMÁTICA BÁSICA	DAILY DALENO DE OLIVEIRA RODRIGUES	80	10	0	10	30	10	5	15
7 1	IAGR O 11	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA - INGLÊS	ANDREZZA BARBOSA CARVALHO	80	10	0	10	30	5	10	15
7 2	IAGR O 11	LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA	JOÃO CARLOS ROMANO	120	11	0	11	55	8	10	25
7 3	IAGR O 11	MATEMÁTICA	BÁRBARA MEDEIROS VIEIRA	120	15	0	15	54	8	6	22
7 4	IAGR O 11	METODOLOGI A DA PESQUISA E ELABORAÇÃO DE PROJETOS	JOSÉ WALTER DOS SANTOS	40	5	0	5	20	4	0	6
7 5	IAGR O 11	PRODUÇÃO ANIMAL I (INTRODUÇÃO A ZOOTECNIA,	ISRAEL PEREIRA DOS SANTOS	120	15	0	16	50	9	10	20

		AVES E SUÍNOS)										
7 6	IAGR O 11	PRODUÇÃO VEGETAL I (SOLOS E OLEICULTURA)	FLÁVIA CAMILA SCHIMPL E MAGNO SÁVIO FERREIRA VALENTE	160	18	0	18	92	16	0	16	
7 7	IAGR O 11	QUIMICA	-----SEM DOCENTE-----									
7 8	IAGR O 11	SOCIOLOGIA	SHAYENE BRAGA DO NASCIMENTO - ATESTADO	40	5	0	5					
7 9	IAGR O 21	ADMINISTRAÇÃO E ECONOMIA RURAL	JOSÉ WALTER DOS SANTOS	80	10	0	10	30	2	10	18	
8 0	IAGR O 21	BIOLOGIA	FERNANDO PEREIRA DE MENDONÇA	80	9	0	9	32	4	10	16	
8 1	IAGR O 21	DESENHO TÉCNICO E TOPOGRAFIA	MAGNO SÁVIO FERREIRA VALENTE	80	9	0	9	34	10	8	10	
8 2	IAGR O 21	EDUCAÇÃO FÍSICA	HESEL MARANI LIMA - REDISTRIBUÍDO	40	5	0	5					
8 3	IAGR O 21	FILOSOFIA	-----SEM DOCENTE-----									
8 4	IAGR O 21	FÍSICA	CLARICE DE SOUZA	80	11	0	11	30	8	10	10	
8 5	IAGR O 21	GEOGRAFIA	VITOR MENDES	80	10	0	10	36	12	0	12	
8 6	IAGR O 21	HISTÓRIA	LEANDRO BARBOSA DE FREITAS	80	9	0	9	36	6	10	10	
8 7	IAGR O 21	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA – INGLÊS	JOÃO JEISIANO FERNANDES	80	10	0	10	30	10	10	10	
8 8	IAGR O 21	LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA	JULIANA RAMOS	120	18	0	18	42	11	10	21	
8 9	IAGR O 21	MATEMÁTICA	MILTON CARVALHO DE SOUSA JÚNIOR	120	15	0	15	60	10	10	10	
9 0	IAGR O 21	PROCESSAMENTO DE ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL E VEGETAL	JOSÉ WALTER DOS SANTOS	80	10	0	10	40	10	0	10	
9 1	IAGR O 21	PRODUÇÃO ANIMAL II	ISRAEL PEREIRA DOS SANTOS	120	13	0	13	50	14	10	20	
9 2	IAGR O 21	PRODUÇÃO VEGETAL II	MAGNO SÁVIO FERREIRA VALENTE	120	13	0	14	55	16	10	12	
9 3	IAGR O 21	QUÍMICA	JOÃO BATISTA FÉLIX DE SOUSA	80	10	0	10	60	0	0	0	
9 4	IAGR O 21	SOCIOLOGIA	SHAYENE BRAGA DO NASCIMENTO - ATESTADO	40	5	0	5					

95	IAGR O 21	TÓPICO INTEGRADOR III – AMBIENTE, SAÚDE E SEGURANÇA	NEREIDA DA COSTA NOGUEIRA - REMOVIDA	40	5	0	5				
96	IAGR O 31	BIOLOGIA	FERNANDO PEREIRA DE MENDONÇA	40	5	0	6	15	0	10	4
97	IAGR O 31	CONSTRUÇÕES RURAIS	JOSÉ WALTER DOS SANTOS	80	10	0	10	30	10	10	10
98	IAGR O 31	EDUCAÇÃO FÍSICA	EDER MÁRCIO ARAUJO SOBRINHO	40	8	0	8	12	4	1	7
99	IAGR O 31	EXTENSÃO RURAL	ISRAEL PEREIRA DOS SANTOS	40	5	0	4	20	0	3	8
100	IAGR O 31	FILOSOFIA	-----SEM DOCENTE-----								
101	IAGR O 31	FÍSICA	CLARICE DE SOUZA	40	5	0	6	16	1	10	2
102	IAGR O 31	GEOGRAFIA	VITOR MENDES	40	5	0	5	18	6	0	6
103	IAGR O 31	HISTÓRIA	YGOR OLINTO CAVALCANTE	40	5	0	5	15	0	10	5
104	IAGR O 31	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA – ESPANHOL	BRUNO BUFUMAN ALECRIM	40	7	0	7	14	5	0	7
105	IAGR O 31	LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA	JULIANA RAMOS	80	9	0	9	31	6	10	15
106	IAGR O 31	MATEMÁTICA	BÁRBARA MEDEIROS VIEIRA	80	10	0	10	36	4	5	15
107	IAGR O 31	PRODUÇÃO ANIMAL III	ISRAEL PEREIRA DOS SANTOS	120	14	0	13	50	13	10	20
108	IAGR O 31	PRODUÇÃO VEGETAL III	FLÁVIA CAMILA SCHIMPL	120	14	0	15	76	5	0	10
109	IAGR O 31	QUÍMICA	JOÃO BATISTA FÉLIX DE SOUSA	40	5	0	5	30	0	0	0
110	IAGR O 31	SOCIOLOGIA	SHAYENE BRAGA DO NASCIMENTO - ATESTADO	40	5	0	5				
111	IAGR O 31	TÓPICO INTEGRADOR IV – GESTÃO DE PROJETOS AGROPECUÁRIOS	FLÁVIA CAMILA SCHIMPL	40	5	0	5	15	2	10	3

1	1	IDES										
2	11	ARTES	-----SEM DOCENTE-----									
1	1	IDES										
3	11	BIOLOGIA	LUIZA BRASIL VIANA MATTA	80	9	0	9	35	12	0	15	
1	1	IDES										
4	11	EDUCAÇÃO FÍSICA	EDER MÁRCIO ARAUJO SOBRINHO	80	11	0	11	30	11	0	17	
1	1	IDES										
5	11	ELABORAÇÃO DE RELATÓRIOS E PROJETOS	JOSÉ WALTER DOS SANTOS	40	5	0	5	20	2	0	8	
1	1	IDES										
6	11	FILOSOFIA	-----SEM DOCENTE-----									
1	1	IDES										
7	11	FÍSICA	RAFFAEL COSTA	80	6	0	6	40	13	0	15	
1	1	IDES										
8	11	FUNDAMENTOS DE DESENVOLVIMENTO WEB	SIONISE ROCHA GOMES	80	10	0	10	30	10	10	10	
1	1	IDES										
9	11	GEOGRAFIA	VITOR MENDES	80	10	0	10	36	12	0	12	
1	2	IDES										
0	11	HISTÓRIA	LEANDRO BARBOSA DE FREITAS	80	9	0	9	36	6	10	10	
1	2	IDES										
1	11	INFORMÁTICA BÁSICA	MARCOS DANIEL CANO	80	10	0	10	30	10	10	10	
1	2	IDES										
2	11	INTERAÇÃO HOMEM COMPUTADOR	SIONISE ROCHA GOMES	80	9	0	9	32	10	10	10	
1	2	IDES										
3	11	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA - INGLÊS	ANDREZZA BARBOSA CARVALHO	80	10	0	10	30	5	10	15	
1	2	IDES										
4	11	LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA	JOÃO CARLOS ROMANO	120	12	0	12	55	7	10	24	
1	2	IDES										
5	11	LÓGICA DE PROGRAMAÇÃO E ESTRUTURA DE DADOS	MARCOS DANIEL CANO	120	12	0	12	48	14	10	24	
1	2	IDES										
6	11	MATEMÁTICA	JEANNE MOREIRA DE SOUSA	120	15	0	15	57	12	0	21	
1	2	IDES										
7	11	QUÍMICA	-----SEM DOCENTE-----									

1 2 8	IDES 11	REDES DE COMPUTADOR ES	RUBENS CESAR DE SOUZA AGUIAR	80	10	0	10	36	0	10	14
1 2 9	IDES 11	SOCIOLOGIA	SHAYENE BRAGA DO NASCIMENTO - ATESTADO	40	5	0	5				
1 3 0	IDES 12	ARTES	-----SEM DOCENTE- -----								
1 3 1	IDES 12	BIOLOGIA	LUISA BRASIL VIANA MATTA	80	9	0	9	35	12	0	15
1 3 2	IDES 12	EDUCAÇÃO FÍSICA	HESSEL MARANI LIMA - REDISTRIBUÍDO	80	10	0	10				
1 3 3	IDES 12	ELABORAÇÃO DE RELATÓRIOS E PROJETOS	JOSÉ WALTER DOS SANTOS	40	5	0	5	20	2	0	8
1 3 4	IDES 12	FILOSOFIA	-----SEM DOCENTE- -----								
1 3 5	IDES 12	FÍSICA	RAFFAEL COSTA	80	6	0	6	40	13	0	15
1 3 6	IDES 12	FUNDAMENTO S DE DESENVOLVIM ENTO WEB	SIONISE ROCHA GOMES	80	10	0	10	30	10	10	10
1 3 7	IDES 12	GEOGRAFIA	ELIAS OLIVEIRA MORAES	80	10	0	10	30	5	10	15
1 3 8	IDES 12	HISTÓRIA	LEANDRO BARBOSA DE FREITAS	80	9	0	9	36	6	10	10
1 3 9	IDES 12	INFORMÁTICA BÁSICA	MARCOS DANIEL CANO	80	10	0	10	30	10	10	10
1 4 0	IDES 12	INTERAÇÃO HOMEM COMPUTADOR	SIONISE ROCHA GOMES	80	9	0	9	32	10	10	10
1 4 1	IDES 12	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA - INGLÊS	ANDREZZA BARBOSA CARVALHO	80	10	0	10	30	5	10	15
1 4 2	IDES 12	LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA	JOÃO CARLOS ROMANO	120	12	0	13	60	5	10	20
1 4 3	IDES 12	LÓGICA DE PROGRAMAÇÃO E ESTRUTURA DE DADOS	MARCOS DANIEL CANO	120	12	0	12	48	14	10	24

1 4 4	IDES 12	MATEMÁTICA	MILTON CARVALHO DE SOUSA JÚNIOR	120	15	0	15	60	10	10	10
1 4 5	IDES 12	QUIMICA	-----SEM DOCENTE- -----								
1 4 6	IDES 12	REDES DE COMPUTADOR ES	RUBENS CESAR DE SOUZA AGUIAR	80	10	0	10	36	0	10	14
1 4 7	IDES 12	SOCIOLOGIA	SHAYENE BRAGA DO NASCIMENTO - ATESTADO	40	5	0	5				
1 4 8	IDES 21	BANCO DE DADOS	DAILY DALENO DE OLIVEIRA	80	11	0	11	29	5	10	14
1 4 9	IDES 21	BIOLOGIA	LUIZA BRASIL VIANA MATTA	80	9	0	9	35	12	0	15
1 5 0	IDES 21	EDUCAÇÃO FÍSICA	HESEL MARANI LIMA - REDISTRIBUÍDO	40	5	0	5				
1 5 1	IDES 21	ELABORAÇÃO DE RELATÓRIOS E PROJETOS	JOSÉ WALTER DOS SANTOS	40	5	0	6	17	5	0	7
1 5 2	IDES 21	FILOSOFIA	-----SEM DOCENTE- -----								
1 5 3	IDES 21	FÍSICA	RAFFAEL COSTA	80	6	0	6	40	13	0	15
1 5 4	IDES 21	FUNDAMENTO DE ANÁLISE DE SISTEMA	DAILY DALENO DE OLIVEIRA RODRIGUES	80	11	0	11	29	5	10	14
1 5 5	IDES 21	GEOGRAFIA	VITOR MENDES	80	10	0	10	36	12	0	12
1 5 6	IDES 21	HISTÓRIA	YGOR OLINTO CAVALCANTE	80	10	0	10	30	10	10	10
1 5 7	IDES 21	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA – INGLÊS	JOÃO JEISIANO FERNANDES	80	10	0	10	30	10	10	10
1 5 8	IDES 21	LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA	JULIANA RAMOS	120	14	0	13	47	13	10	23
1 5 9	IDES 21	LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO ORIENTADA A OBJETO	RUBENS CESAR DE SOUZA AGUIAR	80	10	0	10	36	0	10	14
1 6 0	IDES 21	MATEMÁTICA	JEANNE MOREIRA DE SOUSA	120	16	0	17	54	12	0	21

1 6 1	IDES 21	QUIMICA	-----SEM DOCENTE-----								
1 6 2	IDES 21	SOCIOLOGIA	SHAYENE BRAGA DO NASCIMENTO - ATESTADO	40	5	0	5				
1 6 3	IDES 21	TÓPICO INTEGRADORE S II	SIONISE ROCHA GOMES	40	5	0	6	15	4	10	
1 6 4	IDES 31	AMBIENTE, SAÚDE E SEGURANÇA	NEREIDA DA COSTA NOGUEIRA - REMOVIDA	40	5	0	5				
1 6 5	IDES 31	BIOLOGIA	FERNANDO PEREIRA DE MENDONÇA	40	5	0	4	16	0	10	5
1 6 6	IDES 31	EDUCAÇÃO FÍSICA	HESSEL MARANI LIMA - REDISTRIBUÍDO	40	5	0	5				
1 6 7	IDES 31	ENGENHARIA DE SOFTWARE	DAILY DALENO DE OLIVEIRA	80	11	0	11	29	5	10	14
1 6 8	IDES 31	FILOSOFIA	-----SEM DOCENTE-----								
1 6 9	IDES 31	FÍSICA	CLARICE DE SOUZA	40	5	0	5	15	2	10	3
1 7 0	IDES 31	GEOGRAFIA	ELIAS OLIVEIRA MORAES	40	5	0	5	15	2	10	3
1 7 1	IDES 31	GESTÃO E EMPREENDEDORISMO	LUCIANI ANDRADE DE ANDRADE	40	7	0	7	26	0	0	0
1 7 2	IDES 31	HISTÓRIA	YGOR OLINTO CAVALCANTE	40	5	0	5	15	0	10	5
1 7 3	IDES 31	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA – ESPANHOL	BRUNO BUFUMAN ALECRIM	40	6	0	6	16	5	0	7
1 7 4	IDES 31	LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA	JULIANA RAMOS	80	12	0	12	28	4	10	14
1 7 5	IDES 31	LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO MOBILE	SIONISE ROCHA GOMES	80	8	0	8	34	10	10	10
1 7 6	IDES 31	LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO WEB	MARCOS DANIEL CANO	80	7	0	7	34	6	10	16
1 7 7	IDES 31	MATEMÁTICA	MILTON CARVALHO DE SOUSA JÚNIOR	80	10	0	10	45	5	0	10

178	IDES 31	QUÍMICA	JOÃO BATISTA FÉLIX DE SOUSA	40	5	0	5	30	0	0	0
179	IDES 31	SOCIOLOGIA	SHAYENE BRAGA DO NASCIMENTO - ATESTADO	40	5	0	5				
180	IDES 31	TÓPICO INTEGRADORES III	DAILY DALENO DE OLIVEIRA	40	5	0	4	21	0	5	5
181	IDES 31	TÓPICOS AVANÇADOS DE PROGRAMAÇÃO	MARCOS DANIEL CANO / RUBENS CESAR DE SOUZA AGUIAR / SIONISE ROCHA GOMES / DAILY DALENO DE OLIVEIRA RODRIGUES	80	9	0	9	36	8	10	8
182	IELT 21	BIOLOGIA	FERNANDO PEREIRA DE MENDONÇA	80	9	0	9	32	4	10	16
183	IELT 21	CIRCUITOS ELÉTRICOS	-----SEM DOCENTE-----								
184	IELT 21	COMANDOS ELÉTRICOS	-----SEM DOCENTE-----								
185	IELT 21	EDUCAÇÃO FÍSICA	EDER MÁRCIO ARAUJO SOBRINHO	80	12	0	12	28	11	0	17
186	IELT 21	ELETRÔNICA ANALÓGICA	LUIZ CARLOS SILVA DE SALES	80	10	0	10				
187	IELT 21	ELETRÔNICA DIGITAL	JONATAS MICAEL VIEIRA DE LIMA	80	12	0	12	40	11	0	5
188	IELT 21	FILOSOFIA	-----SEM DOCENTE-----								
189	IELT 21	FÍSICA	RAFFAEL COSTA	80	6	0	6	40	13	0	15
190	IELT 21	GEOGRAFIA	VITOR MENDES	80	10	0	10	36	12	0	12
191	IELT 21	HISTÓRIA	YGOR OLINTO CAVALCANTE	80	10	0	10	30	12	10	8
192	IELT 21	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS PREDIAIS	-----SEM DOCENTE-----								
193	IELT 21	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA I - INGLÊS	JOÃO JEISIANO FERNANDES	80	10	0	10	30	10	10	10

1 9 4	IELT 21	LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA	TEREZINHA DE JESUS R. VILAS BOAS	120	15	0	15	54	6	8	22
1 9 5	IELT 21	MATEMÁTICA	BÁRBARA MEDEIROS VIEIRA	120	15	0	15	54	6	8	22
1 9 6	IELT 21	PROJETO INTEGRADOR	JOSÉ WALTER DOS SANTOS	80	10	0	10	30	12	0	18
1 9 7	IELT 21	QUIMICA	-----SEM DOCENTE- -----								
1 9 8	IELT 21	SOCIOLOGIA	SHAYENE BRAGA DO NASCIMENTO - ATESTADO	40	5	0	5				
1 9 9	IELT 31	EDUCAÇÃO FÍSICA	EDER MÁRCIO ARAUJO SOBRINHO	40	2	0	2	18	7	0	11
2 0 0	IELT 31	ELEMENTOS DE AUTOMAÇÃO 2 - CONTROLADO R LÓGICO PROGRAMÁVE L	JONATAS MICAEL VIEIRA DE LIMA	80	12	0	12	40	11	0	5
2 0 1	IELT 31	ELETRÔNICA DE POTÊNCIA	LUIZ CARLOS SILVA DE SALES	80	10	0	10				
2 0 2	IELT 31	FILOSOFIA	-----SEM DOCENTE- -----								
2 0 3	IELT 31	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS INDUSTRIAIS	JONATAS MICAEL VIEIRA DE LIMA	120	15	0	15	56	18	0	16
2 0 4	IELT 31	LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA	JULIANA RAMOS	80	9	0	9	31	6	10	15
2 0 5	IELT 31	MÁQUINAS E EQUIPAMENT OS ELÉTRICOS	-----SEM DOCENTE- -----								
2 0 6	IELT 31	MÁQUINAS TÉRMICAS	FERNANDO ANTÔNIO	80	5	0	5	40	14	0	16
2 0 7	IELT 31	MATEMÁTICA	JEANNE MOREIRA DE SOUSA	80	10	0	10	34	12	0	14
2 0 8	IELT 31	PROJETO ELÉTRICO 2	BRUNO PERDIGÃO PACHECO	80	9	0	9	40	12	0	10
2 0 9	IELT 31	SOCIOLOGIA	SHAYENE BRAGA DO NASCIMENTO - ATESTADO	40	5	0	5				

2	1	0	IELT 31	TRANSMISSÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA	LUIZ CARLOS SILVA DE SALES	80	10	0	10				
2	1	1	SAD M 21	CONTABILIDADE E BÁSICA	JAILSON RAIMUNDO N. GUIMARÃES	40	9	0	9	22	0	0	
2	1	2	SAD M 21	GESTÃO DE PESSOAS	CIRO JAMIL DA SILVA SANTOS	60	15	0	15				
2	1	3	SAD M 21	GESTÃO PÚBLICA	CIRO JAMIL DA SILVA SANTOS	40	10	0	10				
2	1	4	SAD M 21	INGLÊS INSTRUMENTAL	JOÃO JEISIANO FERNANDES	40	9	0	9	11	0	5	6
2	1	5	SAD M 21	INTRODUÇÃO À ECONOMIA	JAILSON RAIMUNDO N. GUIMARÃES	60	13	0	14	33	0	0	0
2	1	6	SAD M 21	MATEMÁTICA	MILTON CARVALHO DE SOUSA JÚNIOR	40	10	0	10	12	4	0	4
2	1	7	SAD M 21	TÓPICOS ESPECIAIS DE GESTÃO	AGNALDO RODRIGUES DA SILVA	60	13	0	14	20	0	10	3
2	1	8	SELT 21	AMBIENTE, SAÚDE E SEGURANÇA	NEREIDA DA COSTA NOGUEIRA - REMOVIDA	40	10	0	10				
2	1	9	SELT 21	CIRCUITOS ELÉTRICOS	JONATAS MICAEL VIEIRA DE LIMA	100	30	0	30	40	0	0	0
2	2	0	SELT 21	ELETRÔNICA ANALÓGICA	LUIZ CARLOS SILVA DE SALES	60	15	0	15				
2	2	1	SELT 21	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS PREDIAIS	LUIZ CARLOS SILVA DE SALES	100	25	0	25				
2	2	2	SELT 41	COMANDO LÓGICO PROGRAMÁVEL	JONATAS MICAEL VIEIRA DE LIMA	80	20	0	20	40	0	0	0
2	2	3	SELT 41	ELETRÔNICA INDUSTRIAL	LUIZ CARLOS SILVA DE SALES	60	15	0	15				
2	2	4	SELT 41	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS INDUSTRIAIS E CONSERVAÇÃO DE ENERGIA	JONATAS MICAEL VIEIRA DE LIMA	80	20	0	20	40	0	0	0
2	2	5	SELT 41	MANUTENÇÃO INDUSTRIAL	LUIZ CARLOS SILVA DE SALES	60	15	0	15				
2	2	6	SELT 41	ORGANIZAÇÃO INDUSTRIAL	CIRO JAMIL DA SILVA SANTOS	40	10	0	10				

2											
2	SME	FÍSICA									
7	C 21	APLICADA	RAFFAEL COSTA	40	6	0	6	28	0	0	0
2											
2	SME	GESTÃO E									
8	C 21	EMPREENDEDORISMO	AGNALDO RODRIGUES DA SILVA	60	13	0	14	20	3	10	
2											
2	SME	MATERIAIS DE									
9	C 21	CONSTRUÇÃO MECÂNICA	BENJAMIN BATISTA	60	9	0	9	21	0	10	11
2											
3	SME										
0	C 21	METROLOGIA	FERNANDO ANTÔNIO	60	9	0	9	26	6	0	10
2											
3	SME	PROCESSO DE									
1	C 21	FABRICAÇÃO	FERNANDO ANTÔNIO	60	9	0	9	22	8	0	12
2											
3	SME	RESISTENCIA									
2	C 21	DOS MATERIAIS	FERNANDO ANTÔNIO	60	9	0	9	22	8	0	12
2											
3	SME	MATERIAIS DE									
3	C 41	CONSTRUÇÃO MECÂNICA	BENJAMIN BATISTA	60	9	0	9	21	0	10	11
2											
3	SME	ORGANIZAÇÃO									
4	C 41	INDUSTRIAL	CIRO JAMIL DA SILVA SANTOS	60	15	0	15				
2											
3	SME	PROCESSO DE									
5	C 41	USINAGEM	FERNANDO ANTÔNIO	80	12	0	12	34	10	0	12
2											
3	SME	RESISTENCIA									
6	C 41	DOS MATERIAIS	BENJAMIN BATISTA	60	9	0	9	21	0	10	11
2											
3		BANCO DE									
7	xDEP	DADOS - IDES 21	RUBENS CESAR DE SOUZA AGUIAR	80	7	0	7	36	3	10	17
2											
3		DESENHO									
8	xDEP	TÉCNICO E TOPOGRAFIA - GAQUI 21	BRUNO PERDIGÃO PACHECO	80	12	0	12	56	0	0	0
2											
3		LÓGICA DE									
9	xDEP	PROGRAMAÇÃO E ESTRUTURA DE DADOS - IDES 11	SIONISE ROCHA GOMES	120	12	0	12	51	17	10	18
2											
4		MATEMÁTICA									
0	xDEP	3 ANO	MILTON CARVALHO DE SOUSA JÚNIOR	80						10	
2											
4		MATEMÁTICA									
1	xDEP	IADM 21 E IDES 21	BÁRBARA MEDEIROS VIEIRA	160	20	0	20	72	8	10	30
2											
4		MATEMÁTICA									
2	xDEP	IELT 21 E IAGRO 21	MILTON CARVALHO DE SOUSA JÚNIOR	120						10	

TABELA DAS DISCIPLINAS DO MODO INTEGRADO QUE POSSUEM OBSERVAÇÕES

ANO LETIVO 2020- RESUMO DA SITUAÇÃO DE CARGA HORÁRIA DO INTEGRADO			
Turma	Carga Horária Anual/Semestral (No Integrado Inclui o valor total da carga horária que deveria ser ofertada no ano letivo (incluindo as disciplinas sem professor que estão destacada no texto))	Carga Horária ministrada até 23/04	Carga Horária a ser ministrada (incluindo as disciplinas que estão sem professor)
IADM 11	1200 (obs.: não está sendo ofertada artes (80h), Filosofia (40h) e Química (80h))	218	982
IADM 21	1280 (obs.: não está sendo ofertada Filosofia (40h) e Química (80h))	257	1023
IADM 31	800 (obs.: não está sendo ofertada Filosofia (40h))	184	616
IAGRO 11	1440 (obs.: não está sendo ofertada Filosofia (40h), Artes (40h) e Química (80h))	281	1159
IAGRO 21	1360 (obs.: não está sendo ofertada Filosofia (40h))	306	1054
IAGRO 31	920 (obs.: não está sendo ofertada Filosofia (40h))	215	705
IDES 11	1440 (obs.: não está sendo ofertada Filosofia (40h), Artes (80h) e Química (80h))	276	1164
IDES 12	1440 (obs.: não está sendo ofertada Filosofia (40h), Artes (80h) e Química (80h))	255	1185
IDES 21	1160 (obs.: não está sendo ofertada Filosofia (40h) e Química (80h))	236	924
IDES 31	960 (obs.: não está sendo ofertada Filosofia (40h))	208	752
IELT 21	1440 (obs.: não está sendo ofertada: Filosofia (40h), Química (80h), Circuitos Elétricos (80h), Comandos Elétricos (120h) e Instalações Elétricas Prediais (120h))	236	1204
IELT 31	920 (obs.: não está sendo ofertada Filosofia (40h))	172	748

APÊNDICE III – CALÊNDÁRIO ACADÊMICO 2020



Calendário Acadêmico Sistemico 2020

TÉCNICO

JULHO						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

1 a 4 - Suspensão parcial do calendário acadêmico (Res) 17 CONSUP 01/07/20
 6 a 20 - Recesso Escolar / Férias Docentes
 15 - Último prazo para atualização do PIT 2020/1
 20 - Abertura para cadastro do PIT 2020/2
 21- Retorno das atividades presenciais dos docentes ao campus.
 21 a 30 - Planejamento Pedagógico - Diretorias de ensino dos campi
 31- Data limite para o cadastro do PIT2020/2

AGOSTO						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

03 e 07 - Planejamento Pedagógico
 9- Dia dos pais
 11- Dia do estudante.
 10 - Início da recuperação da 1ª etapa: alunos que não foram atendidos em período remoto da 1ª etapa e alunos que estão com notas abaixo da média.
 10 - Início da recuperação dos conteúdos e avaliação do subseqüente.
 15, 22 e 29 - Sábados letivos.
 19-Reunião Pedagógica. Planejamento das práticas integradoras e atividades complementares - Direção
 29- Término da recuperação da 1ª etapa.
 29- Término da recuperação dos conteúdos e avaliações do subseqüente.
 31-Último dia para lançamento de nota da 1ª etapa no SIGAA- Integrado.
 31- Aplicação da Avaliação diagnóstica - alunos participantes da 1ª etapa e alunos atendidos durante o período de suspensão das atividades (amostragem).

SETEMBRO						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

Dias Letivos: 23 - (Integrado e Subseq.)
 Integrado=(200 + 36) = 236 horas
 Subseqüente(1ª sem)= (100+ 18)=118 horas

1-Início da 2ª etapa. Integrado e retomada das aulas do semestre do modo subseqüente
 3- Último dia para atualização do plano de ensino
 4- Feriado municipal - Dia do Evangélico.
 5- Feriado estadual - Elevação do Amazonas à categoria de província.
 7- Feriado Nacional - Independência do Brasil
 9 e 23 -Reunião Pedagógica. Planejamento das práticas integradoras e atividades complementares - Direção
 12, 19 e 26 - Sábados letivos.

OUTUBRO						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

Dias Letivos: 26 (Integrado)- 22 (Subseq.)
 Integrado=(210 + 60) = 270 horas
 Subseqüente(1ª sem)= (90+ 24)=114 horas.

7 e 21- Reunião Pedagógica. Planejamento das práticas integradoras e atividades complementares - Direção
 12- Feriado Nacional - Nossa Sra. Aparecida.
 15- Dia do Professor.
 19 a 23 - Semana Nacional de Ciência e Tecnologia
 27 - Encerramento do semestre da forma subseqüente
 28- Último dia para Lançamento de Notas no SIGAA (Etapa Única)- Subseqüente
 29 e 30 Exames Finais (Subseqüente)
 31- Último dia de lançamento (Notas dos Exames Finais) no SIGAA - Subseqüente
 3,10,17,24 e 31 - Sábados letivos.

NOVEMBRO						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

Dias Letivos: 23 (Integrado)- 18 (Subseq.)
 Integrado=(190 + 48) = 238 horas
 Subseqüente (2ª sem)= (75+ 18)=93 horas.

2- Feriado Nacional - Dia dos finados.
 3 e 4 - Conselho de Classe Final (Subseqüente)
 7 - Encerramento da 2ª etapa da forma Integrada.
 5 a 7- Rematrícula -forma subseqüente.
 9-Último dia para lançamento de nota da 2ª etapa no SIGAA- Integrado.
 9- Início do Segundo semestre -forma Subseqüente
 9- Início da 3ª Etapa - forma Integrada
 11 e 25 - Reunião Pedagógica. Planejamento das práticas integradoras e atividades complementares - Direção
 15- Feriado Nacional - Proclamação da República
 18 E 19 - Conselho de classe - Diagnóstico/Prognóstico. (Integrado)
 20- Feriado Estadual - Dia da Consciência Negra
 26 e 27 - Reunião de pais e mestres
 7, 14, 21 e 28- Sábados letivos.

DEZEMBRO						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

Dias Letivos: 21 - (Integrado e Subseq.)
 Integrado=(180 + 36) = 216 horas
 Subseqüente (2ª sem)= (90+ 18)=108 horas.

08 - Feriado Estadual : N. S. Imaculada Conceição
 10- Feriado Municipal - Aniversário do Município.
 16- Reunião Pedagógica. Planejamento das práticas integradoras e atividades complementares - Direção
 24, 25 - Recesso Natalino.
 28, 29 e 30 - atividades pedagógicas não presenciais (mediadas ou não por tecnologias)
 31/12 - Recesso De Ano Novo
 5, 12 e 19- Sábados letivos.

LEGENDA:

Feriado	Início Recuperação	Recesso Escolar	Conselho de Classe Diagnóstico/Prognóstico	Férias docentes	Exame Final	Conselho de Classe Final	Sábado Letivo
---------	--------------------	-----------------	--	-----------------	-------------	--------------------------	---------------

JANEIRO - 2021						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						
Férias Docente						

Férias Docentes no mês de Janeiro/2021:
(04 a 31 = 28 dias)

FEVEREIRO - 2021						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28						
Dias Letivos : 20 (Integrado e Subseq.) Integrado = (160 + 48) = 208 horas Subsequente (2º sem) = (80 + 24) = 104 horas.						

1 e 2 - Férias Docentes no mês de Janeiro/2021:
(2 dias)
3- Retorno das aulas após férias dos docentes e alunos.
10 e 24 - Reunião Pedagógica. Planejamento das práticas integradoras e atividades complementares - Direção
16 - Carnaval
17 - Quarta-feira de cinzas
6, 13, 20 e 27- Sábados letivos.

MARÇO - 2021						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31	1	2	3
Letivos : 6 (Integrado e Subseq.) Integrado = (40) = 40 horas Subsequente (2º sem) = (20) = 20 horas.						

4- Encerramento da 3ª etapa (Integrado)
4- Encerramento do 2º Semestre (Subsequente)
5- Último dia de lançamento no SIGAA (Integrado e Subsequente)
8 e 9 - Exames Finais (Integrado e Subsequente)
8 - Dia internacional da mulher
10- Último dia de lançamento (Notas dos Exames Finais) no SIGAA (Integrado e Subsequente)
11 e 12- Conselho de Classe Final (Integrado e Subsequente)
18 a 31 - Planejamento Pedagógico

★

LEGENDA:							
Feriado	Início e Término do Semestre	Recesso Escolar	Conselho de Classe Diagnóstico/Prognóstico	Férias docentes	Exame Final	Conselho de Classe Final	Sábado Letivo

JULHO						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

1 a 4 - Suspensão parcial do calendário acadêmico (Resl. 17 CONSUP 01/07/20)
6 a 20 - Recesso Escolar / Férias Docentes
15 - Último prazo para atualização do PIT 2020/1
20 - Abertura para cadastro do PIT 2020/2
21 - Retorno das atividades presenciais dos docentes ao campus.
21 a 30 - Planejamento Pedagógico - Diretorias de ensino dos campi
31- Data limite para o cadastro do PIT2020/2

OUTUBRO						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

Dias Letivos: 25

3, 17, 24 e 31 - Sábados letivos
7 e 21 - Reunião Pedagógica. Planejamento das práticas integradoras e atividades complementares - Direção
12- Feriado Nacional - Nossa Sra. Aparecida.
15- Dia do Professor.
19 a 23 - Semana Nacional de Ciência e Tecnologia
31- **Término do 1º Semestre Letivo** e Convocação para o Exame Final

AGOSTO						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

Dias Letivos: 01

03 a 07 - Planejamento Pedagógico
9- Dia dos pais
11- Dia do estudante.
10 - **Início da recuperação do 1º Semestre:** alunos que não foram atendidos em período remoto e alunos que estão com notas abaixo da média.
15, 22 e 29 - Sábados letivos.
19- Reunião Pedagógica. Planejamento das práticas integradoras e atividades complementares - Direção
29- Término da recuperação do 1º Semestre
31- **Reinício do 1º do semestre da Graduação.**

NOVEMBRO						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

Dias Letivos: 12

2- Feriado Nacional - Dia dos finados.
03 e 04 - Exames Finais
06 -Data limite para lançamento de notas e frequências
9 -Publicação das Atas Finais (1º. Semestre)
10 a 13 - Período de Rematrícula.
11 e 25 - Reunião Pedagógica. Planejamento das práticas integradoras e atividades complementares - Direção
15- Feriado Nacional - Proclamação da República
16 - **Início do 2º Semestre Letivo**
20 - Dia da Consciência Negra - Feriado Estadual
21 e 28 - Sábados letivos

SETEMBRO						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

Dias Letivos: 23

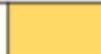
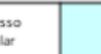
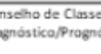
3- Último dia para atualização do plano de ensino
4- Feriado municipal - Dia do Evangélico.
5- Feriado estadual - Elevação do Amazonas à categoria de província.
7- Feriado Nacional - Independência do Brasil
9 e 23 -Reunião Pedagógica. Planejamento das práticas integradoras e atividades complementares - Direção
12, 19 e 26 - Sábados letivos.

DEZEMBRO						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

Dias Letivos: 21

08 - Feriado Estadual : N. S. Imaculada Conceição
10- Feriado Municipal - Aniversário do Município.
16- Reunião Pedagógica. Planejamento das práticas integradoras e atividades complementares - Direção
24, 25 - Recesso Natalino.
28, 29 e 30 - atividades pedagógicas não presenciais (mediadas ou não por tecnologias)
31/12- Recesso De Ano Novo

LEGENDA:

	Feriado		Início Recuperação		Recesso Escolar		Conselho de Classe Diagnóstico/Prognóstico		Férias docentes		Exame Final		Conselho de Classe Final		Sábado Letivo
---	---------	---	--------------------	---	-----------------	---	--	--	-----------------	---	-------------	---	--------------------------	---	---------------

JANEIRO - 2021						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						
Férias Docente						

01 - Confraternização Universal - Feriado Nacional
04 a 31 - Férias Docentes 2021 (28 dias)

FEVEREIRO - 2021						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28						
Dias Letivos: 20						

1 e 2 - Férias Docentes 2021 (2 dias)
3- Retorno das aulas após férias dos docentes e alunos.
6, 13, 20 e 27 - Sábados letivos
10 e 24 - Reunião Pedagógica. Planejamento das práticas integradoras e atividades complementares - Direção
16 - Carnaval
17 - Quarta-feira de cinzas

MARÇO - 2021						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31	1	2	3
Dias Letivos: 18						

6, 13 e 20 - Sábados letivos
8-Dia internacional da mulher
20- **Término do 2º Semestre Letivo de 2020 e**
Convocação para o Exame Final
22 e 23 - Exames Finais
25 - Data limite de lançamento de Notas Finais pelos Docentes no SIGAA
26 - Publicação das Atas Finais (2º. Semestre 2020)

LEGENDA:

Feriado Início e Término do Semestre Recusa Escolar Conselho de Classe Diagnóstico/Prognóstico Férias docentes Exame Final Conselho de Classe Final Sábado Letivo

APÊNDICE IV – DOCUMENTO ENVIADO AO MEC

Memorando Eletrônico - SIPAC

https://sig.ifam.edu.br/sipac/protocolo/memorando_eletronico/memorand...



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS
COORDENAÇÃO DE CURSO DE ENGENHARIA DE AQUICULTURA - CPRF

MEMORANDO ELETRÔNICO Nº 1/2020 - CCEA-CPRF (11.01.06.01.06.09.02)
(Identificador: 202145323)

Nº do Protocolo: 23443.012000/2020-09

PRESIDENTE FIGUEIREDO-AM , 01 de Julho de 2020.

DEPARTAMENTO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CPRF

Título: RE.: Análise sobre a Portaria Nº 544 MEC, de 16/06/2020 para a Educação Superior

Prezados,

Cumprimentando Vossas Senhorias, venho por meio deste encaminhar o posicionamento do Colegiado do Curso de Engenharia de Aquicultura em relação ao Decreto MEC no. 544, de 16/06/2020, em resposta ao Memorando Eletrônico Nº 185/2020 - PROEN/Reitoria (11.01.01.04)(Identificador: 202144677).

Considerando o resultado da Reunião realizada no dia 26 de junho de 2020, conforme Ata em anexo, o Colegiado do Curso de Engenharia de Aquicultura rejeitou a proposta de retomar as atividades acadêmicas na Modalidade EAD, de forma integral, considerando: i) a dificuldade dos discentes em ter acesso à internet, o que inviabilizaria as atividades acadêmicas; ii) a realização de atividades práticas, as quais serão planejadas para períodos e locais onde se possa minimizar os riscos de contágio pelo COVID-19, seguindo as orientações do Plano de Ações para o Retorno das Atividades Presenciais, o qual está sendo elaborado por Comissão no campus do IFAM-CPRF. Sobre a realização de atividades no formato EAD, de forma parcial, o Colegiado se posicionou favorável a realização mínima de estudos neste formato, obedecendo o que já encontra-se disposto no Plano Pedagógico do Curso de Engenharia de Aquicultura, bem como nas Resoluções do IFAM e Normatizações do MEC, para atividades EAD em Cursos de Graduação Presenciais, de forma a não necessitar de alterações no PPC vigente.

Ainda, a proposta do Colegiado é de que a reposição das aulas do semestre 2020.1 sejam realizadas na forma de disciplinas modulares, o que reduziria o contato dos alunos com diferentes professores, associado a estudos dirigidos e atividades não presenciais, utilizando a metodologia de Sala de Aula Invertida, com estudos Híbridos. Sendo assunto, para o momento, reitero votos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,

(Autenticado em 01/07/2020 11:48)
FERNANDO PEREIRA DE MENDONÇA
COORDENADOR - TITULAR
Matrícula: 1665998



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS – IFAM
CAMPUS PRESIDENTE FIGUEIREDO

**ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO
NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO
CURSO DE ENGENHARIA DE AQUICULTURA
DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS –
IFAM, CAMPUS PRESIDENTE FIGUEIREDO,
REALIZADA NO DIA 26/06/2020, ÀS 10H40MIN.**

01 Ao vigésimo sexto dia do mês de junho de 2020, às dez horas e quarenta minutos, realizou-se
02 por meio de webconferência, via aplicativo Google Meet, a terceira reunião ordinária de 2020,
03 do Colegiado do Curso de Engenharia de Aquicultura, sob a Presidência do Professor
04 **Fernando Pereira de Mendonça**, com a participação dos professores **Clarice de Souza**,
05 **Magno Sávio Ferreira Valente**, da Pedagoga **Débora Pereira da Silva**, e da discente **Joana**
06 **Alcina Silvestre Natividade**. Participaram como convidados a Pedagoga **Gisele Alves**
07 **Feitosa**, o professor **Heitor Thury Barreiros Barbosa** e o discente **Alexandre da Cruz Dias**.
08 Não pôde participar da reunião o professor **José Walter dos Santos**, o qual teve sua ausência
09 justificada. De forma que o **Presidente** iniciou dando boas-vindas a todos os membros e
10 procedeu com a apresentação das pautas. Na 1ª pauta: **Planejamento do retorno das aulas:**
11 **reposição das aulas do semestre 2020.1 e oferta de disciplinas 2020.2;** onde foi discutido
12 pelos membros, titulares e suplentes, quais as melhores opções para o retorno das atividades
13 acadêmicas, considerando o ainda estado de Pandemia do COVID-19 que nos encontramos.
14 Por unanimidade, os membros do Colegiado sugeriram o retorno gradual das atividades
15 acadêmicas presenciais, seguindo as orientações do Plano de Ações para o Retorno das
16 Atividades Presenciais, o qual está sendo elaborado por Comissão no campus. Ainda, a
17 proposta do Colegiado é de que a reposição das aulas do semestre 2020.1 sejam realizadas
18 na forma de disciplinas modulares, o que reduziria o contato dos alunos com diferentes
19 professores, associado a estudos dirigidos e atividades não presenciais, utilizando a
20 metodologia de Sala de Aula Invertida, com estudos Híbridos. Na 2ª pauta: **Decreto MEC no.**
21 **544, de 16/06/2020.** Iniciando a discussão sobre a pauta, o professor **Fernando** apresentou o
22 Decreto MEC no. 544, de 16/06/2020, em seguida o conteúdo do Memorando Eletrônico Nº
23 185/2020 - PROEN/Reitoria (11.01.01.04)(Identificador: 202144677), bem como o Parecer
24 CNE/CP Nº:5/2020 sobre a Reorganização do Calendário Escolar e da possibilidade de
25 cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima
26 anual, em razão da Pandemia da COVID-19. Foi debatido pelos presentes sobre a
27 possibilidade de realizar atividades na modalidade Ensino à Distância (EAD) para o Curso de
28 Engenharia de Aquicultura, até o dia 31 de dezembro de 2020, seja parcialmente ou de forma
29 integral. Após a arguição de todos, a proposta de retomar as atividades acadêmicas na
30 Modalidade EAD, de forma integral, foi rejeitado pelos presentes, considerando: i) a dificuldade
31 dos discentes em ter acesso à internet, o que inviabilizaria as atividades acadêmicas; ii) a
32 realização de atividades práticas, as quais serão planejadas para períodos e locais onde se
33 possa minimizar os riscos de contágio pelo COVID-19. Procedeu-se a votação sobre a
34 realização de atividades no formato EAD, de forma parcial. Por unanimidade entre os
35 presentes, o Colegiado se posicionou favorável a realização mínima de estudos neste formato,
36 obedecendo o que já encontra-se disposto no Plano Pedagógico do Curso de Engenharia de
37 Aquicultura, bem como nas Resoluções do IFAM e Normatizações do MEC, para atividades
38 EAD em Cursos de Graduação Presenciais, de forma a não necessitar de alterações no PPC
39 vigente. Nada mais havendo a tratar, eu, **Presidente do Colegiado do Curso de Engenharia**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS – IFAM
CAMPUS PRESIDENTE FIGUEIREDO

- 40 de Aquicultura, dei por encerrada a reunião a qual agora tenho relatado por meio desta ata
41 que abaixo assino. Presidente Figueiredo, 28 de junho de 2020.


Prof. Dr. Fernando Pereira de Mendonça
CNPQ Nº 136099

Prof. Dr. Fernando Pereira de Mendonça
Coordenador do Curso de
Engenharia de Aquicultura
Portaria nº 056-IFAM/CPRF de 21 de março de 2019.



ORIENTAÇÕES PARA A PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO

Maio – 2020

APRESENTAÇÃO

A partir das novas demandas apresentadas pelo cenário de pandemia, o cotidiano da escola não será mais o mesmo. Neste sentido, o panorama atual exige lançar mão de tendências que correspondam aos desafios apresentados pela Educação no país.

Seja por meio do ensino híbrido ou utilizando os princípios e fundamentos da educação a distância - EAD, é preciso criar estratégias que possam complementar o ensino presencial, visando ampliar as possibilidades de aprendizagem dos alunos.

Nesta perspectiva, este material apresenta algumas recomendações para a produção de material didático, considerando as orientações didáticas e diretrizes da modalidade EAD.

Cabe destacar que a elaboração desse material é resultante da constatação de que o material didático produzido para cursos presenciais não pode ser transferido aos cursos a distância, pois a EAD possui peculiaridades e suas diretrizes sugerem a concepção de materiais pautados numa linguagem dialógica e instrucional, que nada mais é do que a interatividade e colaboração presentes no processo de aprendizagem do aluno.

Bom trabalho, professor(a)!

Débora Pereira da Silva

Pedagoga- CGE

1. PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO

Por onde começar?

“[...]a preparação de um material é em si um modo objetivo de prestar atenção em quem nos ouve, não por democratismo demagógico, mas para saber de fato para quem estamos falando. (Tezza, 2012 apud Horn, 2017, p. 1).”

A seguir, alguns passos e procedimentos necessários para a elaboração do material.

1º Passo – Plano instrucional

Desenvolver um breve **plano instrucional** que servirá para organizar a metodologia de aplicação do trabalho. Não necessariamente é indispensável elaborar o plano! No entanto, são fundamentais para o desenvolvimento do trabalho, saber qual o objetivo do conteúdo a ser abordado, bem como as unidades de estudo e avaliações. Logo o plano elaborado deve conter:

- Unidades de estudo
- Objetivos
- Conteúdos
- Atividades avaliativas
- Ferramentas e recursos

2º Passo - Construção do texto

Utilizando pressupostos do método de apresentação de conteúdo de Robert Gagné, recomenda-se que a estrutura de cada unidade curricular apresente **três fases**: Introdução, Desenvolvimento, Conclusão/Avaliação.

Resumidamente, destaca-se o que cada fase deve conter:

Introdução: O início do material precisa instigar a curiosidade e a atenção do

aluno, sendo sugerido abordar questões que suscitem interesse como problemas reais que relacionem o conteúdo abordado. Deve conter ainda, os objetivos da aprendizagem e a apresentação da visão geral da unidade.

Desenvolvimento: Seguindo a produção do material, esta fase deve iniciar com a recuperação de conhecimentos prévios, resgatando conteúdos e ou informações relacionadas aos conteúdos abordados. Caso o conteúdo não se vincule a uma unidade anterior ou não tenha sido trabalhado em sala anteriormente, pode iniciar com um conhecimento mais primário.

Depois disso, são acrescentadas as novas informações e exemplos, ampliando o horizonte de conhecimentos do tema/conteúdo.

Nessa fase de construção, é importante convidar o aluno a interagir com o material, despertando a atenção do mesmo, para isso, pode-se fazer realces no texto e indicar a realização de anotações e pesquisas.

Por fim, é necessário que o material possa proporcionar a prática por meio de reflexões suscitadas pela utilização de exemplos.

Conclusão e Avaliação: O material finaliza com a revisão e síntese do conteúdo estudado, que deve ser apresentado de maneira breve. Posteriormente, insere-se a transferência de aprendizagem e avaliação, onde o aluno aplica o conhecimento previsto no objetivo da unidade e avalia o nível de aprendizagem.

1.1 Estrutura do material

A organização da apostila ou livro torna-se possível com a utilização dos seguintes elementos:

- **Sumário:** indica somente o nome das unidades.
- **Apresentação da unidade:** sugere-se apresentar de forma breve o que será abordado da unidade e as competências a serem desenvolvidas pelo aluno.
- **Unidade de estudo:** deve ter um nome e estar organizada com subtítulos para uma melhor distribuição do conteúdo.
- **Organização do conteúdo:** Na produção do texto deve haver títulos e subtítulos. Indica-se ter até dois níveis hierárquicos de subtítulos, caso seja necessário para uma melhor organização.

- **Considerações finais:** retoma os pontos mais importantes do texto.
- **Referências:** conforme as normas da ABNT

1.2 Métricas do material EAD

A quantidade de páginas do material baseia-se na carga horária do componente ou unidade curricular.

Alguns estudiosos propõem uma métrica sugerindo a média de duas páginas por hora-aula, podendo variar para mais em até 30% do tamanho do conteúdo. Na prática, o quadro abaixo é exemplificativo:

Carga Horária da UC	Previsão do Número de unidades	Previsão do Número de Páginas
60h	6 unidades	Entre 120 e 160 páginas de texto
45h	4 unidades	Entre 90 e 130 páginas de texto
30h	3 unidades	Entre 60 e 90 páginas de texto
25h	2 unidades	Entre 50 e 75 páginas de texto

Convém salientar que o número de páginas pode variar conforme a utilização de imagens, tabelas e gráficos que podem e devem ser utilizados no texto.

1.3 Elementos instrucionais

Servem para interagir com os alunos ao longo do texto, sendo indicados para ressaltar informações, fazer pausas, lembrar, ressaltar conteúdos mais relevantes e direcionar o estudo. Notadamente são itens que enriquecem o material elaborado, contudo, devem ser utilizados com moderação tendo em vista que o próprio texto compõe a maior parte do material textual que está sendo elaborado.

	Tipo de recurso	Descrição
Recursos de apoio	Glossário	Explicação de um termo utilizado no texto.
	Lembre-se	Destaca informação que deve ser enfatizada para compreensão do estudante.
	Para refletir	Indica questões que levam o aluno a refletir sobre a sua realidade.
	Leitura complementar	Recurso que serve para indicar uma leitura ou um vídeo relacionado ao tema abordado. Recomenda-se uma breve descrição sobre o conteúdo do material indicado. Links devem ser inseridos como parte da referência, seguindo normas da ABNT.

Fonte: Site Moodle - IFSC

1.4 Orientações gerais para utilização da linguagem dialógica: colaborando para uma aprendizagem significativa

É de fundamental importância aproximar-se da linguagem dos estudantes, dialogando com a realidade vivenciada por eles, a fim de que ocorra uma aprendizagem significativa.

Neste viés, a concepção dialógica do processo de ensino aprendizagem é fator essencial para que ocorra uma aprendizagem significativa, nos moldes da educação defendida por teóricos como Ausubel e Paulo Freire, a qual compreende que aprender é uma construção de significados que interagem e ancoram os conhecimentos prévios ao novo conteúdo a ser aprendido. (SANTANA, 2013)

Desse modo, atuar no sentido de colaborar com essa aprendizagem significa:

- Valorizar os significados trazidos pelos alunos e interagir com eles.

- Organizar os conteúdos partindo da realidade dos educandos, ou seja, considerando Presidente Figueiredo, suas comunidades, zona rural.
- Contextualizar os conteúdos com a realidade vivenciada pelos alunos.
- Considerar os conhecimentos prévios como base para abordar novos conteúdos.

1.5 Critérios instrucionais para produção do material

Quanto à linguagem:

- Não abusar de excessiva informação em uma só frase.
- Escrever com estilo pessoal, como se estivesse conversando com o estudante, sem chegar a vulgarizar o conteúdo.
- Evitar as palavras desnecessárias e difíceis de entender.
- Utilizar palavras: curtas, concretas, cheias de sentido, familiares, utilizadas no uso coloquial, indicadores de ação, com significado constante.

Quanto à estética:

- Utilizar técnicas de realce (tamanho e grossura das letras, maiúscula, negra, itálica, sublinhada, cor, sombreada etc.).
- As ilustrações bem utilizadas são melhores que as palavras.
- Utilizar caracteres de corpo não inferiores a 8.
- Escolher linhas de texto que não sejam muito largas nem excessivamente curtas.

Quanto à qualidade da escrita de conteúdos

- Um bom texto deve ajudar o leitor a identificar as ideias fundamentais expostas.
- Exemplos representativos e fundamentais.
- Adequação ao desenvolvimento cognitivo do aluno, seus interesses e necessidades.
- Oferecer nos títulos pistas para recordar.
- Destaque claro de quais são as ideias principais.
- Ligar os novos conceitos com outros anteriores.

2. PRODUÇÃO DE VÍDEO DIDÁTICO

Considerado um dos recursos didáticos mais usados no século XXI, os vídeos são materiais didáticos que favorecem o estreitamento das relações de ensino-aprendizagem. Ao utilizar essa linguagem audiovisual como recurso didático é fundamental ter clareza sobre “o quê”, “o porquê” e “para quem” está sendo produzido o vídeo.

Respondidos esses questionamentos, destaca-se as principais recomendações para produção de vídeos encontradas em pesquisa bibliográfica.

- **Ser o mais breve possível** - levando em conta que a atenção do aluno diminui na medida em que o vídeo fica extenso.
- **Ser narrativo** – Utilizar a narração é uma estratégia pedagógica que captura a atenção do aluno.
- **Promover a autoria** – é importante que o aluno interprete o vídeo como uma “fala” de seu professor.
- **Ser simples** – utilizar a simplicidade, evitando dispersar o aluno com elementos gráficos e sonoros que não contribuem com a aprendizagem.
- **Ser diferente** – é importante que o vídeo seja concebido como novidade para o aluno.
- **Ser audiovisual** – o vídeo deve utilizar som, imagem e movimento. Não deve ser pautado somente no uso da linguagem verbal ou escrita.
- **Ter ritmo** – A fala não deve ser nem lenta e nem rápida, mas ter um ritmo constante. É recomendado ter algumas telas de silêncio, que podem ser subtítulos, isso faz com que o aluno tenha tempo para pensar.

2.1 VÍDEOAULA

Em resumo o conceito de vídeoaula se caracteriza pela filmagem do professor expondo verbalmente um determinado conteúdo, transpondo para a EAD a prática da aula expositiva utilizada na educação presencial. Não obstante, a vídeoaula não se resume a filmagem da explanação do professor, pois deve ser previamente redigida e lapidada num roteiro técnico. No momento da gravação, o ideal é o professor poder fazer a leitura do texto, minimizando pausas e discontinuidades da fala espontânea.

Na hora da edição, o vídeo fica mais enriquecido e atrativo se forem alternados o conteúdo de tela do vídeo entre a filmagem do professor e outras imagens, como fotografias, tabelas ou gráficos previstos em roteiro.

Produzir um vídeo exige criatividade e conhecimentos especializados. Na produção de um vídeo didático, o ideal é incluir no processo uma equipe multiprofissional, docentes e coordenador pedagógico.

As etapas de elaboração do vídeo incluem cinco fases:

Planejamento	Momento de definição do escopo do vídeo a ser produzido.
Pré-produção	Alinhamento dos objetivos pedagógicos e do conteúdo a ser produzido. Essa etapa ganha corpo com a elaboração de dois documentos: a síntese de conteúdo e o roteiro técnico, finalizando com a revisão textual do roteiro.
Produção	Momento em que o professor é gravado e coloca o roteiro em vias de fato, produzindo separadamente cada um dos materiais que irão compor o vídeo: os arquivos de gravação (como filmagem e áudio de narração) e os elementos gráficos (como tabelas, fotografias e telas de título).
Edição	Momento de depurar as gravações com a supressão de pausas e erros, ajuste do volume das falas, entre outros detalhes. Seguida da inclusão de elementos gráficos e inclusão de efeitos de transição, vinhetas de abertura e ficha de crédito.
Publicação	Postagem do vídeo no ambiente virtual de ensino-aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desafio que nos incumbe a necessidade de reinventar e inovar as práticas de ensino com a utilização cada vez mais massiva das tecnologias como ferramentas de ensino-aprendizagem é sentido e sabido. Para alunos e professores, a pandemia incutiu um cenário de novas perspectivas, pautadas por desafios e possibilidades, é preciso reconhecer as limitações existentes e os potenciais de criação e inovação do nosso fazer educativo, para o efetivo alcance do objetivo do trabalho pedagógico.

As orientações aqui apresentadas são apenas uma síntese de um repertório de materiais colocados a nossa disposição como norteadores das estratégias a serem adotadas pelos próximos meses, quiçá anos. Neste sentido, espera-se que este documento possa colaborar com o êxito do processo educativo, alcançando desde a melhoria das práticas docentes ao aprendizado dos nossos alunos.

REFERÊNCIAS

BAHIA, A. B. ; SILVA, A. R. L. da . Modelo de Produção de Vídeo Didático para EaD. RENOTE. REVISTA NOVAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO, v. 15, p. 1-10-10, 2017. Disponível em: <<https://seer.ufrgs.br/renote/article/view/75116/0>> Acesso em: 28 de maio de

Como faço a produção de material didático? **Moodle IFSC**, 2020 Disponível em:<<https://moodle.ifsc.edu.br/mod/book/tool/print/index.php?id=36093>> Acesso em: 28 de maio de 2020.

HORN, V. A linguagem do material didático impresso de cursos a distância. Revista da FAEEDBA – Educação e Contemporaneidade, Salvador, v. 23, n. 42, p. 119-130, jul./dez. 2014. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/faeeba/article/view/1032> Acesso em: 28 de maio de 2020.

SANTANA, F.M. Aprendizagem significativa em David Ausubel e Paulo Freire: regularidades e dispersões. Dissertação (Mestrado em Educação) –UFPB. Paraíba, p. 83. 2013. Disponível em: <<https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/tede/4712/1/ArquivoTotal.pdf>> Acesso em 29/05/2020.

APÊNDICE VI – ORIENTAÇÕES SOBRE BOAS DE PRÁTICAS DE SAÚDE

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
AMAZONAS
IFAM – CAMPUS PRESIDENTE FIGUEIREDO**

**PROPOSTA NORTEADORA DE MEDIDAS DE BIOSSEGURANÇA PARA
RETORNO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS
PRESENCIAIS DO IFAM – *CAMPUS PRESIDENTE FIGUEIREDO***

PRESIDENTE FIGUEIREDO, 2020.

1. APRESENTAÇÃO

Em face a pandemia do novo coronavírus, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do município de Presidente Figueiredo (IFAM-CPRF) adotou medidas de isolamento social no mês de março até a corrente data, suspendendo as atividades administrativas presenciais, adotando o trabalho remoto desde 18 de março de 2020. Em 05 de junho, apresentou-se a minuta do Plano de Contingência para o Combate ao COVID-19, visando nortear as ações de retorno às atividades presenciais.

As lideranças dos sistemas de ensino, em todo o mundo - nos níveis federal, estadual e distrital estão enfrentando três questões importantes relacionadas ao retorno dos discentes à sala de aula com segurança: - Quando as escolas devem reabrir? - Para quais segmentos de discentes e servidores (se não todos) as escolas devem reabrir? - Que medidas de saúde e segurança as escolas devem adotar na reabertura? Em nível municipal podemos indagar: Quais os potenciais risco de uma elevação da taxa de transmissão com o retorno às aulas presenciais? Quais as medidas de biosseguranças devem ser adotadas para que possamos ter um retorno seguro? (Bryant; et al 2020).

É importante ressaltar que, por se tratar de uma situação inesperada, ainda não há em estudo parâmetros oficiais (mesmo que haja orientações) para os dimensionamentos diversos (distância entre as pessoas, tempo de sobrevivência do vírus em diferentes materiais, etc.). Desse modo, este documento poderá ser atualizado em consonância com as futuras descobertas científicas e recomendações dos órgãos competentes.

Entende-se por biossegurança o conjunto de ações voltadas para a prevenção, redução ou eliminação dos riscos inerentes às atividades administrativas, de ensino, pesquisa, extensão, inovação, desenvolvimento tecnológico e prestação de serviços, para proteger a saúde do ser humano, dos animais, a preservação do meio ambiente e a qualidade dos resultados (Teixeira; Vale, 2010).

Nesse contexto, com a intenção de orientar a Direção Geral do IFAM-CPRF, e demais departamentos e a pedido da Coordenação do DEPE (Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão) quanto às medidas a serem adotadas no retorno das atividades presenciais, o setor Multiprofissional, na responsabilidade do Enfermeiro (relator), apresenta o plano de biossegurança para direcionar e orientar ações com a finalidade de prevenir, minimizar e eliminar os riscos decorrentes da pandemia da COVID-19 (SARS-CoV2).

Ressaltamos, ainda, que a elaboração deste tem como fonte de pesquisa alguns manuais, normas, POPs (Procedimento Operacionais Padrão)

2. OBJETIVO

Visando conciliar o retorno das atividades presenciais (acadêmicas e administrativas) do IFAM-CPRF, este plano de biossegurança objetiva:

- Prevenir as síndromes gripais, sobretudo o COVID-19 no âmbito do IFAM-CPRF;
- Contribuir na prevenção das vidas;
- Estimular hábitos saudáveis de higiene entre a comunidade acadêmica;
- Orientar e realizar a triagem e acolhimento de alunos e servidores no âmbito do IFAM-CPRF;
- Monitorar casos de servidores e alunos com diagnóstico da COVID-19;
- Em casos de COVID-19 suspeito ou confirmado, realizar acolhimento e fornecimento de informações específicas aos servidores, alunos e/ou familiares.
- Divulgar material informativo com abordagem multidimensional da Covid-19 para toda comunidade acadêmica com base em fontes oficiais.

3. INFORMAÇÕES SOBRE O NOVO CORONAVÍRUS

3.1. BREVE HISTÓRICO

Em 31 de dezembro, o escritório da Organização Mundial de Saúde (OMS) na China recebeu alerta epidemiológico sobre casos de uma pneumonia com causa desconhecida na cidade de Wuhan, na província de Hubei. Em 07 de janeiro de 2020, pesquisadores chineses isolaram uma cepa SARS-COV-2 da família coronavírus, que ainda não havia sido detectada em humanos.

A OMS declarou, em 30 de janeiro de 2020, que o surto da doença causada pelo novo coronavírus (COVID-19) constitui uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional – o mais alto nível de alerta da Organização, conforme previsto no Regulamento Sanitário Internacional. Em 11 de março de 2020, a COVID-19 foi caracterizada pela OMS como uma pandemia;

Pandemia refere-se à distribuição geográfica de uma doença e não à sua gravidade. A designação reconhece que, no momento, existem surtos de COVID-19 em vários países e regiões do mundo.

Foram confirmados no mundo 12.068.034 casos de COVID-19 e 550.159 óbitos até 09 de julho de 2020.

Atualmente, (09 de julho de 2020) no Brasil, há 1.716.196 casos já foram confirmados de COVID-19, sendo 68.005 óbitos e 1.117.922 números de recuperados. No estado do Amazonas são 80.082 pessoas foram contaminados, sendo 2.967 óbitos.

O município de Presidente Figueiredo se localiza a 107 km de Manaus, seguindo a rodovia BR174. Segundo o IBGE, possui população estimada de pouco mais de 36 mil pessoas, e um intenso movimento de veículos e de migração pendular com a capital do estado, inclusive da maioria dos servidores, que residem em Manaus e vem ao campus apenas para a jornada de trabalho ou para a semana, retornando à capital nos fins de semana.

No contexto da pandemia, a cidade se encontra em amplo aumento de casos, tendo 1319 confirmados e 20 óbitos até a data de 09 de julho de 2020.

As medidas de proteção são as mesmas utilizadas para prevenir doenças respiratórias, como: se uma pessoa tiver febre, tosse e dificuldade de respirar, deve manter o auto isolamento e procurar atendimento médico assim que possível e compartilhar, com o

profissional de saúde, o histórico de viagens; lavar as mãos com água e sabão ou com desinfetantes para mãos à base de álcool; ao tossir ou espirrar, cobrir a boca e o nariz com o cotovelo flexionado ou com um lenço – em seguida, jogar fora o lenço e higienizar as mãos.

Os Coronavírus (Cov) são vírus de RNA envelopados amplamente distribuídos entre humanos, além de outros mamíferos e aves. São de origem zoonótica, transmitidos de animais para os humanos. São a segunda principal causa do resfriado comum (após rinovírus) e, até as últimas décadas, raramente causavam doenças mais graves em humanos do que o resfriado comum;

Há sete coronavírus humanos (HCoVs) conhecidos, entre eles o SARS-COV (que causa síndrome respiratória aguda grave), o MERS-COV (síndrome respiratória do Oriente Médio) e o SARS-CoV-2 (vírus que causa a doença COVID-19).

3.2 DEFINIÇÕES

O novo coronavírus tem se mostrado singular por muitas razões. Uma de suas características mais intrigantes, que torna a sua propagação imprevisível e difícil de controlar, é o fato de sua transmissão ser possível não somente através de pessoas sintomáticas, mas também por indivíduos infectados que não manifestam sintomas. Por isso, é importante conhecer as principais diferenças entre cada situação:

- Disseminação por sintomático: quando a transmissão ocorre por pessoas infectadas e que manifestam sintomas característicos da COVID-19 como febre, falta de ar e tosse seca. Há relatos também de pacientes que apresentam dores, congestão nasal, dor de cabeça, conjuntivite, dor de garganta, diarreia, perda de paladar ou olfato, erupção cutânea na pele ou descoloração dos dedos das mãos ou dos pés;
- Disseminação por assintomático: quando a transmissão do vírus ocorre por aqueles que são portadores infectados, mas não apresentam sintomas e nunca os manifestarão desde a sua infecção;
- Disseminação por pré-sintomático: quando a transmissão do vírus ocorre por pessoas que, a princípio, não parecem ou não se sentem doentes, mas que acabam manifestando sintomas mais tarde.

4. MEDIDAS COLETIVAS E INDIVIDUAIS

4.1. RECOMENDAÇÕES DO MINISTÉRIO DA SAÚDE PARA TODA A POPULAÇÃO:

- Realizar a lavagem frequente das mãos, principalmente após tossir ou espirrar;
- Cobrir o nariz e boca com o cotovelo flexionado ou com um lenço descartável quando espirrar ou tossir;
- Usar lenços descartáveis para higienização nasal;
- Evitar tocar mucosas de olhos, nariz e boca;
- Não compartilhar objetos de uso pessoal, como talheres, copos e pratos;
- Manter os ambientes bem ventilados;
- Evitar o contato próximo a pessoas que apresentem sinais ou sintomas da doença e que sofrem de infecções respiratórias agudas;
- Evitar o consumo de produtos animais crus ou malcozidos.

4.2. RECOMENDAÇÕES ADICIONAIS DO IFAM - CPRF, COM VISTAS À MITIGAÇÃO DOS RISCOS DE CONTAMINAÇÃO PELO CORONAVÍRUS:

- Promover ações de divulgação das medidas preventivas nos campi;
- Promover atividades educativas sobre higiene das mãos e etiqueta respiratória (conjunto de medidas comportamentais que devem ser tomadas ao tossir ou espirrar);
- Realizar a aferição da temperatura (através de termômetro corporal infravermelho) de todas as pessoas que compareçam ao campus, no momento do ingresso às dependências da unidade educacional;
- Orientar o isolamento imediato de qualquer pessoa que apresente os sintomas característicos da COVID-19 por 14 (catorze) dias em sua residência e comunicar às autoridades sanitárias do município. Estes indivíduos devem ser monitorados pela comissão local preferencialmente, por contato telefônico e outros recursos de comunicação a distância. Quando necessário, realizar a visita domiciliar;

- Orientar para que se evite tocar os olhos, nariz ou boca após tossir ou espirrar ou após contato com superfícies e imediatamente higienizar as mãos com água e sabão ou álcool 70%;
- Orientar para que se evite o compartilhamento de alimentos, copos, toalhas e objetos de uso pessoal;
- Estimular o uso de lenços de papel, bem como seu descarte adequado;
- Realizar a limpeza e desinfecção das superfícies das salas de aula e demais espaços do campus: cadeiras, mesas, aparelhos, bebedouros e equipamentos de educação física, entre outros após o uso. Preconiza-se a limpeza das superfícies com detergente neutro, seguida de desinfecção (álcool 70%, hipoclorito de sódio, quaternário de amônia ou outro de assepsia que seja aprovado pelos órgãos sanitários nacionais), conforme Procedimento Operacional Padrão (POP) estabelecido no (POP-04);
- Estimular o uso de recipientes individuais para o consumo de água, evitando o contato direto da boca com as torneiras dos bebedouros;
- Manter os ambientes arejados por ventilação natural (portas e janelas abertas, evitando o uso do ar condicionado).
- Não deslocar mesas e cadeiras dentro das salas, obedecendo a distância permitida de 1,5m;
- Evitar atividades com aglomeração de pessoas em ambientes fechados;
- Mobilizar e sensibilizar a comunidade acadêmica para que adote as medidas de prevenção recomendadas, de forma a se proteger e ser agente multiplicador junto às famílias e à comunidade onde vive;
- Evitar a prática de cumprimentar com aperto de mãos, beijos ou abraços;
- Tomar as devidas precauções de higiene ao sair e retornar para casa;
- Usar máscara durante todo o período fora do domicílio, inclusive dentro da instituição, respeitando sempre a troca a cada duas horas;
- A troca das máscaras deverá ser orientada e monitorada por discentes e ou profissionais do setor multiprofissional. Será usado um sinal sonoro como forma de lembrete para o horário da troca;
- Manter distância mínima de 1,5m das outras pessoas, inclusive durante o intervalo de aulas;
- Ao ir ao banheiro, aguardar a redução do fluxo de pessoas, se possível;
- Aumentar e capacitar a equipe de limpeza para higienização adequada dos espaços e equipamentos do campus;

- Em caso de febre ou qualquer sintoma respiratório, seguir as orientações de afastamento das atividades e comunicar ao serviço de saúde conforme protocolo do Ministério da Saúde;
- Orientar para que o servidor, discente ou colaborador fique em casa caso apresente sinais e ou sintomas de gripe e comunicar ao campus sobre o seu estado de saúde para os devidos trâmites legais;
- Comunicar às autoridades sanitárias a ocorrência de suspeita de casos de infecção humana pelo novo coronavírus (COVID-19);
- Não estigmatizar ou zombar de colegas, servidores, ou de qualquer pessoa que esteja doente: o vírus não respeita limites geográficos, etnias, idade ou gênero;
- Recomendar a manutenção do trabalho remoto ou regime especial de estudos para as pessoas que estejam nos grupos de risco, a saber: com idade igual ou maior que 60 anos; imunodeficientes ou com doenças preexistentes crônicas ou graves; gestantes e lactantes;
- Realizar, em parceria com a UBS Celson Clementinio, testes rápidos na instituição para casos sintomáticos, sempre que disponível;
- Estabelecer Procedimento para atendimento em saúde dentro da Instituição (POP-02);
- Instalar dispensadores de álcool 70% em gel nos corredores e nas entradas de sala de aula, para facilitar a higienização das mãos;
- Estabelecer comunicação com as famílias dos discentes para que tenham completa compreensão sobre o plano de retorno às aulas.

5. PROCEDIMENTO DE ENTRADA NA INSTITUIÇÃO

- Toda comunidade acadêmica deverá preencher semanalmente o formulário de saúde *on-line*/aplicativo disponibilizado pelo Setor de TI do campus em parceria com o setor Multiprofissional, antes de seu deslocamento ao campus. Esse formulário visa analisar o estado de saúde dos discentes, servidores e colaboradores, bem como o de seus familiares;
- Verificação do uso obrigatório de máscaras. É recomendado o uso de máscaras de diferentes modelos (cirúrgica descartável, pano, com filtro, entre outras), conforme preconizado pelo Ministério da Saúde e da OMS;
- Lavagem imediata das mãos na chegada dos discentes ao campus e, no mínimo, uma vez a cada duas horas ao longo do dia;
- Verificação da temperatura, com termômetro infravermelho, dos discentes, colaboradores, servidores e visitantes na entrada da instituição;
- Disponibilizar, quando possível, um pano ou tapete umedecido com solução a 0,1% de hipoclorito de sódio (água sanitária), para desinfecção dos calçados ao entrar no campus.

6. ORIENTAÇÕES INSTITUCIONAIS

6.1. RECOMENDAÇÕES GERAIS QUANTO AO ESTADO DE SAÚDE DOS MEMBROS DA COMUNIDADE ACADÊMICA:

- I- Para os discentes que apresentem sinais e sintomas gripais deve-se encaminhar à Coordenação de Registro Acadêmico, através do setor de protocolo, a declaração ou atestado médica para o afastamento;
- II- Para os servidores que apresentem sinais e sintomas gripais, deve-se preencher uma declaração ou apresentar atestado. O documento deve ser preenchido e enviado para chefia imediata;
- III- Para os servidores responsáveis pelo cuidado de uma ou mais pessoas com suspeita ou confirmação de diagnóstico deve-se preencher um memo. O documento deve ser preenchido e enviado para chefia imediata;
- IV- Todo afastamento por COVID-19 ou sintomas gripais deve ser comunicado ao Setor Multiprofissional por e-mail;
- V- Reforçar a necessidade de que as famílias alertem a instituição e as autoridades de Saúde no caso de diagnóstico de COVID-19 em algum familiar. E, nesse caso, fazer as devidas orientações de isolamento;
- VI- Monitorar o absenteísmo da comunidade acadêmica por sinais e sintomas da COVID-19 e alertar as autoridades de saúde no caso de um aumento no número de ausências;
- VII- Planejar a continuidade do aprendizado. No caso de ausências, licença médica ou fechamento temporário do campus, apoiar o acesso contínuo à educação de qualidade (atividade domiciliar ou trabalho remoto).

6.1.2. Equipamentos de proteção individual

- I. Providenciar máscaras reutilizáveis para distribuição entre os discentes e servidores da instituição. Serão utilizadas 2 máscaras, no mínimo, em cada turno de aula ou de trabalho. É aconselhável que cada um leve um saco plástico para guardar as máscaras reutilizáveis. A orientação de higienização deve ser: lavar com água e sabão e fazer em imersão em solução de água sanitária por 20 minutos;
- II. Providenciar e fornecer EPIs adequados para profissionais de saúde do campus;

6.1.3 Disponibilidade de material para higiene pessoal nas áreas de circulação

- I. Providenciar espaços com lavatórios em locais estratégicos para higienização das mãos;
- II. Instalar dispensadores de álcool 70% em gel na entrada de todas as salas e nos locais de maior circulação de pessoas, bem como designar servidores para reabastecê-los;
- III. Adquirir sabonete líquido e álcool 70% em gel com a finalidade de higienização das mãos;
- IV. Providenciar dispensadores de sabonete líquido, suporte de papel toalha e lixeiras com tampa e acionamento por pedal nos lavatórios, banheiros e refeitórios.

6.1.4 Circulação de pessoas na instituição

- I. Assegurar distância mínima de 1,5m entre os indivíduos na circulação de pessoas, filas para uso de sanitário e cantina, bem como entre as cadeiras de trabalho e carteiras dos discentes;
- II. Demarcar a distância entre as pessoas em fila, especialmente na cantina e nos espaços de uso coletivo;
- III. Para o acesso à instituição, por parte da comunidade externa, será incentivado agendamento e/ou autorização prévia. Também deverá ser seguido todo o protocolo de entrada na Instituição conforme item 5.

6.1.5 Organização das salas de aula

- I. Avaliar e reorganizar as turmas de acordo com a capacidade das salas de aula, de forma a garantir a distância mínima de 1,5m entre os discentes e entre os discentes e o docente;
- II. As carteiras devem ser previamente demarcadas;
- III. Realizar aulas em ginásios, quadras ou mesmo ao ar livre, quando possível;

IV. Manter os ambientes arejados por ventilação natural (portas e janelas abertas). Existindo a necessidade de uso de ar condicionado, exaustores deverão ser instalados para renovação do ar em ambientes fechados;

V. Realizar rodízios entre discentes e entre docentes, para que nem todos estejam presentes na sala de aula ao mesmo tempo. Os rodízios devem ser estabelecidos pelo campus de acordo com a realidade e diagnóstico local:

VI. Avaliar a possibilidade de escalonar os horários de intervalo e de início e fim das aulas, para evitar aglomeração durante esses períodos;

VII. Alternar os horários dos intervalos visando o menor número de discentes no pátio.

6.1.6 Organização do ambiente laboral

I. Os servidores devem manter distância de 1,5m entre eles; em caso de impossibilidade, deve haver revezamento entre estes;

II. Para manter a circulação de ar, portas e janelas devem ser mantidas abertas. Existindo a necessidade de uso de ar condicionado, exaustores deverão ser instalados para renovação do ar em ambientes fechados;

III. Cada servidor será responsável por realizar a desinfecção dos objetos de trabalho de uso particular com álcool 70% líquido, solução clorada ou outro produto saneante, a depender do material a que se destine;

IV. Em hipótese alguma os servidores/colaboradores devem levar parentes, amigos ou terceiros para o ambiente institucional.

6.1.7 Refeitórios institucionais e cantinas

I. Orientar o uso de máscaras para todos os usuários do refeitório ou cantina;

II. Realizar a desinfecção (pulverização de hipoclorito de sódio ou outra substância saneante) nos carros/caminhões dos fornecedores de gêneros alimentícios que acessem a instituição, bem como das caixas (plásticas ou papelão) para transporte de alimentos;

IV. Aumentar a frequência de higienização das superfícies dos espaços comunitários e dependências do campus;

- V. Adotar distância mínima de 1,5m entre as mesas e cadeiras dos serviços de alimentação;
- VI. Realizar escalonamento dos horários de oferta de refeições dos discentes, para evitar aglomerações;
- VII. Rever horários de colaboradores para não ficarem todos no mesmo horário e em espaço pequeno;
- VIII. Estabelecer protocolo de funcionamento da cantina, em parceria com a nutricionista, fiscais de contrato e DAP;
- IX. Todos os profissionais envolvidos com a produção de alimentos dentro do campus (Unidade de Alimentação e Nutrição - e cantinas) deverão receber treinamento mais específico e fazer o uso devido dos EPIs para a atividade laboral;
- X. Buscar evitar que a saída do refeitório seja próxima à entrada.

6.1.8. Rotinas de higienização dos ambientes

- I. Estabelecer protocolo de limpeza e realizar treinamento de implantação em conjunto com servidores das equipes de higienização;
- II. Contatar as empresas terceirizadas e solicitar planos de trabalho obedecendo estas orientações;
- III. Avaliar e adequar o quantitativo de profissionais das equipes de higienização de modo a garantir a realização das atividades de limpeza na frequência necessária para a prevenção da disseminação da COVID-19;
- IV. Recomenda-se que a higienização dos setores administrativos, salas de aula, laboratórios, biblioteca, refeitório e corrimão deve ocorrer a cada mudança de turno, ou seja pelo menos 3 vezes ao dia e sempre que necessário; já as áreas externas 1 vez ao dia.

6.1.9 Rotinas de utilização do carro oficial

- I. Providenciar a desinfecção geral dos carros institucionais antes do retorno oficial às atividades acadêmicas;

- II. Realizar a cobertura dos bancos com capa plástica para eficaz desinfecção, sem trazer danos ao veículo;
- III. Realizar a desinfecção das coberturas dos bancos com álcool 70% ou com pano limpo embebido em solução clorada a 0,05% (25ml de água sanitária para cada 975ml de água potável), antes e depois de serem utilizados;
- IV. Realizar a desinfecção prévia, com álcool 70%, das embalagens que forem transportadas no carro oficial;
- V. Solicitar que, obrigatoriamente, os passageiros e motoristas utilizem máscara para proteção;
- VI. Manter disponível, durante o percurso, álcool 70% em gel para higienização das mãos;
- VII. Se possível, utilizar assentos intercalados, de forma que não tenha passageiro na frente e atrás e em ambos os lados;
- VIII. Preferencialmente, manter as janelas do carro abertas para ventilação;
- IX. Ao retornar ao campus, o motorista deverá desinfetar o volante, as maçanetas, os espelhos retrovisores, a manopla do câmbio, o freio de estacionamento, o sistema de multimídia, as alavancas e os botões de controles: rádio, retrovisor, apoio de braços, reguladores dos bancos etc.;
- X. Seguir recomendações do POP.

6.1.10. Entrada e saída de veículos nas dependências do instituto

- I. Criar uma barreira sanitária na entrada de carros na instituição;
- II. Verificar junto aos passageiros do veículo o motivo da visita ao instituto. Caso a visita não tenha sido agendada, orientar o contato telefônico e solicitar o retorno após agendamento;
- III. Antes da entrada do veículo, aplicar solução clorada nos pneus e maçanetas do carro, com auxílio de pulverizador.

6.1.11. Realização de atendimentos ao público, eventos e reuniões

- I. Restringir ao máximo os atendimentos à comunidade externa, sendo preferível o uso de Tecnologias da Informação e Comunicação para os atendimentos;
- II Evitar eventos acadêmicos, esportivos e outros que possam criar aglomerações;
- III. Substituir atividades que possam aumentar o risco de contaminação de servidores e estudantes, por atividades remotas e/ou alternativas;
- IV. Disponibilizar álcool 70% em gel na entrada da sala, assim como em todas as salas de multiuso, orientando o uso na entrada e na saída das reuniões;
- V. Distanciamento entre as cadeiras de pelo menos 1,5m;
- VI. Uso de máscaras por todos os servidores;
- VII. Limpeza da sala, após cada uso, incluindo mesas, apoio de braço, teclado e mouse do computador, maçanetas, fechaduras de janelas;
- VIII. Manter as janelas e portas abertas para circulação do ar.
- IX. Ao tossir ou espirrar, cobrir a boca e o nariz com lenço descartável ou cotovelo flexionado, jogar o lenço no lixo imediatamente e higienizar as mãos com água e sabão ou álcool 70%;
- X. Dependendo da quantidade de servidores, pensar na possibilidade de realizar reuniões por videoconferência ou em dois momentos presencialmente.

6.2 ORIENTAÇÕES PARA DOCENTES

- I. Sempre que possível, integrar a prevenção e o controle da COVID-19 às atividades diárias e às disciplinas;
- II. Nesse período a necessidade de escuta é fundamental, sempre que possível, estimular os adolescentes e adultos a discutirem suas dúvidas e preocupações;
- III. Caso haja necessidade encorajar os discentes a conversarem com docentes e equipe multidisciplinar no caso de perguntas e aflições; se possível, realizem oficinas e formações frequentes com psicólogos;

IV. Orientar os discentes quanto a necessidade do uso de máscaras em sala de aula e quanto ao distanciamento necessário.

6.3 ORIENTAÇÕES PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE

- I. Realizar diariamente, em conjunto com equipe (Comissão local de combate ao COVID19) designada pela gestão, a aferição da temperatura dos discentes, servidores, colaboradores e visitantes com termômetro infravermelho na entrada da instituição, conforme a seguir:
- Os alunos **serão acolhidos por profissionais** do setor multiprofissionais, assistentes de alunos e demais coordenadores;
 - Os alunos deverão trocar a máscara na entrada do portão de acesso na frente dos servidores responsável pela acolhida;
 - Todos deverão ter a temperatura medida com medidor do tipo infravermelho;
 - Os alunos que apresentarem temperaturas alteradas serão encaminhados ao setor de saúde para realização de consulta de enfermagem e o seguimento do fluxograma de atendimentos de alunos com sinais e sintomas gripais;
 - Os alunos deverão higienizar as mãos com sabão líquido, por no mínimo 40 a 60 segundos, e secar com papel toalha;
 - Os alunos serão orientados e monitorados para trocarem suas máscaras a cada 2 horas e ou quanto, as máscaras, apresentarem sujidades ou suor visível, conforme já citado anteriormente;
 - Os alunos serão orientados, através de atividades lúdicas, sobre o correto uso e manuseio das máscaras;
 - Os alunos serão orientados a higienizar suas mãos na entrada das salas de aulas através de dispensadores com álcool em gel;
 - Todos os alunos terão um recipiente pessoal com álcool em gel para a higienização das mãos quando necessário;
 - Serão realizadas atividades de educação em saúde sobre o uso correto das máscaras, higienização das mãos com álcool em gel.
 - O tapete de entrada no portão de acesso ao campus deverá ser sempre molhado com solução do tipo hipoclorito (água sanitária, diluída conforme orientação da Sociedade Brasileira de Química: 50 ml de “água sanitária” para cada litro de água) no momento da entrada e saída dos discentes;

- Todos os servidores que estarão envolvidos na recepção diária dos alunos, deverão estarem com os EPIS necessários;
 - Providenciarmos uma sala ampla para acolhimento dos alunos com sinais gripais;
 - Comunicar às autoridades sanitárias locais a ocorrência de suspeita de casos de infecção humana pelo novo corona vírus (COVID-19);
- III. Monitorar os afastamentos por suspeita/confirmação de COVID-19 dos discentes, servidores e colaboradores e realizar orientações individualizadas para cada caso;
- IV. Utilizar equipamentos de proteção individual durante a realização das atividades assistenciais;
- V. Realizar atividades educativas quanto às formas de prevenção da COVID-19;
- VI. Apoiar a realização de treinamento das equipes de Higienização;
- VII. Articular ações de acolhimento emocional e cuidados com a saúde mental;
- VIII. A equipe de saúde junto à gestão deverá estabelecer um local específico bem como materiais e equipamentos para atendimento às pessoas sintomáticas, esse local deve ser restrito a esse tipo de atendimento;
- IX. Quando necessário, solicitar o apoio dos profissionais de saúde e serviços de saúde do município.

6.4 ORIENTAÇÕES PARA A EQUIPE DE HIGIENIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

- I. Determinar um espaço de vestuário para os colaboradores da limpeza trocarem de roupa ao chegar e ao sair do trabalho;
- II. Utilizar equipamentos de proteção individual para execução de serviços de limpeza;
- III. Orientar a desinfecção dos EPI ao final do turno de trabalho;
- IV. Reforçar os procedimentos de higiene de todos os ambientes;
- V. Limpar e desinfetar as instalações do campus pelo menos uma vez ao dia, e as salas de aula, após o uso, sempre que houver mudanças de grupo de pessoas utilizando o espaço;
- VI. Usar solução diluída de água sanitária a 0.5% para desinfetar ambientes, como pisos, vaso sanitário, torneiras, pias e válvulas de descarga dos banheiros;

- VII. Usar solução diluída de água sanitária a 0.05% para descontaminar superfícies diversas (como mesas, cadeiras, bancadas, maçanetas, chaves);
- VIII. Usar solução diluída de água sanitária a 0.1% para desinfetar solas de calçados;
- IX. Limpar com solução diluída de água sanitária 0.05% os bebedouros e após limpeza passar álcool 70% nas torneiras e biqueiras;
- X. Abastecer com papel higiênico, álcool 70% em gel, sabonete líquido e papel toalha todos os banheiros e áreas administrativas (revisar constantemente ao longo do dia);
- XI. Retirar o lixo de maneira segura e em sacos fechados. Não reaproveitar sacos de lixo mesmo que os mesmos não estejam cheios;
- XII. Intensificar a limpeza do piso dos corredores de acesso dos recintos do campus;
- XIII. Limpar setores administrativos, salas de aula, laboratórios e biblioteca a cada mudança de turno. Setores administrativos sem troca de turno: 1 vez ao dia Áreas externas: 1 vez ao dia;
- XIV. Fica proibida a varredura à seco em qualquer ambiente da instituição. Utilizar a varredura úmida (ensaboar, enxaguar e secar) com mops, rodo e panos de limpeza;
- XV. Fica proibida a limpeza com equipamento de ar comprimido, água sob pressão, ou qualquer outro método que possa gerar respingos ou aerossóis.

6.5 ORIENTAÇÕES PARA TRANSPORTE ESCOLAR

- I. Reforçar as medidas de higienização no interior do ônibus escolar;
- II. Não permitir a entrada de pessoas no ônibus escolar sem máscara;
- III. Estabelecer limite de ocupação do veículo, conforme orientações para cada etapa de retorno às atividades acadêmicas;
- IV. Reorganizar os horários de oferta do transporte escolar, para atender à nova demanda;

V. Manter as janelas dos ônibus abertas para uma melhor circulação do ar, sempre que possível;

VI. Reforçar a limpeza diária interna dos veículos, a desinfecção e limpeza de balaústres e pega mãos, fazendo a higienização dos veículos com mais frequência no decorrer do dia, sempre que possível e pelo menos a cada turno;

VII. Disponibilizar espaços para cartazes e outros materiais informativos sobre a prevenção do coronavírus no ônibus escolar, quando possível;

VIII. Orientar os discentes sobre os possíveis riscos de contaminação ao fazer uso de caronas em transportes desconhecidos, tais como com caminhoneiros e/ou com outros viajantes.

6.6 ORIENTAÇÕES À BIBLIOTECA

I. A biblioteca deverá ter dispensador de álcool 70% em gel próximo à porta de entrada e no balcão de atendimento, todas as pessoas que usarem este espaço devem fazer uso do produto;

II. Deverá ser demarcada a distância de segurança de 1,5 m entre os usuários e entre os servidores;

III. As cadeiras e mesas deverão ser limpas com solução de hipoclorito de sódio ou com álcool 70%, diariamente, ao fim de cada turno;

IV. Os acervos da biblioteca deverão ter seus acessos fechados temporariamente, sendo possível apenas a circulação de servidores nesse setor. O discente/servidor deve solicitar o livro de seu interesse no balcão de atendimento, ou entrar em contato por meio de outras ferramentas de comunicação com os servidores da biblioteca (e-mail e/ou WhatsApp, se houver) para realizar o empréstimo;

V. Avaliar a possibilidade de suspender o estudo dentro da biblioteca, mantendo apenas os serviços de empréstimo, devolução, uso dos computadores (há o controle de permanência de cada usuário de acordo com os protocolos da biblioteca do campus).

VI. Organizar a área destinada ao uso de computadores de modo que se respeite o distanciamento de pelo menos 1,5m e realizar a higienização dos equipamentos sempre após cada uso;

VII. Os discentes e os servidores deverão, obrigatoriamente, utilizar máscaras, por todo o tempo que permanecerem no ambiente;

VIII. O atendimento pessoal deve ser evitado, mas havendo necessidade, é necessário utilizar distanciadores como fitas e marcações no solo (seguir as recomendações das bibliotecas relativas a quantidade de pessoas que poderão entrar simultaneamente na biblioteca e o tempo máximo de permanência no ambiente);

IX. O aparelho condicionador de ar deve permanecer desligado e as janelas e portas abertas, sempre que possível.

X. Definir espaço dentro do ambiente da biblioteca para serem depositados/devolvidos os livros que entrarão em quarentena;

XI. O recebimento e manuseio de livros deverá ser sempre com luvas;

XII. Os livros devolvidos deverão entrar em quarentena por um período de 7 dias, antes de voltarem ao setor de circulação de acervo;

XIII. Higienizar as mãos sempre que manusear qualquer material bibliográfico, equipamento ou móvel da biblioteca.

6.7 ORIENTAÇÕES AOS LABORATÓRIOS

O uso dos laboratórios do campus deve respeitar os aspectos de segurança já mencionados neste documento, assim também como devem seguir nota técnica ou protocolo complementar, preferencialmente elaborado por profissional de segurança do trabalho ou responsável técnico do laboratório.

6.8. ORIENTAÇÕES PARA SURGIMENTO DE CASO SUSPEITO OU CONFIRMADO DE COVID-19

- Para o atendimento aos alunos sintomáticos seguir POP01;
- O campus deverá garantir assistência de saúde ao aluno imediata, seja na própria Instituição ou na Atenção Primária à Saúde do município;

- Após avaliação por profissionais do setor de saúde, o campus deverá garantir o transporte do aluno até a sua residência de origem, com todos os cuidados que garantam isolamento respiratório no transporte;
- No caso de necessidade de transporte, devem ser seguidas todas as recomendações do POP;
- Enquanto o sintomático permanecer no campus, orienta-se que sejam designados profissional exclusivo para o atendimento do mesmo. Adicionalmente, deve-se restringir ao máximo o número de acessos à área da sala de isolamento;

6.9 ORIENTAÇÕES PARA TODA COMUNIDADE ACADÊMICA QUE COMPÕE O GRUPO DE RISCO.

São considerados pacientes de grupo de risco para este documento, pessoas que apresentem:

- Idade acima de 60 anos;
- Doença pulmonar pré-existente;
- Doença renal crônica;
- DM, HAS,
- Histórico de doença cardiovascular;
- Transplantados;
- Imunossuprimidos: neutropenia, neoplasias doenças onco-hematológicas, asplenia (retirada de baço por qualquer causa), quimioterapia nos últimos 30 dias, uso de corticoide sistêmico – prednisona 40mg/d por mais de 15 dias, doenças autoimunes (doenças reumatológicas), imunodeficiência congênita;
- HIV com CD4 < 350;
- Gestantes ou puérperas até 45 dias (consideradas de risco em virtude de outras síndromes respiratórias).

REFERÊNCIAS

BRASIL.ANVISA. Nota Técnica GVIMS/GGTES/ANVISA nº 04/2020: **orientações para serviços de saúde: medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2)** [Internet]. Brasília, DF: ANVISA; 2020 jan 30 [atualizada 2020 mar 31; acesso 2020 jun 19]. Disponível em:[http://portal.anvisa.gov.br/documents/33852/271858/Nota+T%C3%A9cnica+n+04 - 2020+GVIMS-GGTESANVISA/ab598660-3de4-4f14-8e6f-b9341c196b28](http://portal.anvisa.gov.br/documents/33852/271858/Nota+T%C3%A9cnica+n+04+2020+GVIMS-GGTESANVISA/ab598660-3de4-4f14-8e6f-b9341c196b28)

School Nurses. La vuelta al cole. Recomendaciones desde enfermería escolar para la reapertura parcial de colegios. Version 1. 2020. Disponível em: <<https://schoolnurses.es/vuelta-al-colerecomendaciones-desde-enfermeria-escolar-para-la-reapertura-parcial-o-total-de-colegios/>>. Acesso: 18 de maio de 2020. Social Sector Practice Safely back to school after coronavirus closures Disponível em: <[file:///C:/Users/INFO/Downloads/Safely-back-to-school-after-coronavirus-closures-vF.en.pt%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/INFO/Downloads/Safely-back-to-school-after-coronavirus-closures-vF.en.pt%20(1).pdf)>

OMS. Informações da Organização Mundial de Saúde; 25 de maio de 2020. Disponível em: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=87

BRASIL. Informações do Conselho Federal de Química; 25 de maio de 2020. Disponível em: <http://cfq.org.br/>

CDC- Centers for Disease Control and Prevention-. Interim Infection Prevention and Control Recommendations for Patients with Suspected or Confirmed Coronavirus Disease 2019 (COVID-19) in Healthcare Settings. Acesso em 26 de maio de 2020. Disponível em: <<https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/hcp/infection-control-recommendations.html>>

ANEXOS

**ASSUNTO: DETECÇÃO E ABORDAGEM DOS SINTOMÁTICOS
RESPIRATÓRIOS**

1. Objetivo:

Reduzir o risco de disseminação do coronavírus pelo contato com caso suspeito ou confirmado dentro da Instituição.

2. Aplicação:

Este procedimento aplica-se aos discentes, servidores, colaboradores e visitantes do IFAM – CPRF.

3. Procedimentos:

Realização de Barreiras Sanitárias preferencialmente, na área da guarita, no momento da chegada dos servidores, discentes, colaboradores e público externo.

Frequência: Uma vez, antes do início de cada turno de aulas e sempre que houver a entrada de pessoas no campus.

Responsável: Profissionais de saúde, membros do Comitê local e/ou servidor capacitado e designado por cada campus.

EPI: Máscara, luvas, protetor facial e capote descartável ou impermeável

Materiais: Termômetro infravermelho, borrifadores com álcool 70% e máscaras para entrega (se necessário)

Instruções:

1. Verificar a temperatura dos usuários que entram no campus, por meio de termômetros infravermelhos e em interação com as orientações dos profissionais do setor de saúde;
2. Verificar o uso obrigatório e adequado das máscaras;
4. Orientar e encaminhar para a higienização das mãos com água e sabão ou com álcool 70% em gel;

5. Encaminhar para área destinada à higienização da sola dos sapatos (pedilúvios);
6. Orientar a comunidade acadêmica que a entrada de pessoas com sintomas gripais e/ou que não estejam portando máscaras de forma correta não será permitida.

Encaminhamento para avaliação detalhada dos profissionais de saúde em um local de espera.

Frequência: Sempre que for detectado pessoa com estado febril (temperatura $\geq 37,8^{\circ}\text{C}$) ou que apresente alguns dos seguintes sintomas:

Fadiga/astenia; Cefaleia;

Tosse, seca ou produtiva; Mialgia; Dor de garganta; Congestão nasal / Coriza;

Queixas gastrointestinais – diarreia, náuseas, vômitos.

Responsável: Profissionais de saúde e outros membros da Comissão designada por cada campus.

EPI: Máscara, luvas, protetor facial e avental descartável

Materiais: borrifadores com álcool 70% e máscaras para entrega (se necessário)

Instruções:

1. Conduzir a pessoa até o local de espera o qual deve, se possível, ser aberto, ventilado e próximo à área da unidade onde ocorrem os atendimentos. Esta deve estar fazendo o devido uso da máscara, com as mãos higienizadas e orientada a manter o distanciamento de pelo menos 1,5m de outras pessoas;
2. Disponibilizar, na sala de espera, álcool 70% em gel e material educativo com informações sobre a adequada higiene das mãos e uso de máscara;
3. Acionar o setor de saúde para dar seguimento a avaliação;
4. Caso no horário não haja profissional de saúde disponível para o atendimento, orientar para que a pessoa procure o quanto antes uma unidade de Estratégia Saúde

da Família (ESF) ou Centro de Referência/Atenção Especializada EM Síndromes Respiratória; em se tratando de estudante com menos de 18 anos, pedir apoio ao CGE para contatar a família e passar as orientações.

Atendimento pelo Setor de Saúde

- **Frequência:** Sempre que houver encaminhamentos das barreiras sanitárias e por demanda espontânea de alunos e servidores.
- **Responsável:** Enfermeiro, técnico de enfermagem, Psicólogo e Nutricionista;
- **EPI:** máscara cirúrgica ou tipo N95, N99, N100, PFF2 ou PFF3, touca, óculos ou protetor facial, avental impermeável descartável, luvas e propés, de acordo com o atendimento e procedimentos realizados.

Instruções:

1. Realizar a limpeza e desinfecção dos equipamentos antes e após o atendimento com álcool 70% ou solução de hipoclorito de sódio a 0,05% (25 ml de hipoclorito de sódio para 975ml de água);
2. Realizar a higienização das mãos antes e depois do atendimento, o que inclui a adequada limpeza com água e sabonete líquido (se possível, sabonete líquido antisséptico) ou com álcool 70% em gel, se não houver sujidades aparentes. Secar as mãos com papel toalha;
3. Usar EPIs (máscara cirúrgica ou N95/equivalente, touca, óculos ou protetor facial, avental impermeável descartável, luvas e propés) de acordo com o atendimento e procedimentos realizados;
4. Realizar o atendimento de forma individual, sistemática e sigilosa por meio da consulta médica, consulta de enfermagem (enfermeiro(a)), ou atender por demanda espontânea.
5. Atentar para os fatores de risco, como:
 - Doença respiratória, cardíaca ou renal crônica;
 - Portadores de tuberculose e hanseníase e outras doenças infecciosas crônicas;

- Transplantados de órgãos sólidos e de medula óssea;
 - Imunossupressão e/ou medicamentos;
 - Portadores de doenças cromossômicas e com estados de fragilidade imunológica;
 - Diabetes;
 - Hipertensão;
 - Pessoas com mais de 60 anos;
 - Gestantes ou puérperas até 45 dias (consideradas de risco em virtude de outras síndromes respiratórias)
6. Investigar sintomas respiratórios, como: tosse, dor de garganta, anosmia, mialgia, fadiga, desconforto ou esforço respiratório com ou sem febre, sintomas gastrointestinais, como diarreia (mais raros),
 7. Direcionar o sintomático respiratório para o atendimento médico do campus. Caso não haja esse serviço, e a pessoa tem síndrome gripal sem comorbidades e/ou sinais de gravidade, referenciar para Estratégia Saúde da Família (ESF) e orientar sobre o isolamento domiciliar;
 8. Notificar e comunicar à Vigilância Epidemiológica
 9. Se houver sintomas respiratórios graves, como: Febre por mais de 24h; dispneia; dificuldade para respirar; exacerbação de doença respiratória preexistente; Irritabilidade / Confusão mental; Batimentos de asas de nariz; Cianose; Tiragens intercostais; FR > 30 resp/min; FC > 125 bpm/min; Pacientes considerados grupos de risco; direcione ao Centro de Referência/Atenção Especializada ou acione imediatamente o serviço de Atendimento Médico de Urgência/Emergência (SAMU) ou ambulância do município;
 10. Solicitar ao setor de apoio da CGE do campus que entre em contato com os familiares da pessoa atendida para acompanhamento até o serviço de saúde indicado para o caso. Caso não consiga realizá-lo de imediato, o profissional que prestou o atendimento deverá acompanhá-lo até que algum familiar chegue ao local.
 11. Orientar para que mantenha o setor de saúde informado sobre o seu quadro clínico e diagnóstico;
 12. Alertar as pessoas que tiveram contato com casos suspeitos e confirmados a procurar atendimento na ESF, caso apresente os sintomas e que fiquem de quarentena por 7

(sete) dias nos casos assintomáticos e 14 (quatorze) dias para os casos sintomáticos, ou até cessarem os sintomas;

13. Em caso de positividade de algum discente, as orientações acima serão estendidas para todos os colegas de turma.
14. O setor de saúde deverá comunicar a coordenação de curso com o objetivo de justificar as ausências;
15. Informar/orientar que nos casos de COVID-19 positivo, retornar às aulas somente com o resultado negativo do exame;
16. Registrar de forma detalhada o atendimento com a assinatura do paciente.

Observações: Não utilizar adornos (anéis, pulseiras, relógios, colares, piercing, brincos, crachás pendurados com cordão) durante o período de trabalho. Manter os cabelos presos e arrumados e unhas limpas, aparadas e de preferência sem esmalte dar preferência ao uso de sapatos fechados.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO-POP02

ASSUNTO: HIGIENIZAÇÃO E MEDIDAS COMPLEMENTARES DE SEGURANÇA SANITÁRIA PARA USO DO CARRO OFICIAL

1. Objetivo:

Reduzir o risco de disseminação do coronavírus durante a utilização do carro oficial.

2. Aplicação:

Este procedimento aplica-se aos carros oficiais do IFAM – CPRF.

3. Procedimentos:

3.1. Higienização prévia dos carros oficiais:

Frequência: Uma vez, antes do retorno oficial às aulas
Responsável: Motorista e Auxiliar de Serviços Gerais

EPI: Máscara, botas, luvas de borracha, protetor facial e capote descartável ou impermeável

Materiais: Borrifador/pulverizador, detergente ou álcool 70%, hipoclorito de sódio ou água sanitária, panos de limpeza.

Instruções:

- a. Envie o carro para lavagem completa em estabelecimento próprio para esta finalidade;
- b. Antes de começar a higienização do carro, vista as botas, luvas de borracha, máscara e protetor facial;
- c. Prepare uma solução clorada a 0,5%, sendo 1 copo de 250ml de água sanitária para 750ml de água;
- d. Adicione a solução clorada no pulverizador/borrifador;
- e. Aplique a solução clorada nos pneus do carro oficial;
- f. Retire os tapetes do carro, aplique a solução clorada com pulverizador/borrifador e deixe secar;

- g. Prepare uma solução clorada a 0,05%, sendo 25ml de água sanitária para 975ml de água;
- h. Aplique a solução clorada a 0,05%, com borrifador ou pano limpo, no painel, bancos, direção, marcha, freio de mão, retrovisores, maçanetas internas, dispositivo ajustador do banco e cintos de segurança;
- i. Deixe secar;
- j. Higienize as mãos com água e sabão ou álcool 70%.

3.2. *Higienização do carro (rotina):*

Frequência: Antes do transporte de passageiros

Responsável: Motorista

EPI: Máscara, luvas de borracha, protetor facial

Materiais: Borrifador, hipoclorito de sódio/água sanitária/álcool 70%, panos ou papel toalha.

Instruções:

- a. Antes da entrada de passageiros no carro, higienize embalagens ou materiais, se houver, com álcool 70% ou solução clorada (dependendo do material);
- b. Aplique a solução clorada a 0,05% ou álcool 70%, com borrifador ou pano limpo, no painel, bancos, direção, marcha, freio de mão, retrovisores, maçanetas internas, dispositivo ajustador do banco e cintos de segurança;
- c. Deixe secar.

3.3. *Medidas de segurança sanitária:*

Frequência: Em todas as viagens no carro oficial

Responsáveis: Motorista e passageiros

EPI: Máscara descartável ou reutilizável

Materiais: Álcool 70%

Instruções:

- a. Higienize as mãos com álcool 70%;
- b. Coloque a máscara e ajuste-a ao rosto adequadamente;
- a. Higienize novamente as mãos com álcool 70%;
- b. Passageiro: escolha um local que garanta uma distância segura, se possível;
- c. Mantenha os vidros do carro abertos para proporcionar a ventilação natural.

REFERÊNCIAS

Conselho Federal de Química. Solução caseira para eliminar o coronavírus da sua casa. Disponível em: <http://cfq.org.br/wp-content/uploads/2020/03/Review_a%CC%81gua_sanita%CC%81ria-versa%CC%83o-23_03_-2020-versa%CC%83o_3.pdf>. Acesso em: 20 de maio de 2020.

Secretaria de Saúde do Paraná. Orientações gerais para prevenção da Covid-19 em transporte sanitário. Disponível em: <http://www.saude.pr.gov.br/arquivos/File/NO_20_ORIENTACOES_GERAIS_PARA_PREVENCAO_DA_COVID_19_EM_TRANSPORTE_SANITARIO.pdf>. Acesso em 20 de maio de 2020.

ASSUNTO: RECOMENDAÇÕES E ALERTAS SOBRE PROCEDIMENTOS DE LIMPEZA DO CAMPUS

Objetivo:

Sistematizar a limpeza de salas, mobiliários, laboratórios, banheiros, bebedouros, entre outros espaços, equipamentos e ambientes, com a finalidade de reduzir o risco de disseminação do coronavírus.

Categorias de higienização:

As evidências atuais sugerem que o novo coronavírus pode permanecer viável por horas e até dias em determinadas superfícies, dependendo do tipo de material. Portanto, a limpeza de objetos e superfícies, seguida de desinfecção, são medidas recomendadas para a prevenção da COVID-19 e de outras doenças respiratórias virais em ambientes comunitários.

Limpeza - refere-se à remoção de germes, sujeiras e impurezas das superfícies. A limpeza não mata os germes, mas, ao removê-los, diminui o número e o risco de propagação da infecção;

Desinfecção - refere-se ao uso de produtos químicos para matar germes em superfícies. Esse processo não limpa necessariamente superfícies sujas ou remove germes, mas ao matar germes em uma superfície após a limpeza, ele pode reduzir ainda mais o risco de propagação de infecções.

Aplicação:

Este procedimento aplica-se à limpeza e desinfecção de todas as unidades do IFAM CPRF.

Princípios Básicos para limpeza e desinfecção de superfícies:

1. Proceder à frequente higienização das mãos;
2. Não utilizar adornos (anéis, pulseiras, relógios, colares, piercing, brincos, crachás pendurados com cordão) durante o período de trabalho;
3. Manter os cabelos presos e arrumados e unhas limpas, aparadas e de preferência sem esmalte;
4. O uso de Equipamento de Proteção Individual (EPI) deve ser apropriado para a atividade a ser exercida;
5. Todos os produtos saneantes utilizados devem estar devidamente registrados ou notificados na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa);
6. Deve-se utilizar um sistema compatível entre equipamento e produto de limpeza e desinfecção de superfícies (apresentação do produto, diluição e aplicação);
7. Todos os equipamentos de trabalho deverão ser limpos a cada término da jornada laboral.

Regras de limpeza:

1. Iniciar a limpeza sempre do local mais limpo para o mais sujo;
2. Da esquerda para direita;
3. De cima para baixo;
4. Do distante para o mais próximo;
5. Usar sempre panos diferentes entre os ambientes;
6. Limpar em faixas paralelas, com movimentos ritmados, longos e retos;
7. Colocar força no movimento;
8. Lavar o pano, após utilizar todas as dobras;
9. Repetir a operação quantas vezes forem necessárias para promover a limpeza;

10. Secar bem toda a estrutura;
11. Trocar a água dos baldes sempre que visivelmente sujas.

Procedimentos:

Descontaminação com álcool 70% ou solução de água sanitária na concentração de 0,05% de superfícies diversas (como mesas, cadeiras, bancadas, portas, maçanetas, chaves, objetos de decoração, torneiras, bebedouros), após a limpeza com água e detergente neutro.

Desinfecção de banheiros e pisos com solução de água sanitária na concentração de 0,5% após limpeza com água e sabão.

Frequência: a cada mudança de turno ou sempre que necessário

Responsável: Equipe de limpeza - Auxiliares de Serviços Gerais

EPI: Máscaras, botas impermeáveis de cano longo, luvas de borracha de cano longo, protetores faciais e capote impermeável (para uso durante limpeza do banheiro)

Materiais: Borrifador/pulverizador, detergente, álcool 70%, água sanitária, panos de limpeza, rodo, balde, água

Instruções:

1. Higienizar as mãos com água e sabão ou álcool 70%;
2. Colocar a máscara e o protetor facial;
3. Calçar as luvas;
4. Calçar as botas;

- Fazer a diluição de concentrações de soluções de água sanitária em recipientes diferentes:
 - Concentração de 0,05%: Numa garrafa com capacidade para 1 litro adicione um pouco de água; separe 25 mL de água sanitária e acrescente; na sequência, complete o volume da garrafa com mais água e agite para homogeneizar;
 - Concentração de 0,5%: Numa garrafa com capacidade para 1 litro adicione um pouco de água; separe 250 mL de água sanitária e acrescente; na sequência, complete o volume da garrafa com mais água e agite para homogeneizar;
6. Realizar a desinfecção de superfícies diversas (como mesas, cadeiras, bancadas, portas, maçanetas, chaves, objetos de decoração, torneiras, bebedouros) com álcool 70% ou solução de água sanitária 0,05%;
 7. Realizar a limpeza dos pisos com varredura úmida, ensaboar, enxaguar, secar e após isso, fazer desinfecção com solução de água sanitária 0,5%;
 8. Realizar a limpeza de banheiros com água e sabão e após isso, fazer desinfecção com solução de água sanitária 0,5%;
 9. Quando estiver com as luvas não se deve tocar em maçanetas, portas, telefones e outros locais;
 10. Lavar e Desinfetar luvas e botas após a utilização;
 11. Higienizar as mãos com água e sabão ou álcool 70%.

* Não varrer superfícies a seco, pois esse ato favorece a dispersão de microrganismos que são veiculados pelas partículas de pó. Utilizar a varredura úmida, que pode ser realizada com mops ou rodo e panos de limpeza de pisos.

REFERÊNCIAS

O serviço de limpeza e desinfecção de superfícies. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/documents/33852/271892/Manual%2Bde%2BLimpeza%2Be%2BDesinfec%C3%A7%C3%A3o%2Bde%2BSuperf%C3%ADcies/1c9cda1e-da04-4221-9bd1-99def896b2b5>. Acesso em: 27 de maio de 2020.

NOTA TÉCNICA Nº 34/2020/SEI/COSAN/GHCOS/DIRE3/ANVISA. Disponível em: http://portal.anvisa.gov.br/documents/219201/4340788/SEI_ANVISA+-+0976782+-+Nota+T%C3%A9cnica.pdf/1cdd5e2f-fda1-4e55-aaa3-8de2d7bb447c. Acesso em: 27 de maio de 2020.

NOTA TÉCNICA Nº 22/2020/SEI/COSAN/GHCOS/DIRE3/ANVISA. Disponível em: http://portal.anvisa.gov.br/documents/2857848/5624592/Nota+T%C3%A9cnica_Desinfec%C3%A7%C3%A3o+cidades.pdf/f20939f0-d0e7-4f98-8658-dd4aca1cbfe5. Acesso em: 27 de maio de 2020.

Conselho Federal de Química. Solução caseira para eliminar o coronavírus da sua casa.

Disponível em: http://cfq.org.br/wp-content/uploads/2020/03/Review_a%CC%81gua_sanita%CC%81ria-versa%CC%83o-23_03_-2020-versa%CC%83o_3.pdf. Acesso em: 27 de maio de 2020.